

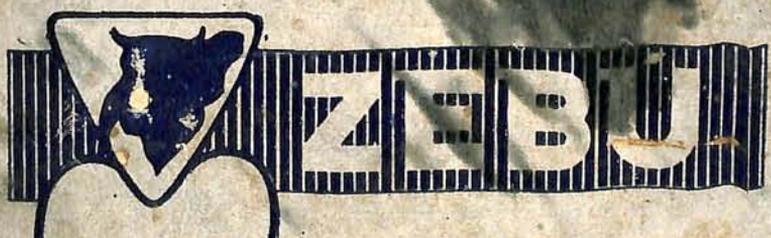
Cod. 0.202

4\$
84 PÁGINAS

Biblioteca
Fundação Museu do Zebu
Edilson Lamartine Mendes



ANO IV - N.º 25
JULHO — 944



Radio Sociedade Norte de Minas

ZYD-7 |.

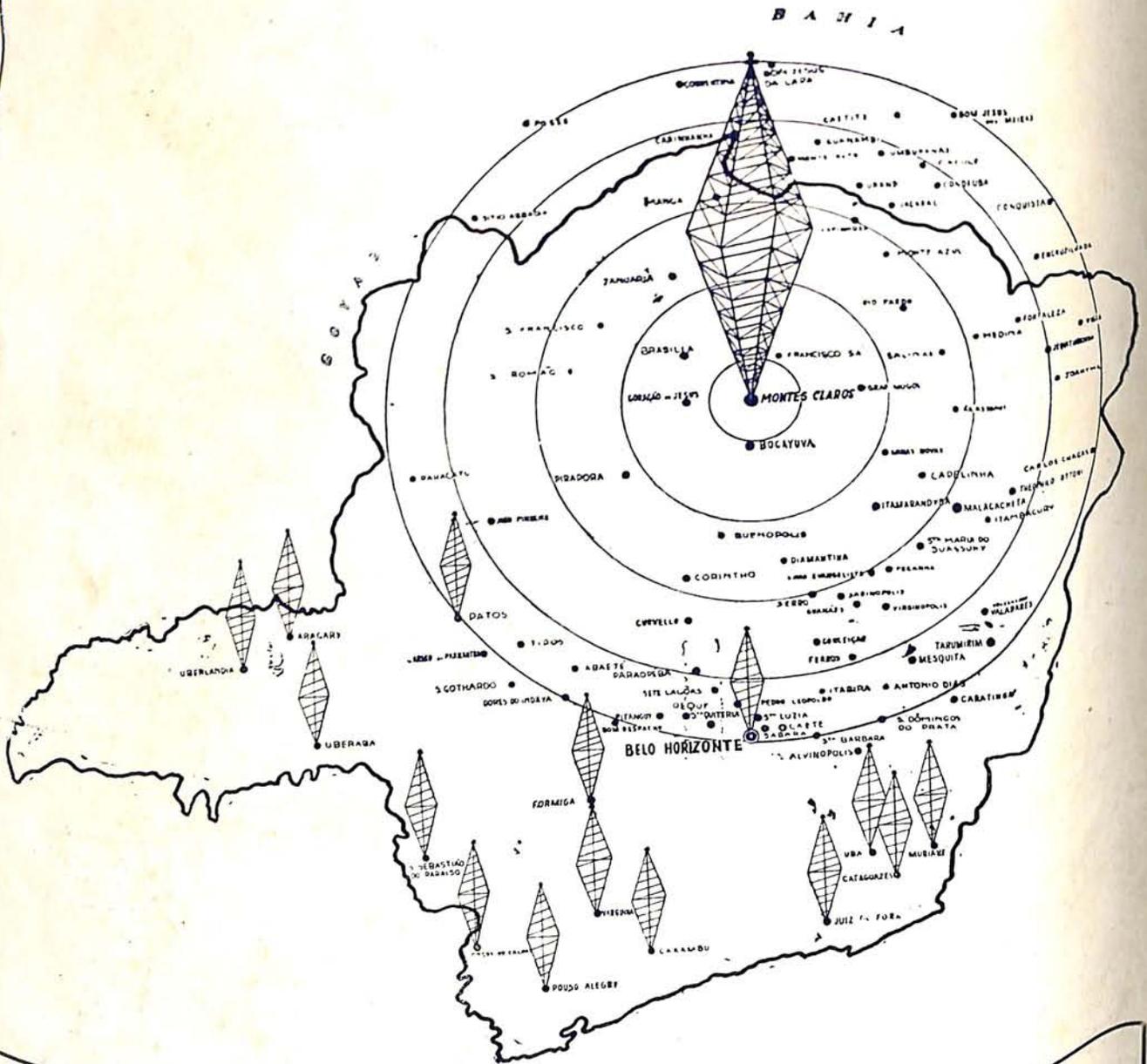
POTENCIA - 250 WATS
 FREQUENCIA - 1.460 QUILOCICLOS
 ONDA - 205,4 METROS

TORNE O SEU NOME, O SEU ESTABELECIMENTO, O SEU PRODUTO,
 CONHECIDOS EM TODO O ESTADO DE MINAS, ANUNCIANDO NA

RADIO SOCIEDADE NORTE DE MINAS

Edifício "Gazeta do Norte"

MONTES CLAROS - MINAS



ESTAÇÃO DIFUSORA EM MINAS

- Ubá - Patos - Muriaé - Formiga - Araguari - Uberaba - Varginha - Caxambu - Uberlândia
- Cataguazes - Pouso Alegre - Juiz de Fora - Belo Horizonte - Poços de Caldas
- São Sebastião do Paraíso

A "ESTRELA" e o CAMPEÃO



Hollywood? Não. Belo Horizonte. 1944. A "estrela" brasileira Eros Volúcia apresenta-nos UNIVERSO, Campeão nacional, do Tipo Indubrasil em 1944, de propriedade da Pastoril "Montes Claros" Ltd., por ocasião do certame pecuário, há pouco, ali realizado.

PRODUTOS
QUÍMICOS

ESPECIALIDADES
FARMACÊUTICAS

ARTIGOS DE
PERFUMARIA

O MAIOR ESTOQUE
O MENOR PREÇO
O MELHOR SERVIÇO

NA

DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

ALEXANDRE

RUAS

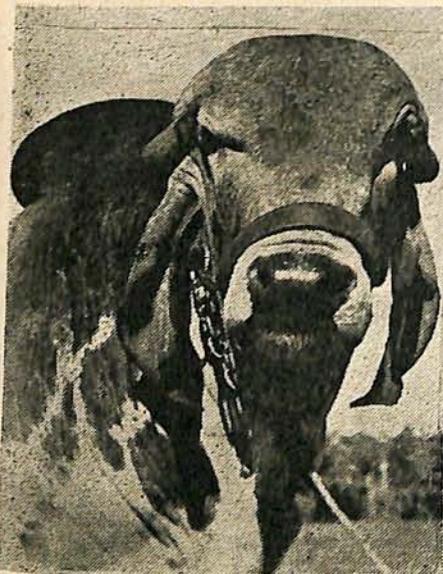
Artur Machado, 51 e

Governador Valadares, 1 a 11

Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA - MINAS

NOSSA CAPA



Apresentamos em nossa capa principal desta edição, o garrote

DESCRENTE, de propriedade de Delcídes Cruvinel Borges e Natal Rocha (Badú), adquirido com um lote de quatro fêmeas, ao Governo do Estado de S. Paulo, da Fazenda Experimental de Sertãozinho, pela soma de 765 mil cruzeiros, aos 30 meses de idade, para o plantel da Raça Gir, na Fazenda Rancho Gran-

de, Município de Uberaba e propriedade dos primeiros.

É um animal excepcional para um grande plantel que focalizaremos, ampla e fotograficamente em nossa próxima edição e, bem assim, a situação invejável que obtiveram na XI.ª Exposição Nacional, realizada neste mês em Belo Horizonte.

NUTROSAL

(SUPLEMENTO MINERAL)

COMBATE A DEFICIENCIA MINERAL NOS ANIMAIS!
GARANTE UMA CRIAÇÃO BEM FORMADA,
BEM CALCIFICADA E BEM DESENVOLVIDA!

Formula estudada e aprovada pelo INSTITUTO BIOLOGICO DE S. PAULO

Peçam literatura aos Distribuidores Gerais

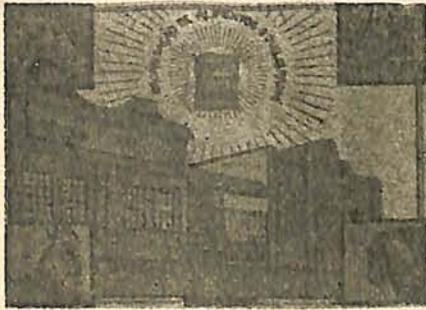
FARMOPECUARIA LIMITADA

RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO, 502 — SÃO PAULO

Pags.

Sumário — Nossa capa	4
Zebús baratos — Redação	7
O Indubrasil — Dr. José de Souza Prata	9
Várias — Noticiário	16
Chifres e Cabeças — Wellington Brandão	17
Reuniões da S. R. T. M.	22
Na região de Curvêlo, sitúa-se uma das mais puras fontes Guzerat — Redação	23
I.ª Exposição Regional Agro-Pecuária do Oeste de Minas.	35
A adubação das pastagens — A. Menezes Sobrinho	39
O plantel Indubrasil da Fazenda Cabo Verde — Noticiário.	42
A C. I. B. P. na X.ª Exposição — Con- ferência	43
A marca — "N" — pureza — Noticiário	47
As Fazendas Ponte Alta e Barras — Noticiário	55
A Fazenda da Menina — Noticiário	63
Expediente da Revista — Várias	65
Banco do Comércio e Indústria — Notic.º	77
Mês de Julho.	82

Organ oficio da S. R. T. M. esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.



Fábrica Central de Forragens Ltda.

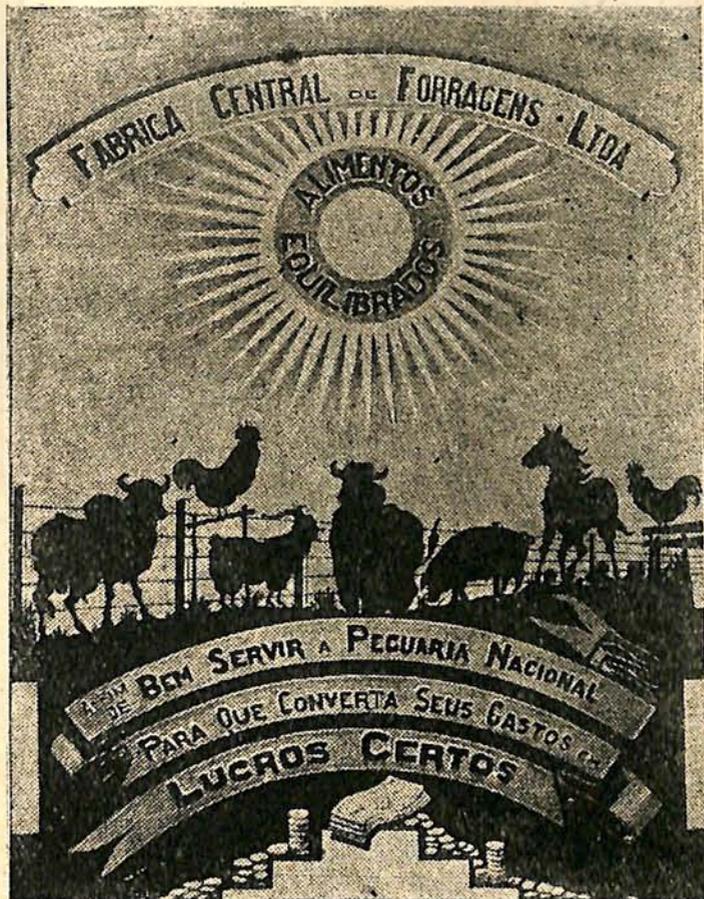
[ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTOS EQUILIBRADOS]

A MAIOR FÁBRICA DE FORRAGENS DO BRASIL

FÁBRICAS:
 JABOTICABAL e CORREGO RICO - C. P.
 [Desvio particular]

ESCRITÓRIO MATRIZ:
 Rua Floriano Peixoto, 19 - C. Postal 62
 Fones 273 — 4 — 220
 End. Telegráfico: « PRIMOR »

Est. de São Paulo - JABOTICABAL - (Brasil)



Ração Especial **TRIÂNGULO** — Bovinos

Ração de Engorda **TEXAS.** ‹

‹ ‹ **COLORADO** ‹

Ração Extra **CANADÁ** ‹

Ração Leiteira **CASSIA** ‹

Ração Leiteira **ITA** ‹

Ração **MOSSORÓ** I e II (Equinos e muares)

Ração **SUINA** I - II e III Suínos

Ração **CASIZA** I - II e Unica Aves

Providenciem
 com
 antecedencia
 a
 alimentação
 dos
 seus ANIMAIS.

Desejando uma consulta,
 os Técnicos
 da Fábrica Central
 de Forragens Ltda.
 atenderão
GRATUITAMENTE

ENVIEM SEUS PEDIDOS ÀS SEGUIN-
 TES FIRMAS:

UBERABA

GALDINO PINHEIRO - Casa Caldeira

AURELINO LUIZ DA COSTA.
 P. Frei Eugenio, 37

MARTINELLI & CORREIA
 R. Arthur Machado, 50

CARVALHO, TEIXEIRA & Cia. Ltda.

F. REZENDE & CIA. LMTD.

VALDROALDO SENE PRATA

UBERLANDIA

CASTROVIEJO, SILVA & CIA.

GRANDES ARMAZENS COLOMBO

BELO HORIZONTE

INTENDENCIA DA
 SECRETARIA DA AGRICULTURA

UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

UM MODERNO E PERFEITO ESTABELECIMENTO
BRASILEIRO DE SANIDADE VETERINÁRIA.

Nos comprazemos em oferecer aos criadores uma instituição, modelo em seu gênero, ao serviço da economia rural, centro de nossa economia nacional. Seu experimentado pessoal técnico estuda, elabora e aperfeiçoa em seus modernos laboratórios, específicos e medicamentos veterinários, que são em si uma garantia de eficiência para a profilaxia das enfermidades e sanidades do gado. Um corpo de profissionais especializados está à disposição de nossos distintos clientes para atender consultas sobre doenças de Bovinos, Equinos, Suínos, Ovinos, Aves e Cães.

Fabricamos sôros,
vacinas e medica-
mentos veterinários
para :



GRATIS! peça este livro



ENVIE UM CRUZEIRO EM SÊLOS PARA O PORTE POSTAL

A ESPECIALISTA

Veterinaria

USINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

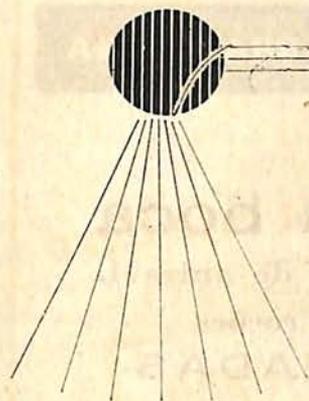
C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO



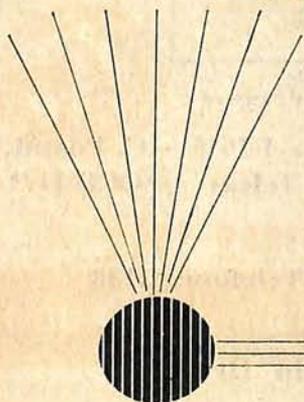


ANO IV — N.º 25

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — JULHO de 1944



Zebu Baratos



OPINOU-SE que uma importação de zebuínos poderia ter o condão de fazer baixar os preços dos reprodutores das raças indianas, aclimadas e melhoradas no País, os quais, à força de uma intensa procura e de uma preferência generalizada, quando são realmente excepcionais, atingiram preços nunca dantes sonhados.

Esses preços, alegou-se, dificultam e impossibilitam as zonas pobres de zebuínos, de receberem o seu sangue forte e vivificador de rebanhos depauperados por mais de um século de experiências desastrosas e de tentativas inadequadas.

As opiniões e alegações em apreço não tem fôros de razão, principalmente quando aduzem necessitarem aquelas zonas de sangue de mestiços zebú, sem altas linhagens, apenas com função restauradora, como já o aconselhou, em uma conferência feita na S. R. T. M. e divulgada por esta revista, o ilustre snr. Otávio Domingues.

A improcedência aludida é flagrante e sôbre ela falou diretamente, ha poucos dias, quando inaugurava a XI.^a Exposição-Feira de Uberaba, o presidente da S. R. T. M.

Falando sôbre os preços do zebú disse S. Excia. coisas acertadas que ficam melhor transcritas diretamente :

“Zebús a preços cômodos ou baixos, ao alcance de criadores menos exigentes, existem ainda aos milhares e eu posso afirmar àqueles que, nos gabinetes ou nas mesas de café, escrevem contra o “bos-indicus”, que eu seria capaz de, em poucas horas, adquirir em Uberaba, lotes enormes de rezes, de mais de 2 contos e menos de dez.

“E ser-me-ia, estou certíssimo disso, mais fácil realizar um negócio desses, comprando até uma boiada inteira de reprodutores porque eu mesmo posso dispôr dela, do que adquirir meia dúzia de touros excepcionais, como muita gente quer e exige”.

Os temas dessa crônica, como se vê, ainda não constituíriam motivo bastante para nos arriscarmos a perder, com uma importação desnecessária, nossa privilegiada posição no comércio internacional de zebuínos.



SOCIL

• LTDA •



FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA **SÃO PAULO** BRASILEIRA

Senhores Criadores:

50% da raça entra pela boca

Rações completas para cada fim e cada especie de animal.

Alimentem seu gado com as excelentes rações

EQUILIBRADAS E BALANCEADAS

Para:

GADO LEITEIRO

Leitil I
Leitil II
Leitil III
Leitil Extra
Cremil

TOUROS REPRODUTORES

Touril Extra

ENGORDA DE BOVINOS

Engordil I
Engordil II

BEZERROS E NOVILHOS

Bezerril
Novil

EQUINOS E MUARES

Muaril
Cavalil I
Cavalil II
Cavalil Extra
Potril

S U I N O S

Bacoril
Sevadil

GALINÁCEOS

Pintail
Poedil I
Poedil II
Franguil
Patil

Lista de preços e instruções em nossos endereços:

MATRIZ — Rua Libero Badaró, 158 - 12.º and. s/ 1308/9/10/11 - Fone: 4-1646 - C. Postal, 5013

Fábrica: Avenida Santa Marina, 1.571 - Fone: 5-9229 - End. Telegr. "SOCILIL"

S. PAULO

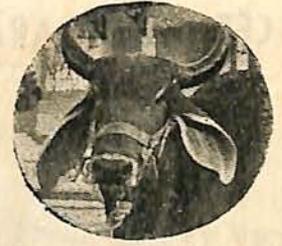
FILIAL — Rua Olegario Maciel, 24 - Caixa Postal, 100 - Telefone 1.138

UBERABA

As forragens da "SOCIL" são as melhores do Brasil



O INDUBRASIL



FATOR MAXIMO DO DESENVOLVIMENTO DAS RAÇAS INDIANAS

III

Em nosso artigo anterior, nesta apreciada revista, tivemos ensejo de publicar os boletins ns. 16 e 17 da Inspetoria Regional de Pedro Leopoldo, que apresentam os dados do crescimento médio, por mês, das taças indianas e do Indubrasil. Por êsses quadros, frutos da conscienciosa observação de técnicos oficiais, ficou patenteada a superioridade do Indubrasil sôbre qualquer uma das outras raças indianas. Em pêso, em crescimento rápido,

José de Souza Prata

Ex-Presidente da S. R. T. M.

de lutas e sacrifícios ingentes! E por que? Porque é trabalho, suor e talvez também lágrimas de um pugilo de legítimos brasileiros...

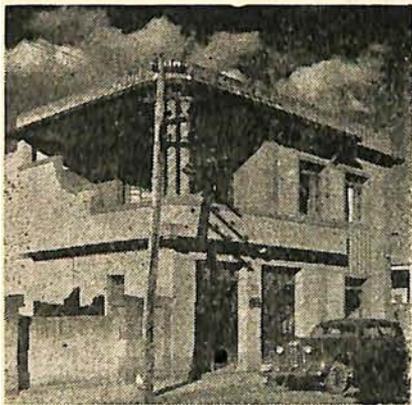
nenhuma o supera, segundo aqueles boletins. Veio, portanto, a observação científica oficial, pelo órgão competente do Ministério da Agricultura, com números insuspeitos, corroborar o que já haviam notado, ha mais de quarenta anos, os nossos criadores: a precocidade, a rusticidade e o rendimento extraordinário do Indubrasil. O Nelore, o Gir e o Guzerat perderam com a comparação. Diante dos resultados apresentados pelo instituto oficial, a raça brasileira é a melhor, sob qualquer aspecto que se apresente, queiram ou não queiram os seus detratores. O único defeito é ser brasileiro; é chamar-se "Indubrasil"... Si fosse uma raça norte americana, francesa ou inglesa, e tivesse um nome arvezado, ou denotasse procedência exterior, como Indufrancês ou Induinglês, por exemplo, então não haveria mais uma vós discordante: todos apoiariam a tenacidade dos criadores triangulinos que persistiram e mantiveram durante mais de quarenta anos, com sacrifício sem conta, uma raça bovina que foi e é, inquestionavelmente, o sustentáculo da maior parte da pecuária nacional.

Bem diversamente se procede no estrangeiro. Os norte americanos importaram zebús de Uberaba, via México. Por cruzamento, fizeram o "Santa Gertrudes", gado que, quanto á sua formação, é semelhante ao Indubrasil, porque é também um mestiço. Pois bem, o norte americano tem o "Santa Gertrudes" como uma glória. Tudo faz para o seu desenvolvimento. Quiz trazê-lo para o Brasil, como raça superior. Certa empresa norte americana, apoiada em brasileiros de alta representação econômica, chegou a entabolar negociações para a compra de várias fazendas no Vale do Rio Doce e no Triângulo Mineiro para a criação do "Santa Gertrudes". Não fôra a guerra, que dificultou a realização desse plano, hoje, certamente, teriamos o "Santa Gertrudes" a destronar o Indubrasil porque êste é nacional e aquele norte americano...

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio proprio á

Rua Vigário Silva

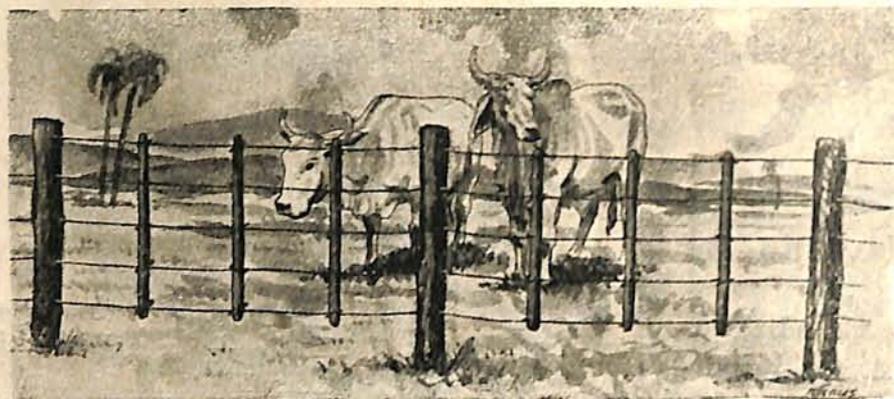
Especialidade em fotografias sociais artisticas e aspectos campestres.

UBERABA - MINAS

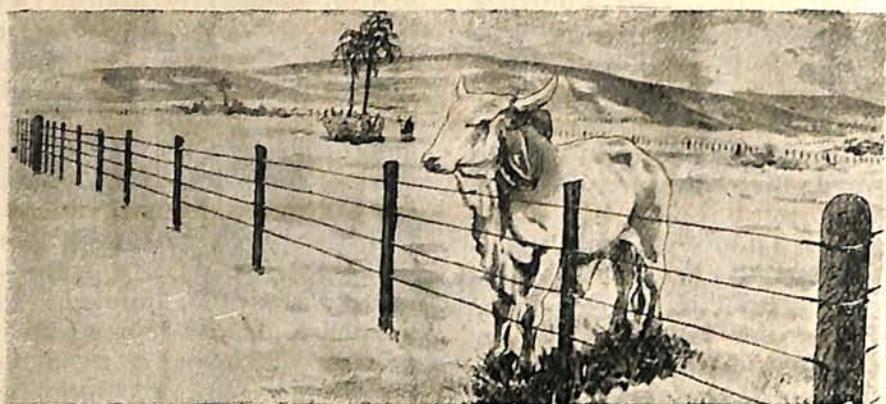
**PORQUE E' O INDUBRASIL
O FATOR MAXIMO DO
DESENVOLVIMENTO DAS
RAÇAS INDIANAS**

Quando os mineiros procuraram nas Indias um gado que servisse para os nossos campos nativos, três raças, desde logo, obtiveram a aprovação geral: o Guzerat, o Gir e o Nelore. Para

CERCAS DE ARAME DE AÇO "CHAVANTES" (TIPO GORDON)



Proprio para cerca, o arame "Chavantes" — fabricado especialmente para nossa firma — tem resistencia superior e é supergalvanizado. É o mais barato, é o mais resistente e mais duravel. — "Comprovado ha 50 anos".



EXPLICAÇÕES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES SOC. COM. S. PAULO-MATO GROSSO LTDA.

Distribuidora de:

Sal KADEZ para gado (n) marca registrada.

AFTOL, produto preferido por milhares de criadores, no combate a aftosa.

MATA-BERNE, de efeito rapido e seguro.

CREODALINA, para as bicheiras do gado.

Grampos "CARRAPATO" - de aço, para cercas, unico que penetra em qualquer madeira.

Em S. Paulo: R. São Bento, 484 — Fone 3-4053 — Caixa Postal, 2477
Em C. Grande (M. Grosso): R. C. Mariano, 311 — Telegrama "KADEZ"
Em UBERABA — Rua Tristão de Castro, 88

essas raças, pois, se dirigiu a preferência de todos. As compras foram feitas e as importações se realizaram, certos todos de que estas eram as raças mais convenientes para as zonas tropicais e sub-tropicais do país. Uma vez no Brasil, o gado indiano não desapontou os seus admiradores: aclimatou-se de tal

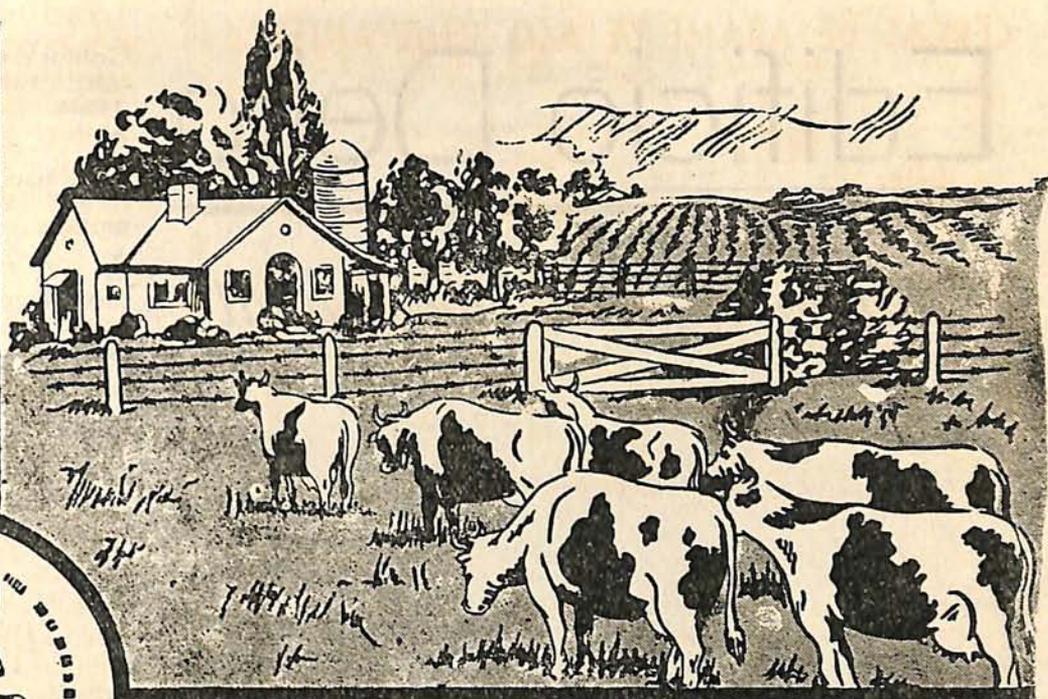
forma que, nos nossos campos pareceu rejuvenescer e criar qualidades não existentes na terra natal. Apesar dessa melhora, compreenderam os criadores mineiros que o zebú, embora indispensavel para os nossos campos, nos quais não era possível colocar o gado europeu, não podia se comparar em peso e

desenvolvimento ao bovino da Europa. Por acaso, ou mais experiência, surgiram os magníficos frutos dos primeiros cruzamentos: bezerros esplêndidos, sadios, com ótima conformação de precocidade espantosa. O mestiço nasceu com qualidades cativantes.

Evidentes as qualidades do novo tipo de bovino, passaram os criadores a aperfeiçoá-lo, com observações próprias, muitas vezes empiricamente, pois lhes faltava qualquer assistência técnica ou governamental. O produto se foi tornando conhecido e deu a diamelhor e a todos encantado pelo garbo, mansidão, desenvolvimento e precocidade. Durante anos obumbrou as raças indianas. Quando o zebú sofreu ataques terríveis, e mais enfurecidos estavam os seus detratores, era o indubrasil que servia para demonstrar as excelências do gado indiano. Em tôdas as provas, vencida galhardamente. Os frigoríficos diante do rendimento de carne do indubrasil, lideraram a campanha em favor do zebú, e o pouco que restava da campanha de Pereira Barreto foi por terra, graças às demonstrações dos frigoríficos.

Ao Indubrasil, pois, se deve o desenvolvimento das raças indianas. Não fôra esse tipo bovino, criação dos fazendeiros mineiros, que permitiu a indústria da carne no país, possibilitando assim a criação intensiva, talvez o zebú tivesse desaparecido dos nossos campos, ou apenas existisse como mera curiosidade, como acontece com o bufalo, em algumas fazendas triangulinas. Ele levantou as raças indianas, permitindo que o Brasil se inscrevesse entre os grandes exportadores de carnes frigorificadas. É ele quem garante o desenvolvimento das raças puras indianas porque, sem este tipo nacional de gado, desaparecerá completamente, por falta de objeto, a criação das raças puras indianas. Incentivar a sua criação é, portanto, não só obra de gratidão como também de grande patriotismo.

Feche
a
porteira
às
doenças!
USANDO



SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

**UNICOS
FABRICANTES
DO**



PINTO BUENO & CIA.
RUA AURORA, 39
SÃO PAULO

PARA USO VETERINARIO

INDICADO NA ENGORDA DOS ANIMAIS EM GERAL E COMO TONICO NO TRATAMENTO ADJUVANTE DO CURSO DOS BEZERROS, DA BATEDEIRA DOS LEITÕES, E PREVENTIVO DA FEBRE AFTOSA — INDICADO NA CURA DO GARROTILO, EMPACHAMENTO, AGUAMENTO E DEMAIS MOLESTIAS.

DESPEZA MENSAL DE Cr\$ 0,30 COM A SALITRAÇÃO POR ANIMAL — LUCRO DE Cr\$20,00 a Cr\$30,00 POR CABEÇA

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos

E' encontrado nas casas comerciais, drogarias e farmácias.

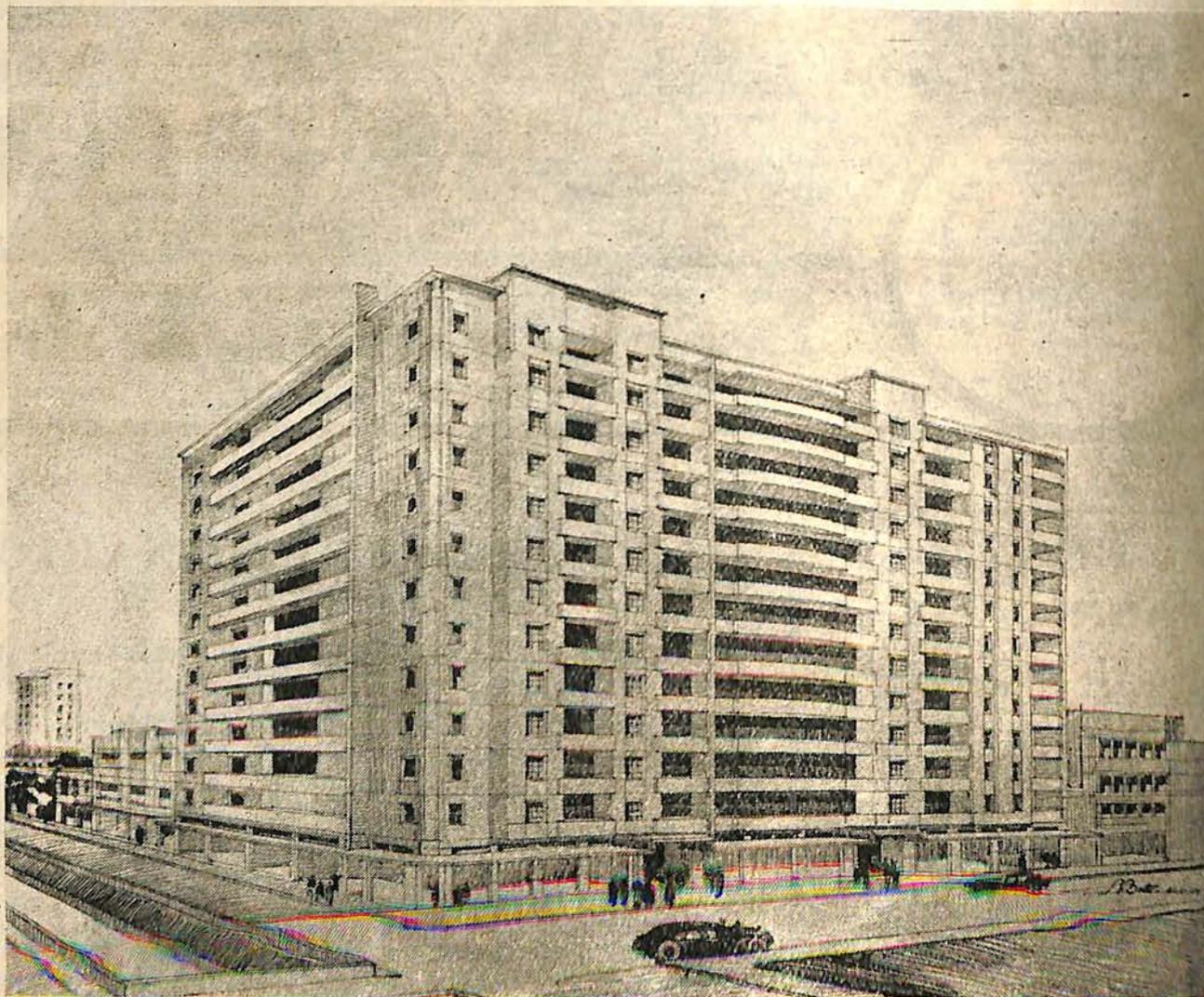
Edifício Delta

Otimo emprego de capital

Confortáveis e luxuosos apartamentos, todos de frente.

•
Iluminação e ventilação direta em todos os cômodos.

•
Magnífica localização no ponto mais central da cidade.



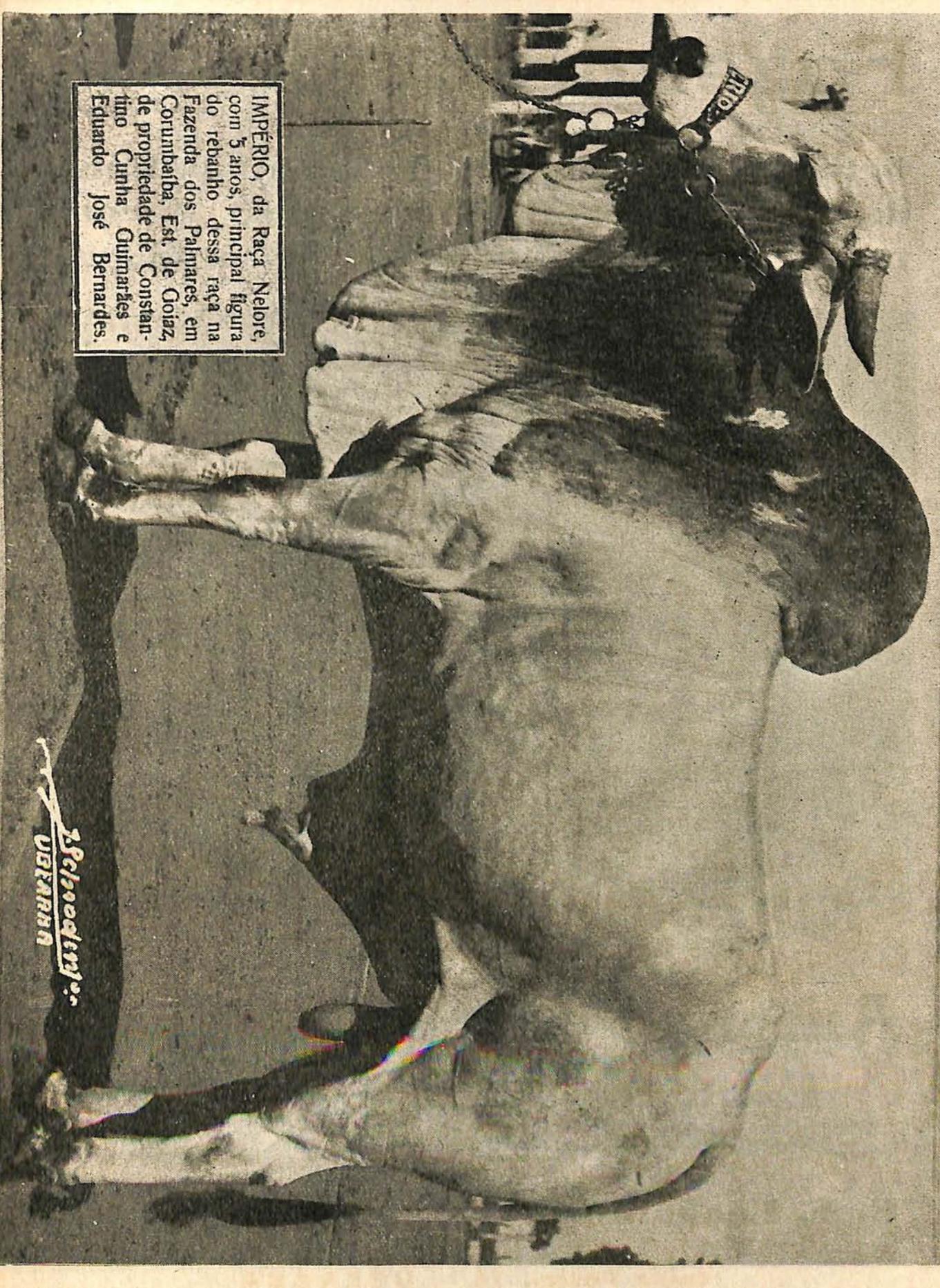
Sinal de 10% - Financiamento de 60% pelo prazo de 15 anos - Tabela Price

Incorporação de
Companhia Atlante Edificadora Ltda.

em colaboração com

Paulo Derenusson & Cia. Ltda.

Caixa Postal, 74 - UBERABA



IMPÉRIO, da Raça Nelore,
com 5 anos, principal figura
do rebanho dessa raça na
Fazenda dos Palmares, em
Corumbalza, Est. de Goiás,
de propriedade de Constan-
tino Cunha Guimarães e
Eduardo José Bernardes.

W. Schöndelinger
LIT. BRAUN

Fazenda de Árêas

Criação selecionada de gado indiano da raça Guzerath, em que se encontram belos e numerosos exemplares.



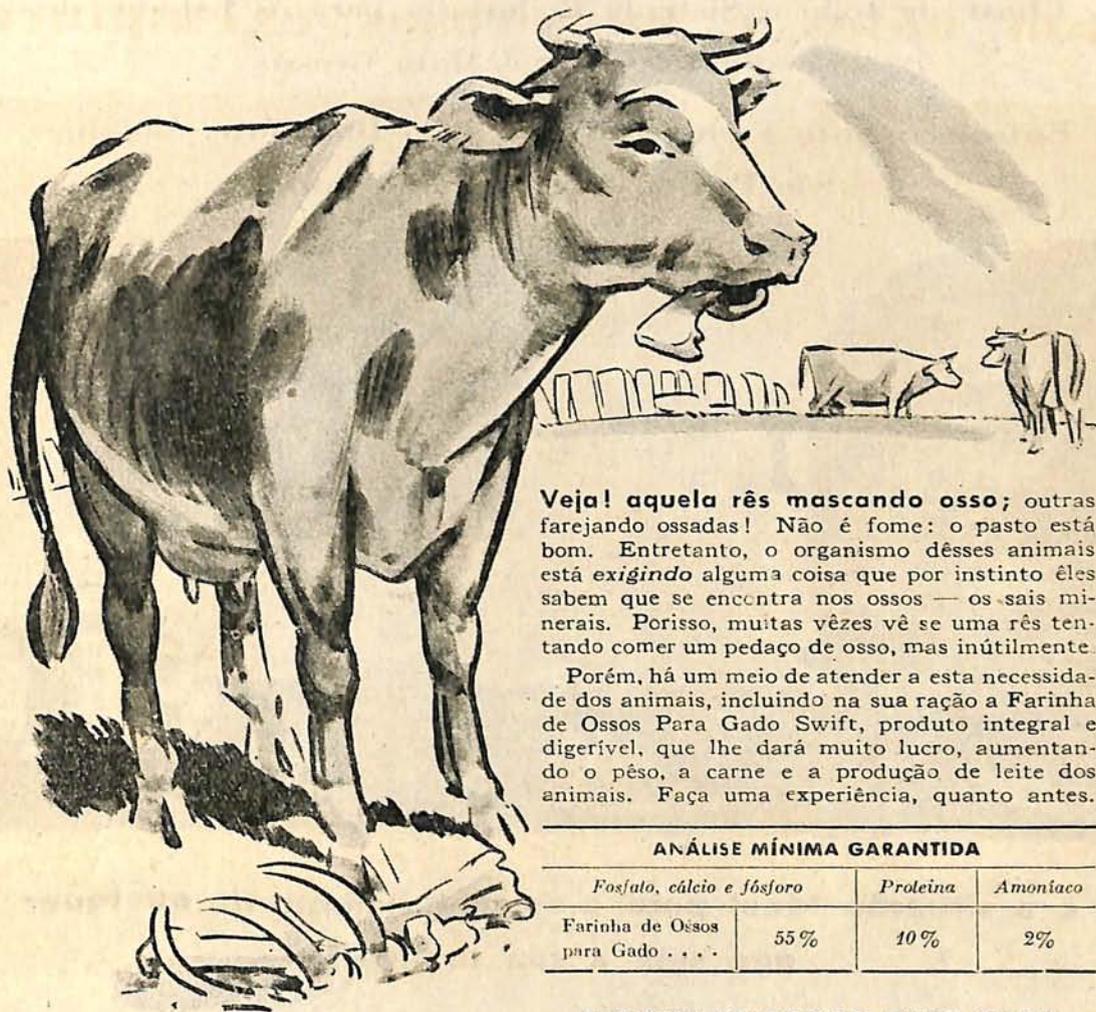
Propriedade de

Antonio de S. Clemente
Estação de BOA SORTE

E. F. Leopoldina :: Estado do Rio

Se o seu gado masca osso

é porque precisa de sais minerais!



Veja! aquela rês mascando osso; outras farejando ossadas! Não é fome: o pasto está bom. Entretanto, o organismo desses animais está exigindo alguma coisa que por instinto eles sabem que se encontra nos ossos — os sais minerais. Porisso, muitas vèzes vê se uma rês tentando comer um pedaço de osso, mas inútilmente.

Porém, há um meio de atender a esta necessidade dos animais, incluindo na sua ração a Farinha de Ossos Para Gado Swift, produto integral e digerível, que lhe dará muito lucro, aumentando o pêso, a carne e a produção de leite dos animais. Faça uma experiência, quanto antes.

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

	Fosfato, cálcio e fósforo	Proteína	Amoníaco
Farinha de Ossos para Gado	55%	10%	2%

FARINHA DE OSSOS PARA GADO

UM PRODUTO DA

Swift do Brasil

RIO GRANDE - Rio Grande do Sul
BELO HORIZONTE - Rua Carijós, 166

OUTRAS RAÇÕES PARA CRIAÇÃO:

Carnarina
Frigora
Farinha de Carne e Ossos
Ossorinha
Sangarinha

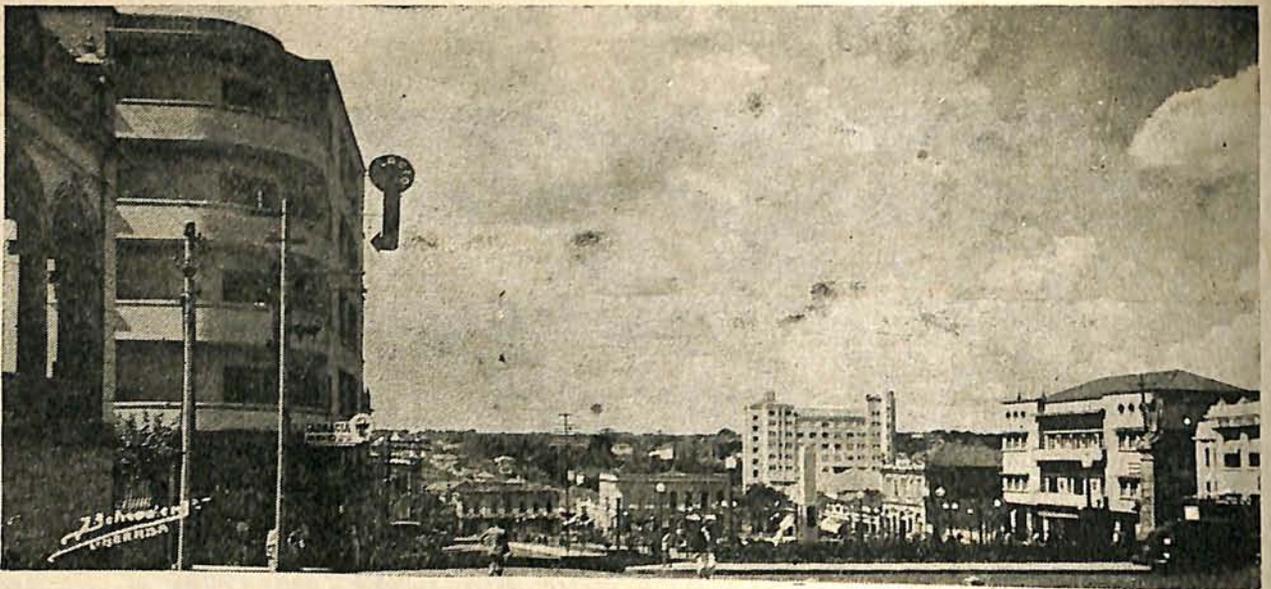
HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

U B E R A B A

**A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :
40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e
Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.**

**Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de
São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.**

**Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia,
São Paulo, e delas Equidistante.**



**é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer
que seja a sua indústria.**

•

**ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O**

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição : REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR : DE \$700 A \$500.



INQUERITOS NA ALTA PECUÁRIA

CHIFRES E CABEÇAS

WELLINGTON BRANDÃO - Da Sociedade Mineira de Agricultura
Da Academia Mineira de Letras

TEXTO A' PAG. SEGUINTE

Ao alto: os campeões **ZENITE** e **PAPOULA**, vendo-se a comissão que os laurcou e o criador Chiquito Maia, seu proprietário. Em baixo: **ZENITE**



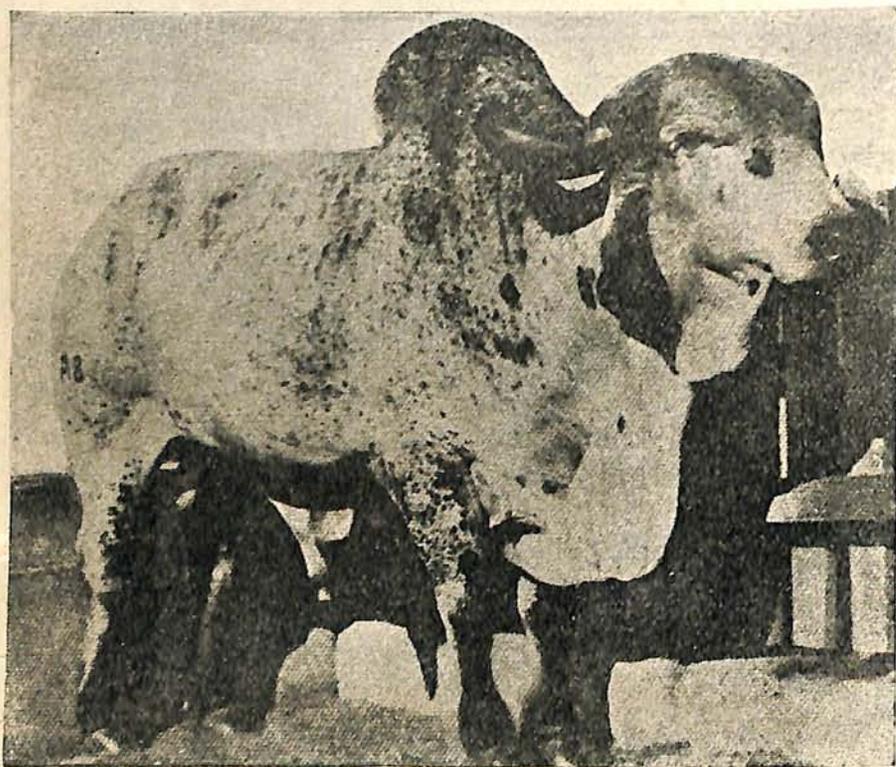
Nosso modesto rancho pastoril está a distância "de grito" da cuidada estância onde Francisco Ferreira Maia (Chiquito Maia), ha alguns anos, refina um dos rebanhos mais característicos e alinhados de gado gir. Acompanhamos-lhe os passos, a um tempo cautelosos e ousados, de grande criador, desde que foi buscar "Selassie" à Mata, e, com êle, um punhado de raçadoras da mesma classe, catadas aqui e acolá, mediante investigações laboriosíssimas. Então, o gir reemergia, voltava à tona, como uma riqueza animal abandonada que, para felicidade da pecuária nacional, remanece nuns raros e dispersos espécimens puros, mais por acaso que mesmo pelo sábio conservadorismo de um Antenor Machado, um Manoel Pinto de Azevedo, um José Augusto de Rezende, e de alguns outros poucos videntes de futuro extraordinário que aguardava o *bos-indicus* Gir na formação de uma pecuária nacional.

Historiámos sucintamente êses antecedentes em nossa paleta "O Zebú, Boi Nacional", lida perante a Sociedade Mineira de Agricultura e divulgada com imerecido destaque na brilhante revista agro-pecuária "O CAMPO" (n.º de março último).

Somos dos que privam com

Chiquito, nem só pelo que merece como amigo excelente que é, sinão como visinho — dêses visinhos à moda de Minas, prestante e fraternal nas grandes como nas pequenas coisas.

Chiquito recebeu, ha dias, a visita do Governador do Estado. Visita que se tornara imperativa no programa daquelas que S. Excia. devia à sua natural curiosidade acêrca dessa realidade viva e empolgante que é a pecuária zebú num dos seus mais legítimos focos. O Sr. Valadares, com efeito, demorou-se na "Estância Brasil" o bastante para atentamente examinar os finíssimos exemplares do plantel, desde os cabeças de rebanho, "Selassie" e "Senite", "Papoula" e "Campininha", nomes conhecidos de todo o Brasil criador, aos jovens espécimens que irão, dentro em pouco, continuar a trajetória dos troncos puríssimos, mantendo o invejável "standard" da "Estância Brasil" (marca 2F). Cada lote ou grupo de rezes, criadas ou juvenis, que eram mostradas a S. Excia. e às ilustres personalidades de sua comitiva, lhes infundia indisfarçável admiração, nem só pelo que revelavam em purzas raciaes, sinão pela estupenda conformação física de cada indivíduo, nobreza de linhas, mansidão, colorido de pelagem de todos.



SELASSIE' vice-campeão da raça Gir na 1.ª Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central, em Uberaba, premiado com medalha de ouro e chefe do rebanho de Francisco Ferreira Maia.



As cabeças dos

Para quem, como nós, observa e cria o zebú sem propósitos unilateralmente comerciais, seria interessante, nesta hora de justa poussée do indiano, ouvir para os nossos leitores o criador que, em Passos, lançou um dos mais ricos e exuberantes focos de genearcas e reprodutoras da raça Gir, do Estado, divulgar ainda que em resumida entrevista, o que pensa êsse pecuarista de supervisão acêrca da pecuária nacional — fôrça que, com a lavoura, terá de comandar os destinos econômicos dêste Brasil, oitenta por cento pastoreis e agricultor.

SELEÇÃO, BASE DA PECUARIA INDIANISTA

Para o Sr. Francisco Ferreira Maia, como, de resto, para os que inteligentes e lealmente praticam a pecuária, na seleção reside o segredo simples do êxito de tôda criação. Não ha espécie bovina completa, ou apta a numerosas finalidades a que se destina, si não procede de um cuidadoso processo de seleção, levado a efeito com verdadeiro carinho pelo criador que, assim nem só se prestará um serviço a si próprio, como, principalmente, àquelles que, em boa fé, se vêm abastecer no seu plantel. Um criador que não sabe seleccionar, ou que o não faz por inconfessáveis e transitórios interesses comerciais, perde em pouco tempo a confiança dos que se intercomunicam no mundo pecuário — mundo vastíssimo, porém, em virtude de um fenômeno peculiar às atividades



ENITE e PAPOULA

que nêles se desenvolvem, capaz de se constringir ou resumir no conhecimento, às vezes na quase adivinhação dos fatos que nêles ocorrem... O pecuarista é andejo e bisbilhota, como todo bípede.

O zebú vive os primeiros e trepidantes ciclos de sua irradiação, e por isso mesmo tem que ser procurado nas suas fontes mais puras — na fazenda do criador que conhece e registra a história de seu plantel, ou no poder de comerciantes leais, que os ha, felizmente, em número respeitável. Sem tais cautelas, não haverá um comércio legítimo de reprodutores, mas charlatanismo e suspeitosa mascateação.

Os certificados de pedigres da "Estância Brasil" são claros, precisos, ilustrados com fotografias do espécimen vendido e de seus genitores, insuspeitavelmente autenticados.

O GIR

O Sr. Francisco Ferreira Maia, cuja marca 2F (registro n.º 3.213) é hoje vastamente conhecida nos meios da alta pecuária do país, fez-se muito cedo um admirador da raça gir, porque nem só é a que, morfológicamente, mais se aproxima das raças corteiras clássicas, sinão porque nada deve em aptidão leiteira às melhores congêneres, normanda, gersei, etc. O gir se recomenda ainda pela mansidão, sendo impar a beleza de sua pelagem — curta, sedosa, riquíssima em coloridos, Sobriedade, rusticidade e lata-

resistência à influência solar — são virtudes elementares dessa espécie indústânica. A sua capacidade de absorver outras raças inferiores, moldando-as em ínfimo espaço de tempo, demonstra a sua extraordinária firmeza racial, e indica o maior teor prático de aproveitamento em tão importante terreno, que é da uniformização anatômica dos rebanhos.

O Sr. Francisco Ferreira Maia, nesta altura, volta a discorrer sobre a lactação, e lembra muito judiciosamente que se fazem imprescindíveis as provas públicas de ordenha da vaca gir, para ficar desfeito o equívoco de muita gente, inclusive proselitistas de S. Paulo que, criando, ainda em escala reduzida, e novos na convivência com o indicus, não n'os sabem leiteiro como os que mais o sejam na sua categoria.

Nêsse momento nos apontou a sua imponentíssima "Papoula" (recorde feminino de Cr\$ 500.000,00 !) que ruminava à entrada do curral. Ali estavam 16 litros batidos por dia !

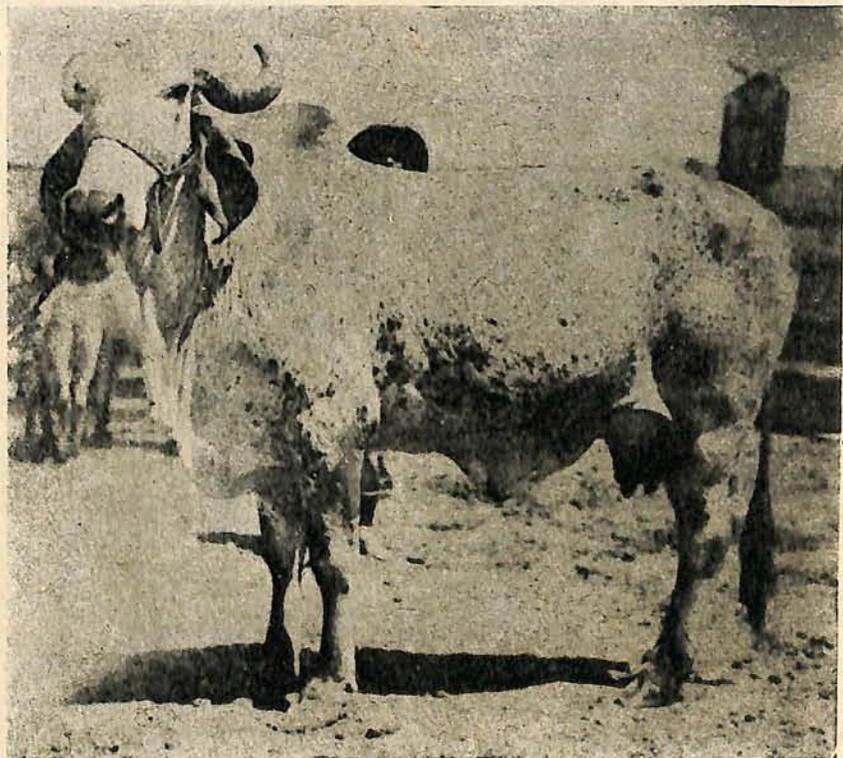
São comuns, são frequentes, constituem fato normal os exemplares gir de ubre rico e ordenha fácil. Ainda nêsse terreno, tudo dependerá da seleção, como, de resto, acontece em se tratando de qualquer espécie bovina, inclusive a holandesa, recordista de leite magro. A vaca gir, numa prova pública, submetida ao tra-

tamento que se dispensa às campeãs, não teria vergonha de se aparelhar com as melhores Gersei e Guernesei, recordistas de leite gordo. Este fato é desconhecido do grosso público e até de uma enorme cabilda de zootecnistas, familiar, porém, aos que convivem com o gir,

A QUESTÃO DA CARNE, E, UM EQUIVOCO

O nosso entrevistado fere a atualizada questão das carnes e glôza a sencericimônia com que se pretende imputar ao zebú a responsabilidade da escassez presente de rebanhos corteiros.

Sempre houve baixa mestiçagem do zebú no Brasil Central e Setentrional, e a ela se deveu, até agora, o que ha de melhor no mercado de carnes brasileiras. O despovoamento das inverna-das ou dos campos sertanejos se liga a fatos sobejamente conhecidos: excesso atual de procura, aumento de consumo, mesmo no país, alta vertical das terras — fenômeno, êste último, que força o invernista a aproveitá-las num sentido econômico mais produtivo. Em Minas e S. Paulo os terrenos se valorisaram entre 250% e 500%, e é de ver que, em tais condições, seria absurdo empastar em um alqueire de terras gordas dois bois de corte, valendo, cada um, no máximo, Cr\$ 500.00 !



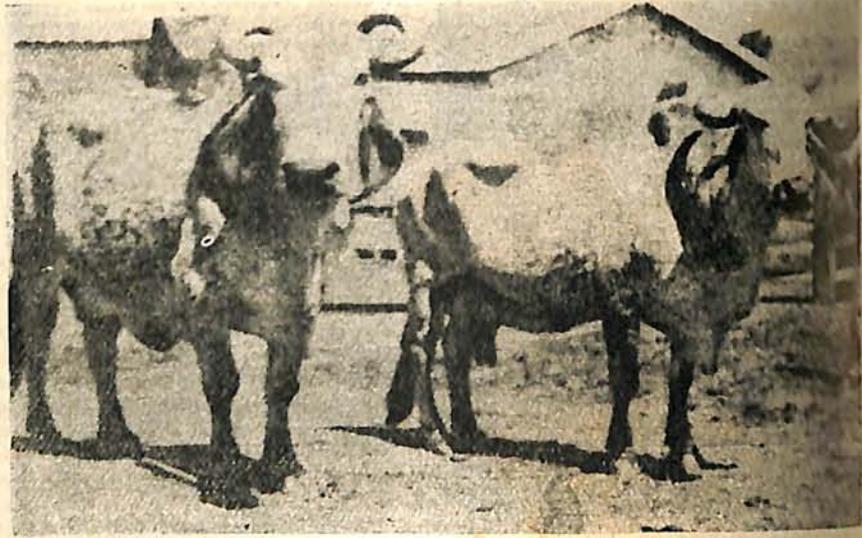
CACHOEIRA, um dos grandes espécimes do rebanho gir de Francisco Ferreira Maia (Chiquilo)



O conjunto Gir, Zenile, Papoula, Papoulita, Popoulinha e Vitoria, premiado em 2.º lugar na ultima exposição

Intercorre, assim, o fenômeno inevitável de reajustamento dos padrões econômicos: o invernista de terras caras se faz criador, e via de regra, criador de gado fino; está, ou estará colhendo espécimens — machos ou fêmeas — para vender em bases correlacionadas com o valor de suas terras. Ou aproveita, ainda, estas, na cultura de cereais, do café, do algodão, do ramí, etc.

O zebú, até ha pouco, era cousa do mineiro, devendo-se lembrar que, ainda ha menos de um lustro, tinha a sua expansão altamente cercada pela guerra implacável de S. Paulo e do Rio Grande do Sul. Vê-se, portanto, que é tão responsável pela atual escassez de carnes quanto nós brasileiros, nas ex-quesitíssimas complicações da política argentina ou na expor-



ITABAINA e SENA, duas excelentes vacas do plantel Gir da Fazenda Estivo, prop. de Chiquinho Maia.



Luzilana, Bôas Festas, Samoa, Tunisia e Balaláica, conjunto premiado de filhos de SALASSIE' na 1.ª Exposição de Passos:

tação do wolframio português para a Alemanha.

O PREÇO DO ZEBU'

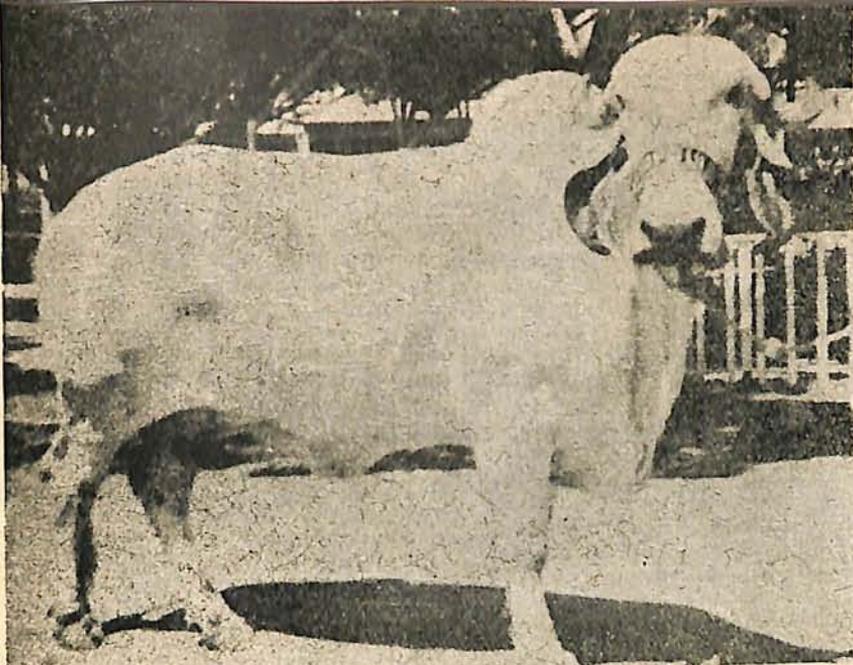
O que vai dito — acentua o nosso entrevistado — justifica a escassez, — essa, sim, evidente — de espécimens zebús puros ou apurados, no país. No Brasil a carta geográfica pecuária do zebú era reduzidíssima, e se podia resumir no Triângulo no Sudoeste de Minas, num e noutro recanto deste mesmo Estado, como do Estado do Rio de Janeiro.

Quase que de afogadilho voltam para essas zonas a aten-

ção e o interêsse de um vasto mundo pecuarista — ou seja de três quartas partes da América — e se pretende que, num ano ou dois, genearcas ou reprodutores de classe se possam adquirir a preços fáceis.

Ha cincoenta milhões de cabeças bovinas no Brasil, e não se conta, nêsse total, mais de meio milhão de zebús puros, apurados, de alta ou de boa mestiçagem. Ora, a êsse mesmo zebú está reservada uma dupla, imponentíssima missão: a) refundir, reformar, amoldar, pelo menos 75% desses cincoenta milhões de indivíduos (os que povoam os campos tropicais ou semi-tropicais), e b) fazer dobrar ou mesmo triplicar o total apontado, para podermos, assim, corresponder satisfatoriamente às necessidades cada vez maiores do consumo interno e externo.

E' obra para mais de duas gerações humanas... E seria.



PAPOULA, 6 anos, puro Gir registrada, campeã de sua raça na 1.ª Exposição do Sul Mineiro em Passos.

talvez, para uma dezena destas, si o raçador chamado não fosse o zebú...

AS INSTALAÇÕES DA "ESTANCIA BRASIL"

Aconteceu-nos rever, a seguir, as obras da remodelação da "Estância Brasil" e elas bem se ajustam à importantíssima missão que o plantel exerce e terá de exercer na formação da grande pecuária nacional. Percorremos, ainda uma vez, o vasto pavilhão central, capaz de, só êle, engenhosamente classificar e lotear

o rebanho da fazenda, de modo que o visitante possa mais proveitosamente fixar a sua atenção nos espécimens que é chamado a examinar. E, êsse pavilhão, um modêlo no gênero, de estética e asseio irreprocháveis. Currais e apartadouros se fazem debaixo das vistas de técnicos competentes, e planejados para uma existência duradoura. Agua e luz são detalhes essenciais nêsse conjunto, em que se destaca, como uma nota de arte,

um pequeno pavilhão que dominará o campo de desfile das rezes. E' um mirante digno de qualquer praça ricamente ajardinada.

PASSOS VAI...

PASSOS VEM...

Estamos iniciando, talvez, uma série de impressões leves e desataviadas sôbre a pecuária do município que, tendo cochilado muitos anos à sombra de sessenta mil bois corteiros, enveredou repentinamente e milagrosamente no caminho da policultura: Passos.

Cantarolava-se por aquí, nas "rodas" infantís, esta trova a um tempo ironica e terna:

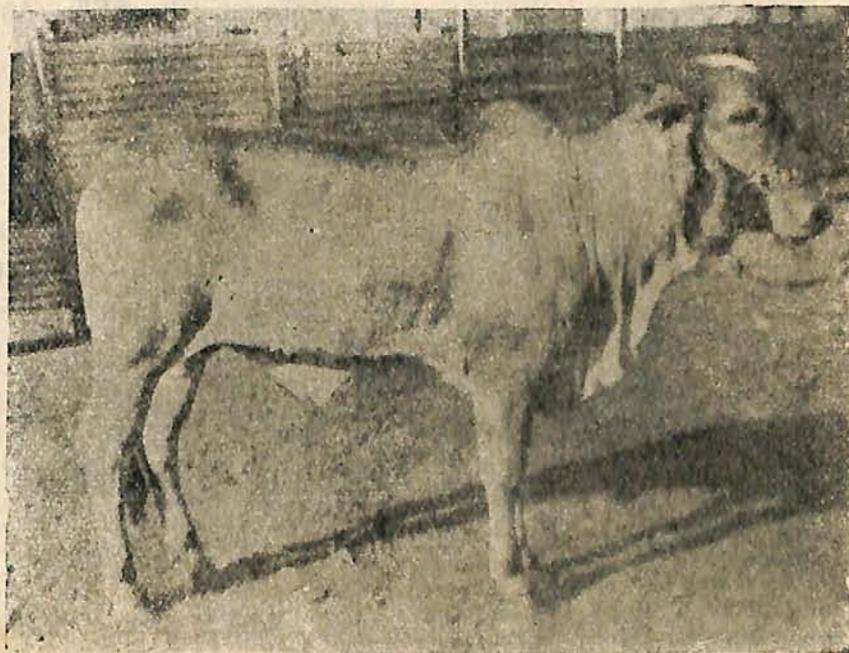
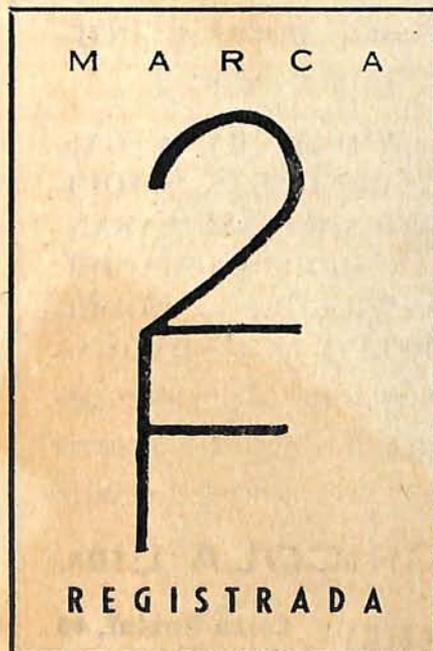
Passos vai... Passos vem...
Passos é a terra que eu quero
bem..."

Ia e vinha — não, porém, no coração de seus filhos, que amaram sempre êste canto de Minas, quer andasse ou desandasse na ação ou na inação de seus pro-homens.

Hoje vai — vai e não vem.

Apoia-se no amor destemeroso de filhos como Chiquito Maia, operosos e simples, clarividentes e cordiais. Apoia-se na sua grande lavoura e na sua grande pecuária.

Passos, Maio de 1944.



DONZELA, 20 mezes, 1.º prêmio entre fêmeas sem muda, mouras e amela, na 1.ª Exposição Agro-Pecuária em Passos.

Fundação Museu do Zebu
Edilson Lemartine Mendes

REUNIÕES DA S. R. T. M.

ATA da 47.^a Assembléia Geral ordinária em 21 de Maio de 1944.

Presidida pelo sr. dr. J. S. Rodrigues da Cunha, Secretariada pelo sr. Celso Rodrigues da Cunha realizou-se em vinte e um de maio de mil novecentos e quarenta e quatro, em sua sede social, a centésima quadragésima sétima sessão geral ordinária da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Iniciados os trabalhos o sr. secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, a qual posta em discussão obteve uma observação do sr. Licínio Cruvinel Ratto sobre um tópico em que se registrou o oferecimento da Taça Socil e o desejo dos doadores no sentido da mesma ser adjudicada nos regulamentos das nossas futuras exposições e conferida ao animal que maior número de caracteres etínicos e econômicos apresentar, dentro da espécie da raça zebú, a que pertencer ao invés de dentro da raça a que pertencer, como constou da ata anterior.

Em seguida foi lida uma carta enviada pela Fazenda Indiana oferecendo-nos, por ocasião da realização da X.^a Exposição, um auxílio de Cr\$ 5.000,00 como demonstração de sincero apoio e colaboração ao programa elaborado pela Diretoria da Rural e melhor executado.

Sobre a mesma o sr. Presidente informou que já havia agradecido pessoalmente ao signatário da carta, sr. dr. Durval Garcia de Menezes, mas que iria agradecer oficialmente.

Sobre a mesa foi colocado um album de fotografias dos animais que obtiveram os primeiros prêmios e campeões da X.^a Exposição, organizado pelo sr. André Weiss, que em troca do seu trabalho solicitava a importância de Cr\$ 1.000,00 e o sr. Presidente para assim atender, pediu permissão, sendo apoiado.

Em seguida foi facultada a palavra, tomando-a o sr. Antonio Joaquim Barbosa da Silva que ventilou o assunto referente à futura hospedagem do corpo oficial, por ocasião das realizações de futuras exposições, e sugestionou, para esse fim, a construção de mais dois pavimentos na atual sede, sendo essa sugestão bastante discutida, e, surgindo, também, um alvitre de sr. Francisco Neves no sentido de vender a atual sede e construir outra em lugar mais popular e em virtude da carestia e dificuldade de se encontrar o material para construções ficou o assunto sem resolução oficial, ficando para discutir-lo em hora oportuna.

Pedindo a palavra, o sr. José Pimenta de Camargo solicitou officiar ao exmo. sr. Prefeito Municipal no sentido de pedir providências afim de que as estradas de rodagens dêste município passassem por uma

reforma pois que se achavam em mau estado e nestas condições acarretando prejuizos como quebra de peças e outras cousas mais, tendo o sr. Presidente informado que iria officiar no sentido.

O sr. dr. Armando C. Ratto solicitou officiar ao sr. Delegado Regional no sentido de pedir providências afim de cessar roubos de arame farpado havidos ultimamente e a obrigatoriedade do uso da chaminé no aparelho de gasogênio afim de se evitar queimadas de pastagens ocasionadas pelas chamas e brazas soltadas pelo aparelho.

Foi discutido também um assunto sobre o comparecimento de animais de corte nas futuras exposições, como também vacas leiteiras, com o fim de se incentivar a produção de leite pelo zebú e eficiência do zebú como animal de corte.

Em seguida foram lidas e aprovadas as seguintes propostas para sócias :

Socios remidos

João Nunes da Silva, Prata; José Ribeiro de Oliveira, Sacramento; José Dias de Almeida, Sacramento; Americo Louzada Junior, Uberaba; Alberto Rodrigues da Cunha, Uberaba; Alberto de Castro Cunha, Uberaba; Oswaldo Magalhães Caldeira, Belo Horizonte; José Saturnino Filho, Cordesburgo; Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha, D. Federal; José Francisco de Queiroz, Patrocínio; Olegario Nunes de

Assumpção, Prata; Pedro Nunes de Assumpção, Prata; Pedro Medeiros Chaves, Sergipe; Orlando Gomes de Aguiar, Santo Antonio do Amparo; S/A. Industrial Agrícola Netto Irmãos, Franca; Americo Marinho Lutz, Baurú; Ronaldo Miguel, Uberaba; Fernando Soares de Sampaio, Rio de Janeiro.

Socios efetivos

Silvio Torquato Junqueira, São Joaquim; Edson Leite Moraes, Orlandia; Miguel Miquilino de Carvalho, Uberaba; Fausto Alberto Barreira, São Paulo; Adão Champ Uberaba; Orlando Pinto da Costa, Frutal; Alexandre Luiz da Costa, Uberaba; Pedro Ferreira de Aguiar, Santo Antonio do Amparo; Firmino Costa, Uberaba; Dr. Miguel Nunes Tres Lagôas; Alfredo Ferreira Chaves, Campina Verde; José Wastner de Freitas, Porto Novo; Tarciso Hermogenes Nogueira Netto, Varzinha.

Socios contribuintes

Camilo Vanni, Tatuf; Antonio Nuniz Pascheco, S. Salvador; Jovino Ignacio Carneiro, Catalão; Pompeu Guimarães Leitão, Ipameri; Francisco Carlos Cambraia, Santo Antonio do Amparo; Gumercindo Ferreira de Aguiar, Araxá; João Antonio de Rezende, Uberaba; Armando Theodoro de Almeida, Uberaba; Jairo Martins Borges, Araxá; Levi Mattos, Patrocínio; Rubens Arêas Venancio, Campos.

JOÃO DIERBERGER
FUNDADOR



1893

SRS. AMADORES OU PROFISSIONAIS

TODAS AS MUDAS DE PLANTAS FRUITÍFERAS QUE LHESS POSSAM INTERESAR, TAIS COMO:

ABACATEIROS - AMEIXEIRAS - CASTANHEIROS - COQUEIROS - CEREJEIRAS - CAQUIZEIROS - FIGUEIRAS - JABOTICABEIRAS - LARANJEIRAS - LIMOEIROS - MANGUEIRAS - MACIEIRAS - MARMELEIROS - MORANGUEIROS - NOGUEIRAS - PESSEGUEIROS - PEREIRAS - VIDEIRAS e uma infinidade de outras plantas de valor serão encontradas nas culturas dos maiores e mais antigos fruticultores e viveiristas do paiz

DIERBERGER AGRÍCOLA LTDA.

L I M E I R A
Linha Paulista

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48
Telefone, 121

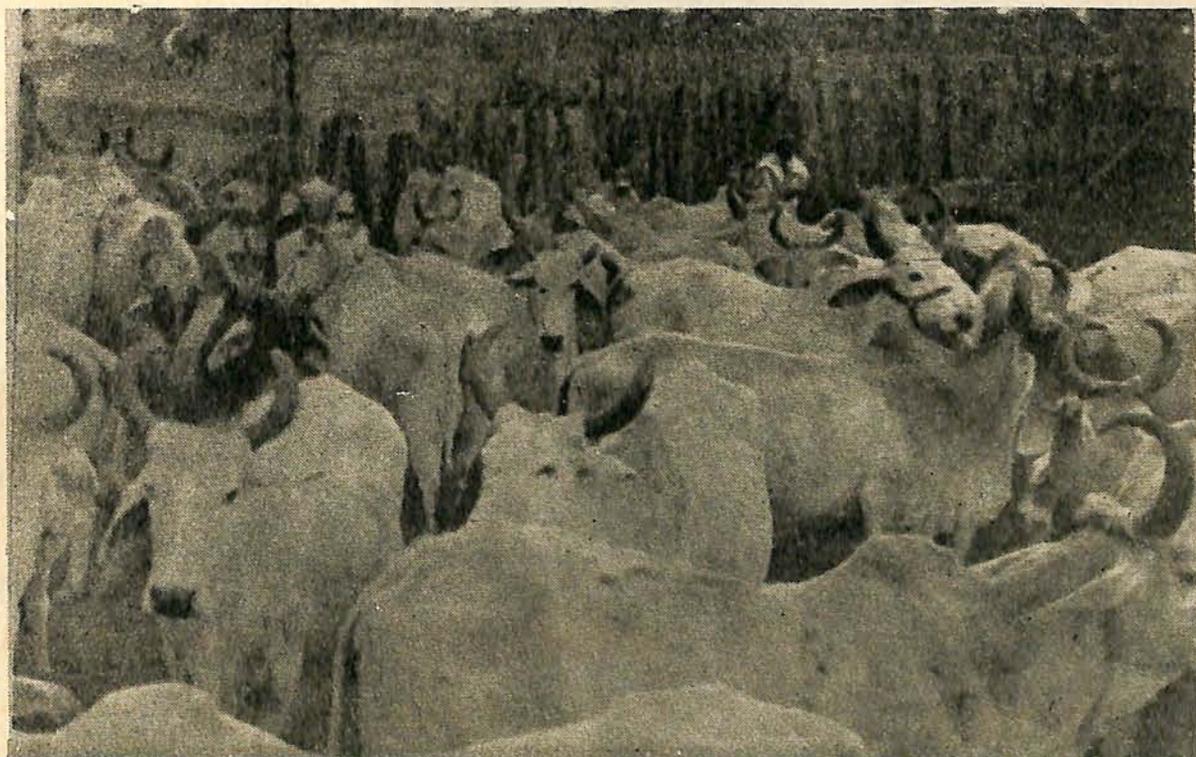


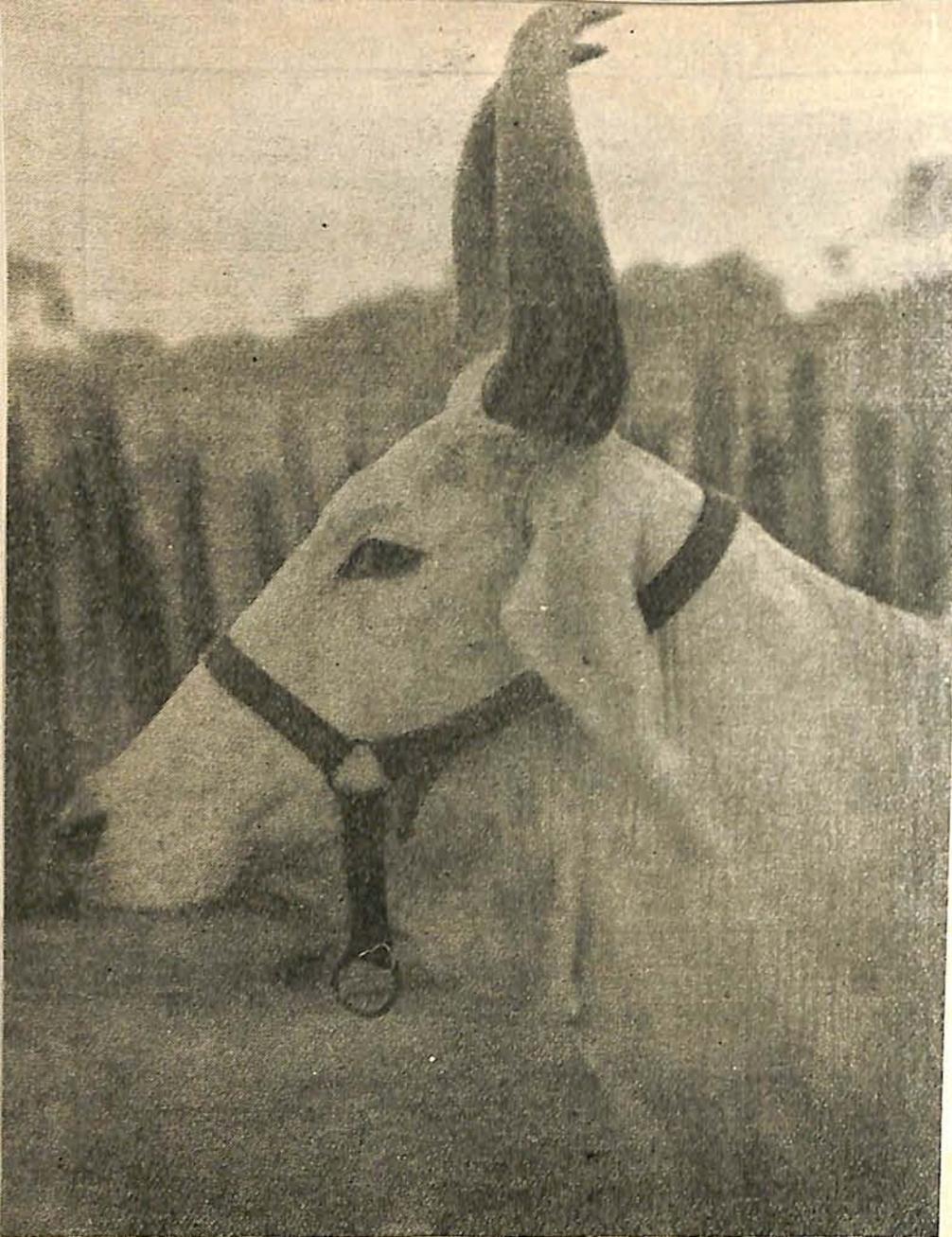
NA REGIÃO DE CURVÊLO

**sitúa-se uma das mais puras fontes da Raça Guzerat,
no País.**

Nesta página: grupos de fêmeas registradas na Fazenda do Estreito,
propriedade de Eflen Epifânio Pereira.

**TEXTO A'
PAGINA
SEGUINTE**





OS técnicos voltaram de Curvêlo entusiasmados com o rebanho da Raça Guzerat, naquele Município. Um deles, o nesso apreciado colaborador e visor-técnico, dr. José Rodrigues Calheiros prometeu escrever um artigo sobre o assunto, entretanto, pelos seus múltiplos afazeres, não só nas comissões de registro genealógico, como nas Exposições Nacional e de Formiga, viu-se impedido de fazê-lo.

Como o registro do auspicioso fato que consignamos aqui estivesse prometido aos criadores curvelanos, a redação do "Zebú" se desincumbiu do encargo, dentro de suas possibilidades.

Não é um artigo técnico; é um relato jornalístico, despretençioso, feito com boa vontade e desejo de agradar.

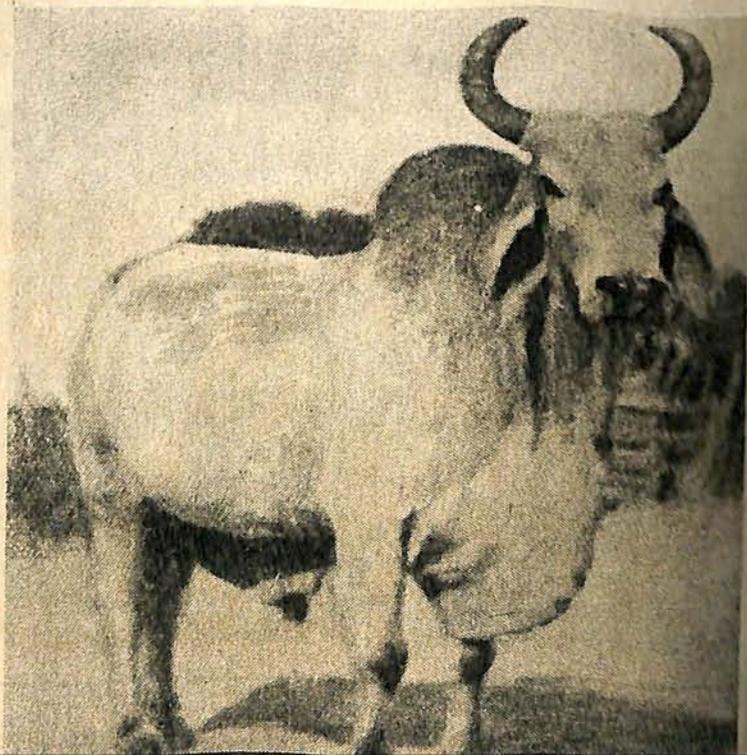
Indubrasil e sem a qual os esforços de fixação e melhoramento seriam baldados.

Como entre os meios interessados principalmente, não se ignora esse preponderante papel da grande raça zebuína, as apreensões se justificavam. Apenas

HOUVE uma quadra e esta não está ainda muito longe, em que se acreditou — os técnicos à frente — na extinção do grande rebanho Guzerat que o País possuiu um dia, desaparecido mercê do pouco caso que se lhe votou, aparentemente, embora fosse essa raça considerada padrão na formação do tipo



Ao alto: **Galola** reg. 402 e
ao lado: **GLORIOSO** →
reg. n.º 16, ambos da Fazenda do Estreito,
propriedade de Eflen Epifânio Pereira.



alguns grandes rebanhos pontilhavam, aquí e além, as pastarias nacionais — Quincas Borges, João de Abreu, Companhia Angatuba — e essas eram, nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo, as únicas fontes ponderáveis em que se podiam obter produtos.

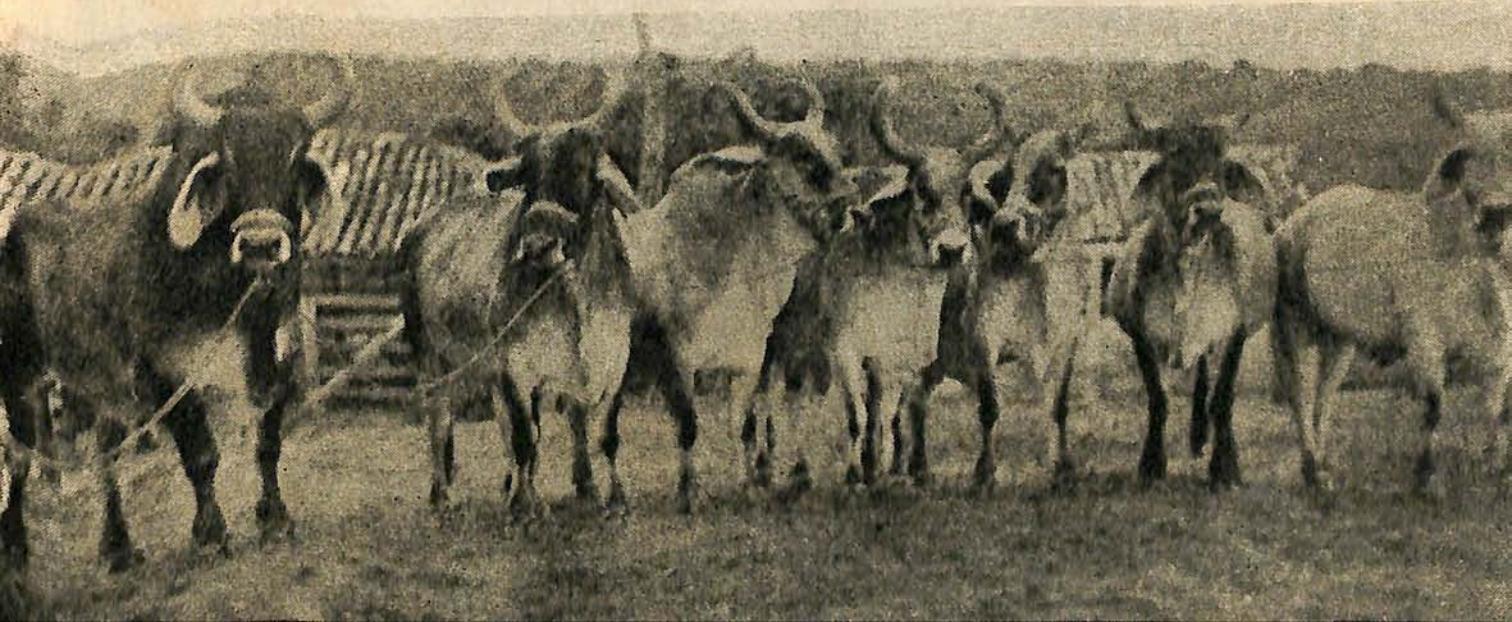
Já quando aquí esteve, no ano passado, um representante do Governo da República do Perú e comprou uma leva de novilhos Guzerat e Nelore é que o velho interesse foi despertado, dando um toque mágico na consciência do selecionador nacional que formára essa maravilha que é o Indubrasil, fazendo com que êle se perguntasse de si para si — onde estão, além dos poucos



Em baixo, grupo de grandes prêmios em várias exposições regionais e federais: **Oberon, Guaranta, Aliança, Kallana, Montanha, Conga e Ciranda**, registradas, Granja América, propriedade de D. Mercêdes de Paula Pena e da Marca "C. P."



Ao alto: **GAIOLA**, reg. n.º 402, Fazenda do Estreito, propriedade de Efren Epifânio Pereira.





rebanhos conhecidos, outras grandes fontes Guzerat, no Brasil?

E a pergunta ficava sem resposta, angustiante e acusadora, como si um remorso perpassasse pela consciência selecionadora nacional, acusando-a de um descaso pela "raça-mater", a grande formadora do tipo brasileiro e a possibilidade sempre viva de experiências de êxito certo, mesma tentativa, à sério, de torná-la uma raça leiteira, dadas as suas possibilidades extraordinárias nêsse ramo, comprovadas em numerosos torneios oficiais e particulares, com resultados infismáveis.

Assim sendo, a pergunta continuou sem resposta, até que a exposição regional de Curvelo,



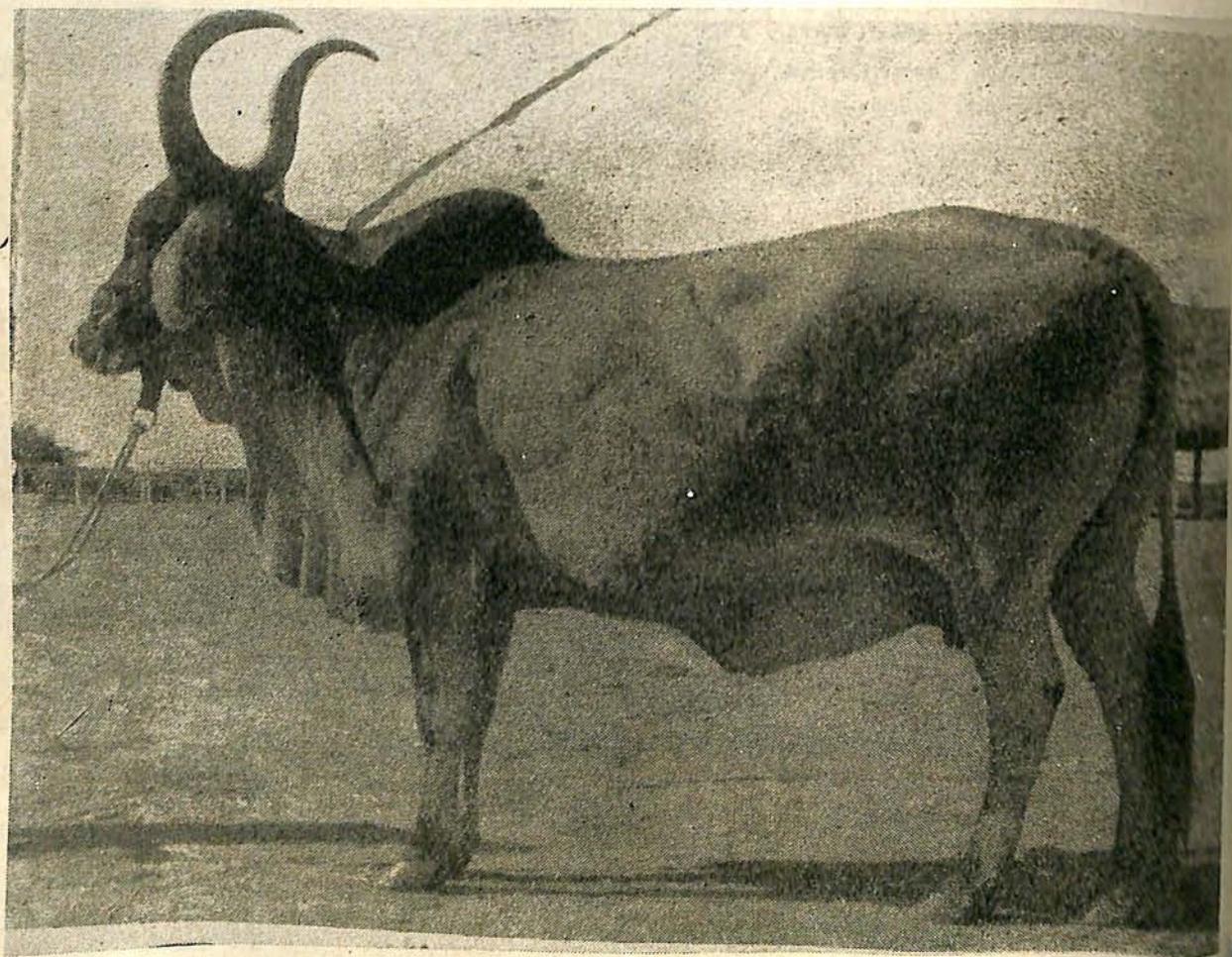
Nesta página: **KAILANA**, reg. n.º 450, campeã em duas exposições regionais, criação da Granja América, de propriedade de D. Mercedes de Paula Pena e da Marca "C. P."

Reg.º

K
A
I
L
A
N
A

n.º

450



ha pouco realizada, veio trazer-lhe um alívio, sinão uma tranquilidade completa aqueles que se descuidavam da raça preponderante na formação do Indubrasil, o boi mais precoce do mundo.

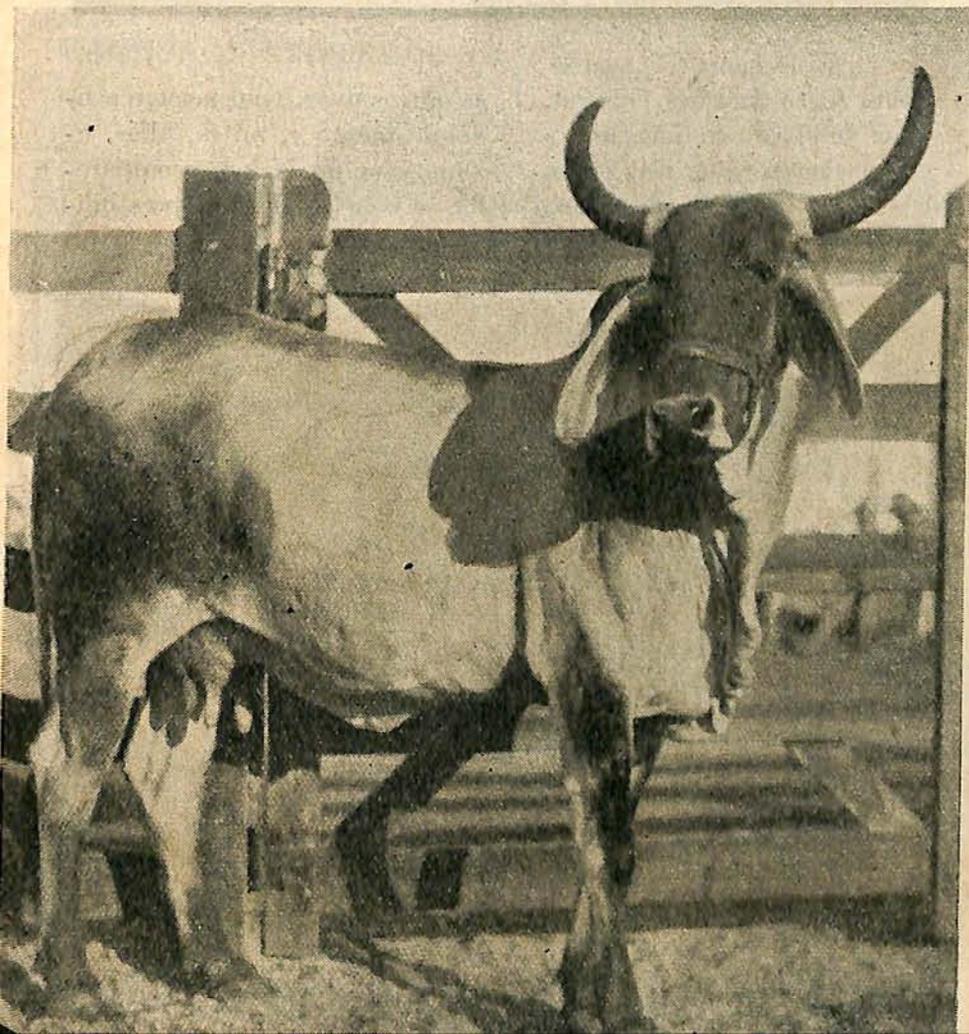
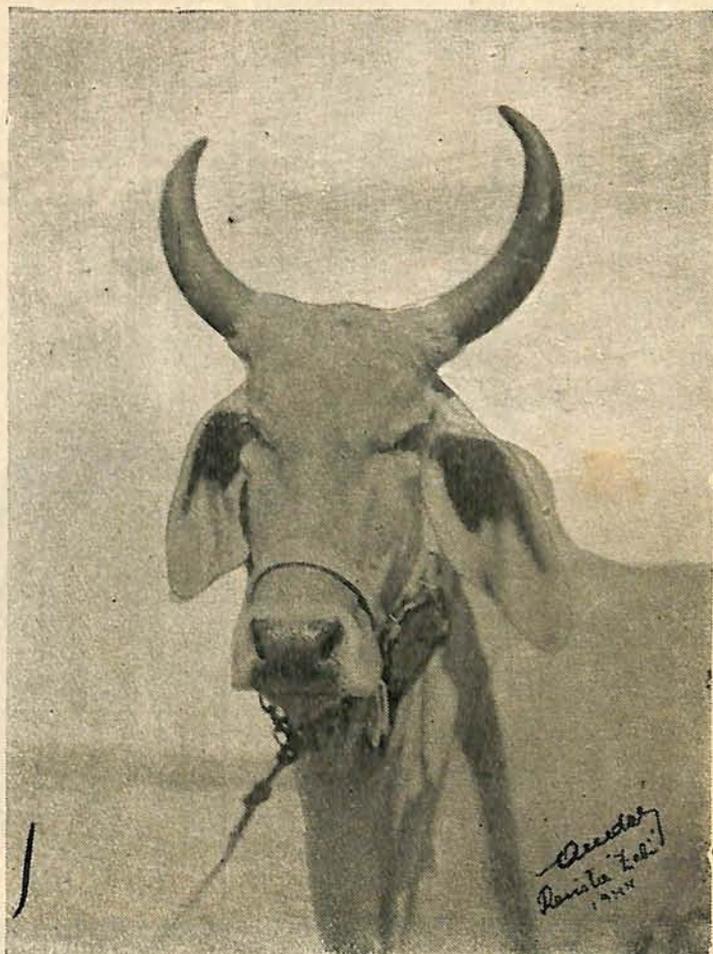


A 4.^a Exposição-Feira Regional de Animais levou a Curvêlo, duas comissões de Registro Genealógico das Raças Indianas, no Brasil, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e suas sub-contratantes e qual não

)))→

Ao alto: **CIRANDA**, reg. n.º 439, campeã da V.^a Exposição Regional de Curvêlo, Granja América, propriedade de D. Mercedes de Paula Pena.

Em baixo: **BELEZA**, reg. n.º 329, Fazenda do DIAMANTE, propriedade do snr. Major Antonio Salvo.



HONTEM TOSSINDO
HOJE SORRINDO

EM 24 HORAS DENTRO DE 15 DIAS E LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

foi o seu espanto — imagina-se, ao encontrarem um numeroso rebanho da Raça Guzeraí, naquela zona, pertencente aos grandes criadores: d. Mercedes de Paula Pena, viúva do saudoso criador snr. Cristiano Pena, Major Antonio Salvo, snr. Eflen Epifânio Pereira, Tancredo Pe-



na, Juvenal Gonzaga, Paulo e Ernesto Salvo e outros.

Aí desapareciam as apreensões sobre a extinção da Raça Guzerat, pois ali se encontrava uma de suas mais puras fontes — em qualidade e quantidade — sendo interessante divulgar o número de machos e fêmeas registrados.

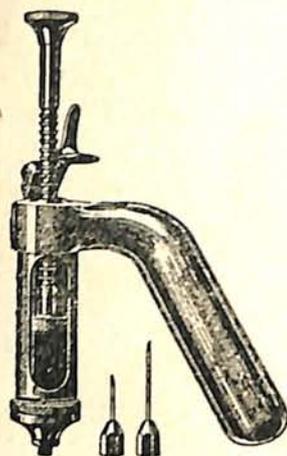
Em Curvêlo e sua região, encontra-se, assim, uma grande

e pura fonte da Raça Guzerat, capaz de abastecer tôdas as zonas nacionais que necessitam dessa raça padrão, aliás uma grande raça que não perde para

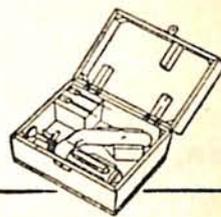
as outras duas, nem mesmo economicamente e, antes, aliás, a vantagem-se ao Nelore e emparelha-se com o Gir, nas possibilidades de uma seleção séria no

MESBLA

Senhores Criadores e Agricultores



- Artigos Veterinários
- Vasilhame para leite
- Utensílios para lavoura
- Máquinas para forragens
- Carrapaticidas, etc. etc.



Consultem, sem compromisso, o nosso

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

AVENIDA DO ESTADO, 4952 — SÃO PAULO

**RIO — NITEROI — BELO HORIZONTE — PÔRTO ALEGRE
PELOTAS — RECIFE**

★ ★ ★
★
Nesta pagina: uma linda cabeça de uma das numerosas crias da Fazenda Diámante, de propriedade do Major Antonio Salvo e, ao lado, um grupo de fêmeas, registradas, do seu plantel Guzerat.
★ ★ ★
★ ★ ★



B
E
L
E
Z
A
e
D
É
A
★



sentido da produção de leite, para o que apresenta grandes possibilidades já comprovadas.

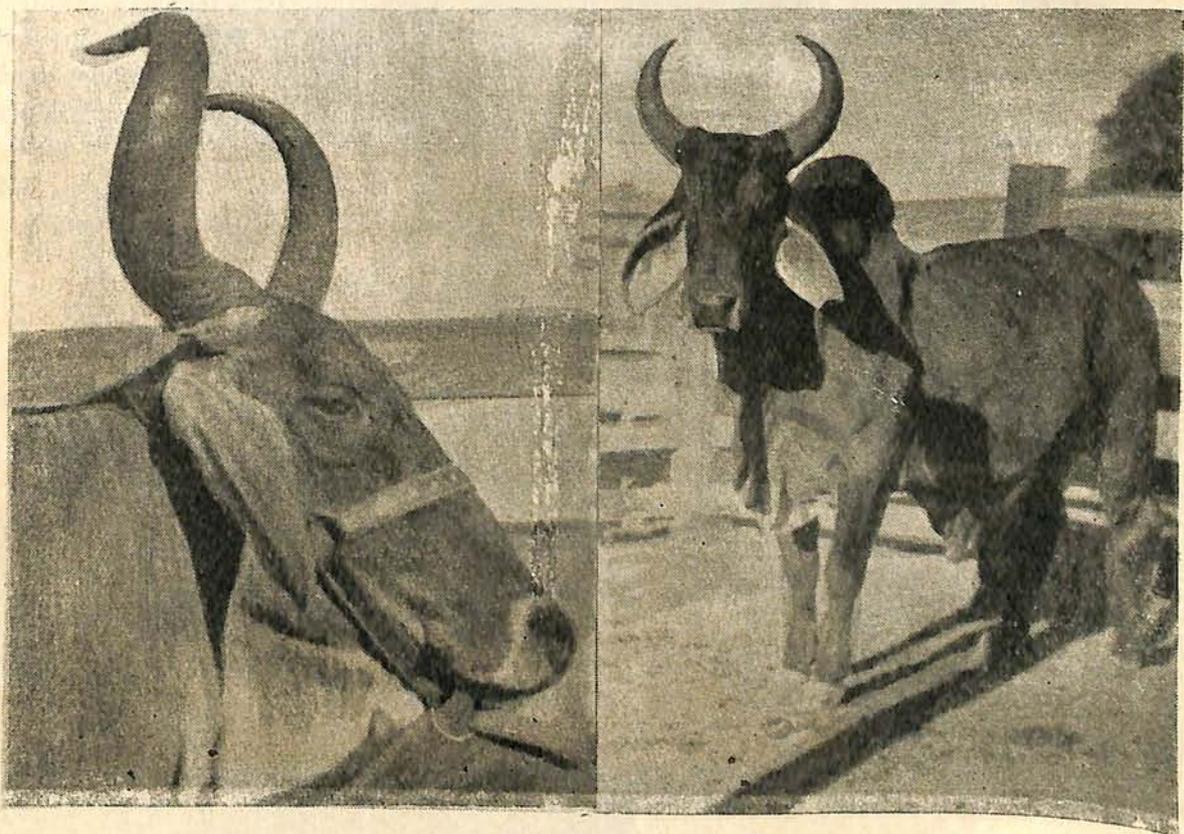
MACHOS REGISTRADOS

Em suas atividades na zona

Nesta pagina: o reprodutor **COLOMBO**, reg. n.º 15 e tres ótimas fêmeas registradas da Fazenda do Diamante, propriedade do Major Antonio Salvo.

curvelana, as comissões de Registro Genealógico da S. R. T. M. ali registrou os seguintes reprodutores: Leonidas, n. 31, prop. de Juvenal Gonzaga; Ba-lão, n. 32, Ibiá, n. 33 e Universo,

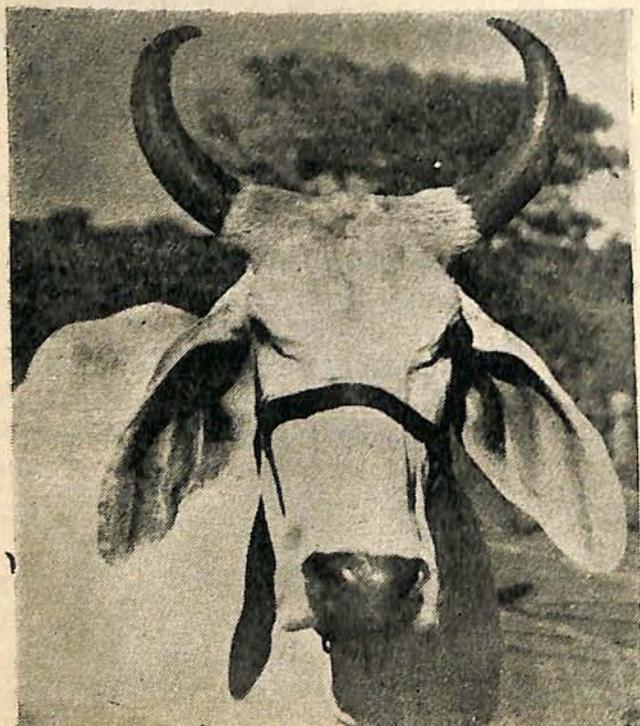
C
O
L
O
M
B
O
e
A
N
J
U
C
A
G
E
A



n. 18, de Tancredo Pena, o segundo de co-propriedade com Viriato Gonzaga; Oberon, n. 17 e Avaí, n. 19, de propriedade da Viúva Cristiano Pena; Glorioso, n. 16, de propriedade de Efren Epifânio Pereira.

NA FAZENDA DIAMANTE

O rebanho Guzerat da Fazenda do Diamante, no Município de Curvêlo, de propriedade do cel. Antonio Salvo, conta hoje, com mais 23 fêmeas registradas,



algumas ainda não "batizadas", de números 310 a 332, entre as quais se destacam: Jóia, Azulega, Pitanga, Déa, Zulma, Providência, Lembrança e Beleza, a par de um reprodutor registrado.

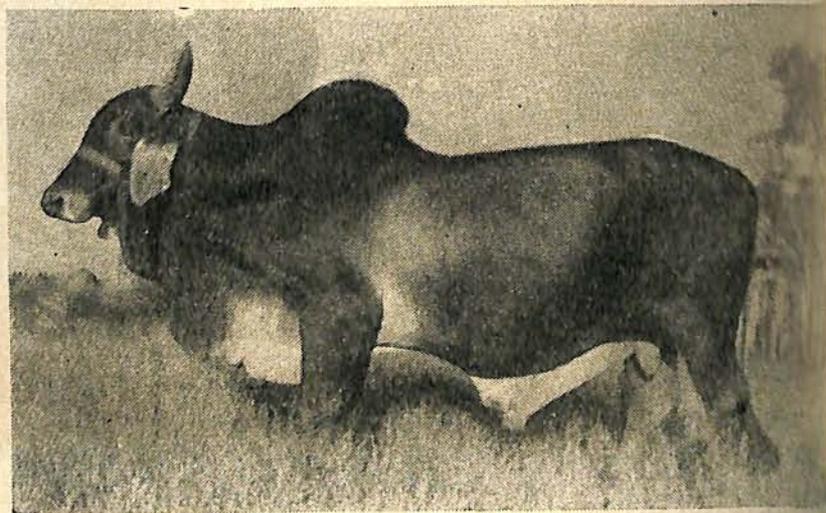


NA GRANJA AMERICA

A "Granja América", de propriedade da Viúva d. Mercedes de Paula Pena, registrou mais as 35 fêmeas seguintes: Ciranda, n. 309, vice-campeã da V.ª Exposição-Feira de Curvêlo; Guaycira, n. 338; Aliança, n. 338; Miracema, n. 340; Vestal, n. 341; Roscaia, n. 342; Vien, n. 343; Odaliska, n. 344; M



Nesta pagina: **UNIVERSO**, reg. n.º 18, campeão da V.ª Exposição de Curvêlo; **CASABLANCA**, reg. n.º 1.531 e **IBIÁ**, reg. n.º 33, todos de propriedade de Tancredo Pena — Curvêlo, possuidor de um grande plantel Guzerat.



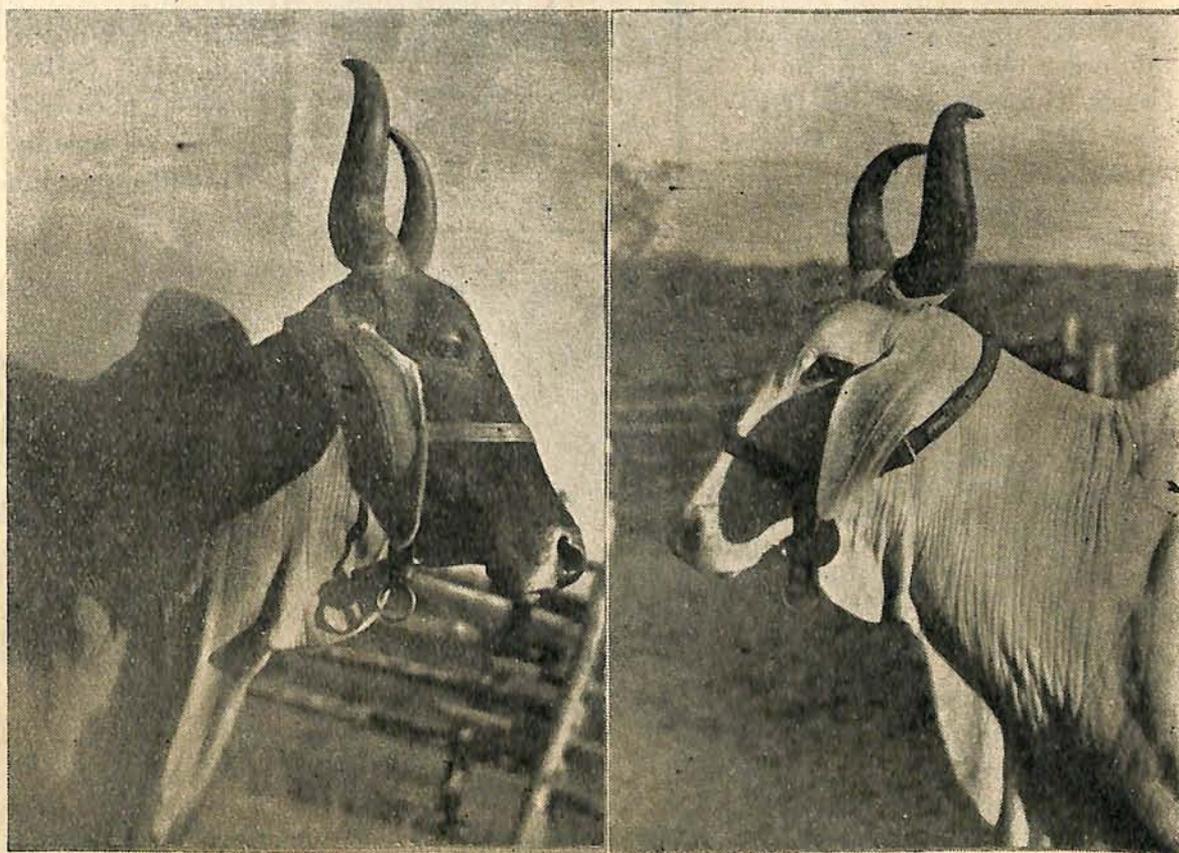


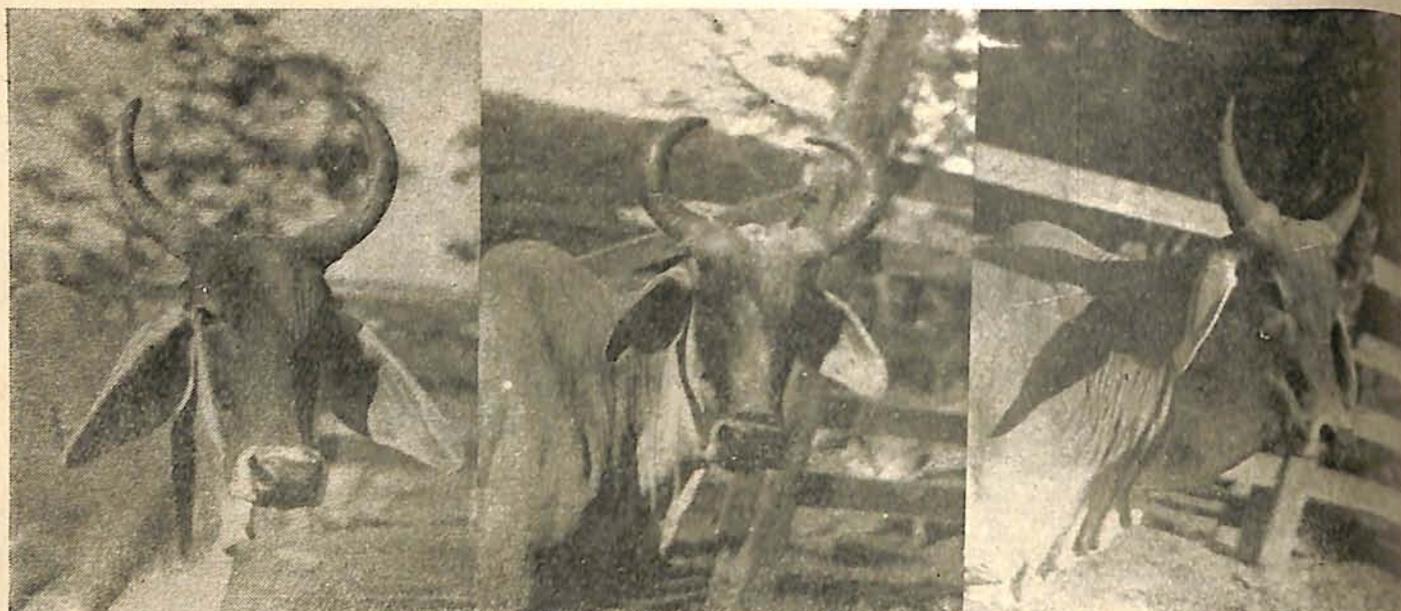
neira, n. 345; Colonia, n. 346;
Beira Mão, n. 347; Calcutá, n.
348; Avenida, n. 349; Kailana,
n. 450; Conga, n. 351; Monta-
nha, n. 352; Façanha, n. 353;
Bézanila, n. 354; Hespanha,

NESTA PAGINA

BALÃO, reg. 32;
SOBERANA, reg. 1535;
ALVORADA, reg. 1548 e
MONTANHA, reg. 1541;
propriedade de Tancredo
Pena - Curvêlo.

n. 355; Camponeza, n. 356;
Opalina, n. 357; Havana, n.
358; Admirada, n. 359; Issa,
n. 360; Assembléia, n. 361;
Havaiana, n. 362; Cigana, n.
363; Homenagem, n. 364; Nu-





vem, n. 365; Agência, n. 366; Catedral, n. 367; Madrigal, n. 368; Aliada, n. 369; Muralia, n. 370; Inglaterra, n. 371; Gloriosa, n. 372; Conquista, n. 373; Aldeia, n. 374; Caleza, n. 375; Londrina, n. 376; Diana, n. 377, Guaranta, n. 419 e Guaíra, n. 422.

A SOCIEDADE "ADM" LMT.

O dr. Juvenal Gonzaga, acaba de ceder tôda a sua criação de Raça Guzerat, aos seus filhos que organizaram a Sociedade ADM Lmted., esta hoje possui-

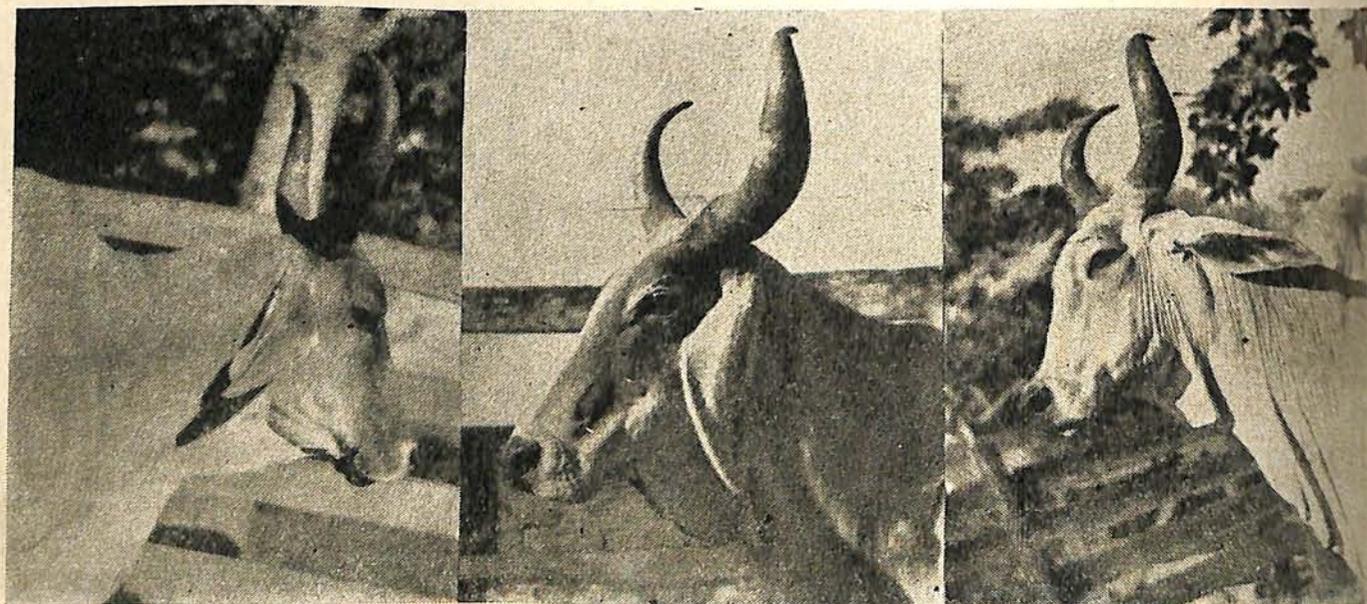
Nesta página: **Marqueza**,
reg. n.º 1.512;
Levantina, reg. n.º 1.507,
ao alto.



Em baixo: **Alemanha**,
reg. n.º 1.505;
Valkiria, reg. n.º 1.519 e
Republica, reg. n. 1.513,
todas de propriedade da
Sociedade "A. D. M."
Lmted., composta pelos fi-
lhos do afamado criador
Juvenal Gonzaga, em
CURVELO - C. Postal, 40



dora do grande plantel da Fazenda da Cachoeira, o qual teve ha pouco, as 30 fêmeas registradas seguintes: Jandáia, n. 1.501; Estônia, n. 1.502; Rosalta, n. 1.503; Calcutá, n. 1.504; Alemanha, n. 1.505; Guaíra, n. 1.506; Levantina, n. 1.507; Oriental, n. 1.508; Valkiria, n. 1.509; Diamantina, n. 1.510; Norma, n. 1.511; Marqueza, n. 1.512; República, n. 1.513; Safira, n. 1.514; Amazona, n. 1.515; Antilha, n. 1.516; Persia, n. 1.517; Grécia, n. 1.518; Raneva, n. 1.519.



Contra a pneumonia (tristeza) dos bezerros ? . . .

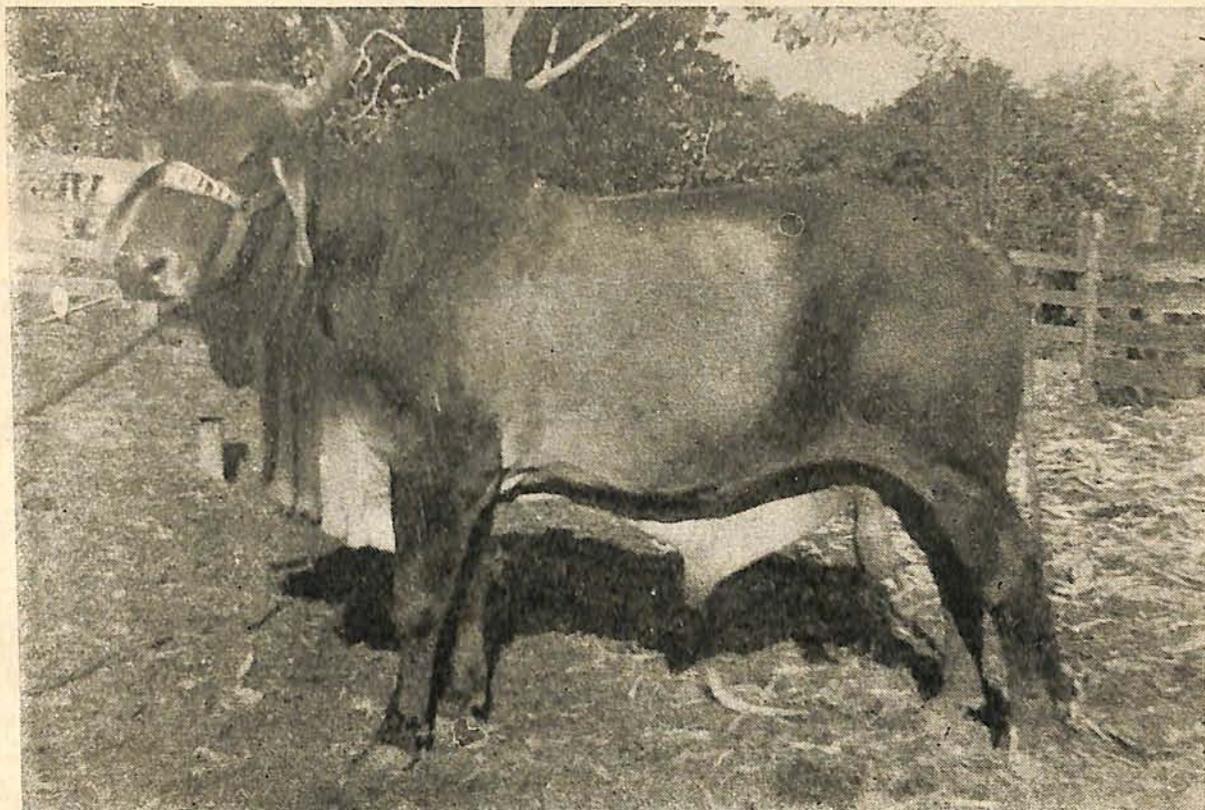
Use **C O C O S S E P T I L**

SULFANILAMIDA a 20%

Produto de absoluta confiança contra as infecções bacterianas em geral.

Injetável e em comprimidos !

A venda nas melhores Drogarias e Farmácias do Triângulo



LEONIDAS, reg. n.º 31 propriedade da Sociedade "ADM" Ltda.
Curvelo - Minas Gerais.

Irlanda, n. 1.520; Brama, n. 1.521; Yára, n. 1.522; Sparta, n. 1.523; Prussia, n. 1.524; Hulha, n. 1.525; Flanta, n. 1.529; Violeta, n. 1.526; Esmeralda, n. 1.527; Gaivota, n. 1.528; Risonha, n. 1.530 e Araguáia I e II, com os números 416 e 417.

O CRIADOR TANCREDO PENA

O rebanho da grande Fazenda *** de propriedade do sr. Tancredo Pena, além dos três reprodutores a que acima nos referimos, registrou mais 13 fêmeas, para a sua cuidadosa seleção, as quais são as seguintes:

Casa Branca, n. 1.531; Floresta, n. 1.532; Soberana, n. 1.533; Saudosa, n. 1.534; Russia, n. 1.535; Opala, n. 1.536; Jaguára, n. 1.537; Uberaba, n. 1.538; Aliança, n. 1.539; Fanfarra, n. 1.540; Montanha, n. 1.541; República, n. 1.542; Armada, n. 1.543; Lorena, n. 1.544;

VERMITIAZINA

(Comprimidos de fenotiazina devidamente dosados)

Produto importado dos Estados Unidos

O vermifugo completo!

O vermifugo 100%!

Os Departamentos de Pecuária dos Estados Unidos, do Canadá e Austrália afirmam oficialmente:

"...É O VERMIFUGO IDEAL!"

— NÃO É TOXICO — NÃO TEM CHEIRO — NÃO TEM GOSTO —
NÃO EXIGE PURGANTE — NÃO REQUER RESGUARDO

Pegam literatura e preços aos Distribuidores
Gerais: FARMOPECUARIA LIMITADA

Rua Asdubral do Nascimento, 502 — Caixa Postal 1.666 — SÃO PAULO

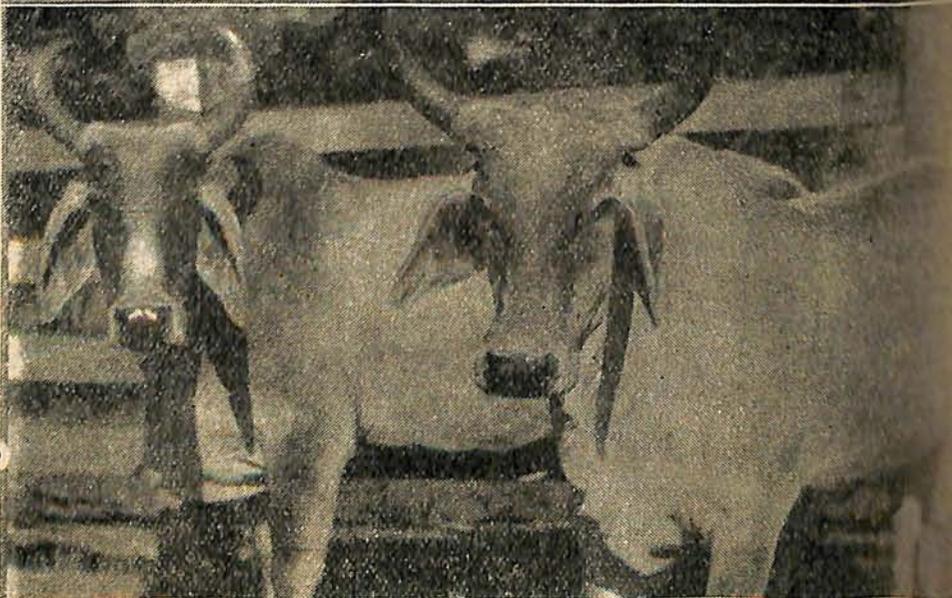
Toscana, n. 1.545; Marinha, n. 1.546; Ituverava, n. 1.547; Alvorada, n. 1.548 e Unica, n. 1.549.

O PLANTEL DA CAMPEÃ

A campeã da Raça Guzerat, na V.^a Exposição-Feira Regional de Animais, em Curvêlo — CURVELANA, pertence ao plantel de criação do snr. Efren Epifânio Pereira, em sua Fazenda do Estreito; com ela, que recebeu o n. 308, foram inscritas no Registro Genealógico mais as fêmeas seguintes: Peruaba, n. 378; Plantelina, n. 379; Bôa Nota, n. 380; Fumaça, n. 381; Mandasia, n. 382; Cacheada, n. 383; Nobreza, n. 384; Bonita, n. 385; Prenda, n. 386; Luxuosa, n. 387; Tiroleza, n. 388; Clárona, n. 389; Serena, n. 390; Gravata, n. 391; Copeira, n. 392; Fumaça, n. 393; Turmalina, n. 394; Prata, n. 395; Baleia, n. 396; Revolta, n. 397; Carta, n. 398; Baroneza, n. 399; Extranha, n. 400; Cadarça, n. 401; Gaiola, n. 402; Namorada, n. 403; Justiça, n. 404; Pratinha, n. 405; Aleluia, n. 406; Rainha, n. 407; Vidraça, n. 408; Bobina, n. 409; Viola, n. 410; Esperança, n. 411; Morgada, n. 412; Girafa, n. 413; Inglaterra, n. 414; Campista, n. 415 e Guaráina, n. 418.

OUTROS CRIADORES

Além desses, registraram também exemplares Guzerat, ha pouco, naquela região os snrs. dr. Paulo Salvo, dr. Alexandre G. N. Chalmers e Ernesto Salvo, num total de 15 fêmeas, seguindo os passos dos grandes criadores que acima citamos e que fizeram de Curvêlo a sua região — uma das mais puras fontes da Raça Guzerat no País.



Em cima: **Tulipa** e **Araguáia**, registros numeros 417 e 416. Em baixo **Calcutá** e **Irlanda**, registros numeros 1.504 e 1.520 e, ao centro, grupo de registradas, pertencentes á Sociedade "ADM" Lmtd. - Curvêlo.



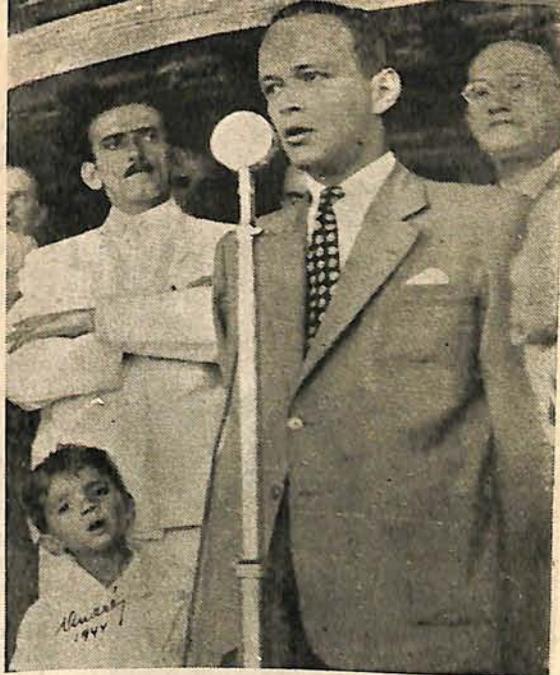
I.ª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial do Oeste de Minas, em Formiga

Constituiu verdadeiro acontecimento, nos anais do nosso ruralismo, a inauguração da I.ª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial do Oeste de Minas, promovido em FORMIGA, Estado de Minas Gerais, por um grupo de batalhadores do progresso daquela região, atualmente uma das mais prósperas do Estado Montanhês.

A 19 de Junho corrente, com a presença do ilustre sr. secretário da Agricultura de Minas, Dr. Lucas Lopes, do sr. Dr. Joaquim Fernandes Braga, chefe do Departamento da Produção Animal, do sr. Magalhães Drumond, representante do

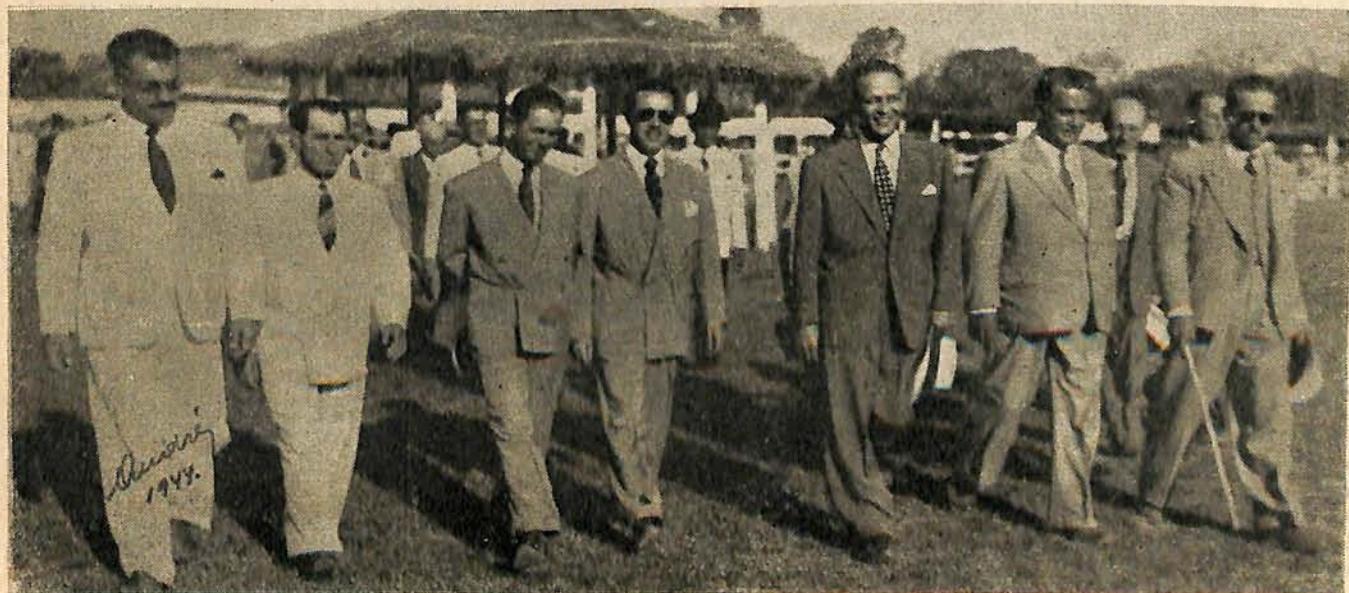
DIP e outras autoridades, com grande número de visitantes e expositores, verificou-se a inauguração oficial do certame oestino do grande Estado central.

Foi orador oficial da inauguração o dr. Semistocles Teixeira de Amorim, fazendeiro, presidente da Sociedade Formiguense de Agricultura e membro da Comissão Executiva do certame, de cuja oração pudemos destacar os seguintes interessantes trechos: "Não só a Formiga pertencem as glórias deste certame. Todos os municípios do Oeste de Minas, que enviaram a êste recinto o seu contingente de



Acima, o dr. Secretário da Agricultura, ocupando o microfone, no ato inaugural e em baixo, S. Ex. ao chegar ao recinto, acompanhado pelo sr. Joaquim Braga e outras pessoas gradas. Ao alto, os campeões da Fazenda Tamboril, ao lado de José Fontes.

produtos, que aqui se acham expostos, ou à Comissão Promotora desta Exposição, o seu apoio moral, têm direito pleno e insofismável aos louros desta brilhante vitória, substanciada nesta formidável mostra da capacidade realizadora do povo desta região, tão operoso e patriota como os que mais o sejam, dentro desta imensa forja de trabalho e de realizações que é Minas Gerais, habitada por êste povo comedido, cioso de seus direitos, mas cõscio de seus deveres e possuidor, ainda, daquele "grave senso de ordem" de que nos falava o grande João Pinheiro. "Esta região, graças





Cel. Juca Néca, cuja representação foi das mais destacadas do certame.

a este certame, cresce e se avulta, no conceito e na admiração do povo mineiro que, em face de tão auspicioso acontecimento, volta para aqui as suas vistas, agradecido, em face desta cooperação tão espontânea e tão eficiente, em prol da marcha gloriosa de nossa civilização”.

Falou após, o Dr. Lucas Lopes, Secretário da Agricultura, que pronunciou uma bela oração sobre o notável acontecimento.

Em seguida, sob as vistas ávidas de uma vasta multidão, deu-se o desfile dos animais premiados na Exposição. Inúmeros raçadores zebrinos, principalmente “Gir”, percorreram a pista ostentando suas medalhas de ouro pendentes de fitas verde-amarelas. A’ frente, Casino, campeão absoluto abria caminho ao cortejo triunfal. Lindos cavalos de todos os tipos e diversas raças fechavam o desfile magnífico. Ao todo, 339 animais, dos mais finos do Oeste de Minas, foram expostos no recinto da I.ª Exposição Regional de Formiga.

Depois do desfile teve lugar, na área, sobre a pista, o batismo de diversos animais, tendo servido de paraninfo o sr. Secretário da Agricultura.

Os julgamentos foram feitos com o máximo critério, por uma comissão de técnicos indicada pela Secretaria da Agricultura.

A parte agrícola e industrial teve também uma excelente representação, destacando-se excelentes máquinas agrícolas e elétricas, inclusive belos motores e geradores, etc.

A Exposição em Formiga constituiu, portanto, verdadeiro acontecimento, na vida rural do Estado de Minas Gerais.

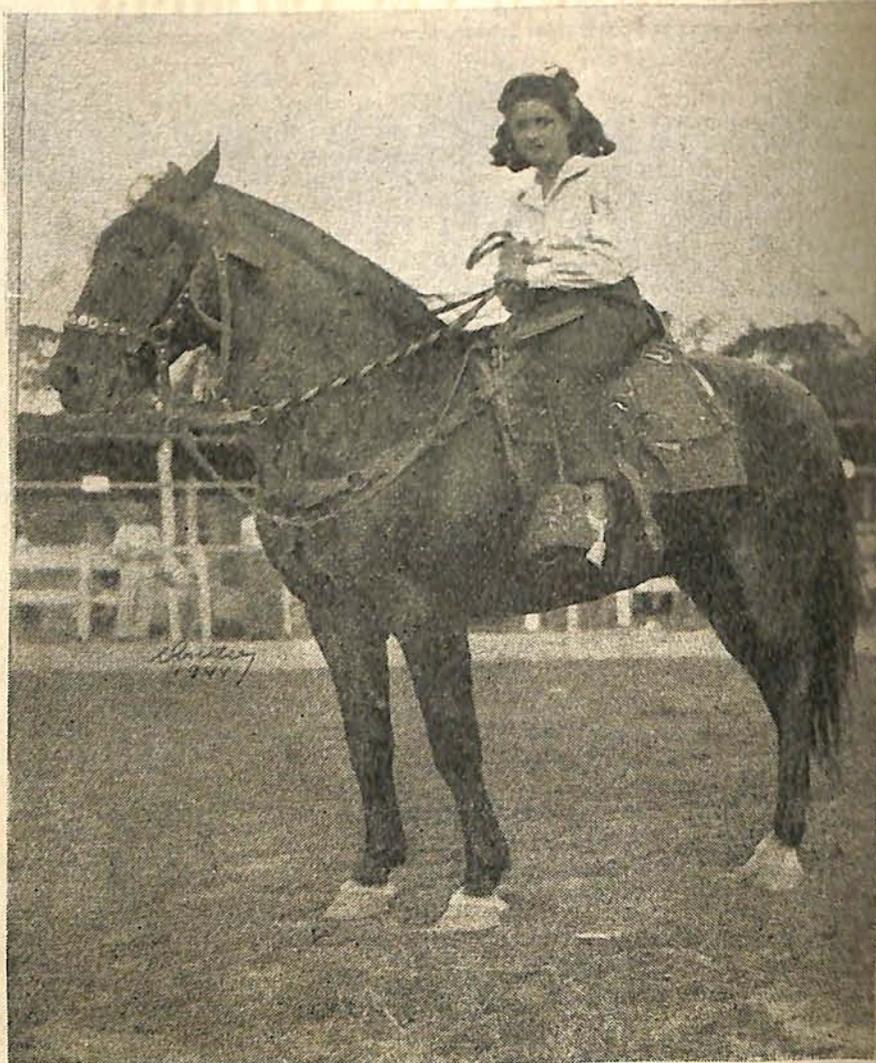
O Dr. Semístocles Teixeira de Amorim, presidente da Sociedade de Agricultura, foi quem lançou a idéia do certame, por ocasião do Congresso das Associações Rurais, em Belo Horizonte, em Junho do ano passado. Um ano depois, justamente em Junho deste ano, aquela idéia floria em brilhante realidade, graças ao apoio incondicional que lhe prestou o prefeito de Formiga sr. Carlos Camarão, o sr. João Ribeiro de Castro, o sr. José Garcia Cunha e Joaquim da Silva Castro.

Esta Comissão de abnegados batalhadores do progresso formiguense procurou, em ocasião oportuna o sr. Secretário da Agricultura de Minas e o Dr. Joaquim Braga, chefe do Departamento da Produção Animal que, num gesto espontâneo e patriótico, deu, à dita comissão, todo o apoio necessário a esse cometimento, de tão alta relevância para a economia mineira.

Formiga, cidade de 15.000 habitantes, possuidora de ativo comércio, viveu, nos dias de funcionamento da sua Exposição, momentos de verdadeiro entusiasmo e expansão cívica, porque o povo de Formiga é patriota e faz tudo isso por amor ao BRASIL.

Pode ser bairrismo, mas o formiguense afirma, e se propõe a prova-lo que um dos melhores gados Gir do mundo é o de Formiga, a linda cidade-princesa do Oeste de Minas Gerais, que vive feliz entre suas montanhas, esperando Junho próximo, de 1945, para fazer a sua II.ª Exposição Regional.

Durante os dias da Exposição o presidente da Sociedade Formiguense de Agricultura lançou a idéia, por todos bem recebida, da organização da SOCIEDADE RURAL DO OESTE DE MINAS, com sede própria, soberbamente instalada, na cidade das “áreas brancas”. Que o Dr. Semístocles Teixeira de Amorim, já consagrado como um grande e sincero ruralista



Uma das gentis “cow-gires do recinto”.



Gentis formiguinhas no recinto.

mineiro, possa conseguir a realização de tão grandioso projeto, que virá contribuir, sem dúvida pela grandeza e prestígio da classe rural.

SEÇÃO A — BOVINOS — Classe I — RAÇA GIR

Cat. I — Machos sem muda — (Grupo moiro de verm. claro) — 1.º Prêmio: Soberano, José Primo Mélo, Faz. Barreiro, Araxá 2.º Prêmio: Ranchinho, José Justino R. Nunes, Faz. Eng.º Novo, Formiga 3.º Prêmio: Corsário, Sebastião Silva e Trajano Borlido, Faz. Curva Lagôa da Prata M. Honrosa: Simasinho, José Rodrigues Nunes Primo, Fазs. Covinha e V. Alegre, Formiga.

Cat. I — Machos sem muda — (Grupo moiro de preto) — 1.º Prêmio: Dip, Modesto Rodrigues Nunes, Faz. Grama, Pains 2.º Prêmio: Ditador e 3.º Prêmio: Dezenho, José Justino R. Nunes, Faz. Eng.º Novo, Pains M. Honrosa: Indú, José Rodrigues Nunes Primo, Faz. Vista Alegre, Formiga.

Cat. I — Macho sem muda — (Grupo além de 20 meses) — 1.º Prêmio: Zorro, Levy Fraga, Faz. Boa Vista, S. Ant.º Monte 2.º Prêmio: Mineiro, Salomão Brigido Lemos, Faz. Estiva, Passos 3.º Prêmio: Valete, Waldemar Gambogi, Faz. Parreiral, Campo Bélo M. Honrosa: Pingo, Francisco Rodrigues Nunes, Tamboril, Formiga.

Cat. II — Machos com dois dentes — (Grupo Chita Vermelho) — 1.º Prêmio: Rex, 2.º Prêmio: Galo, e 3.º Prêmio: Banjo, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga M. Honrosa: Pingo, José Rodrigues Nunes Primo, Faz. Vista Alegre, Formiga.

Cat. II — Machos com dois dentes — (Grupo moiro claro) — 1.º Prêmio: Itú, José Primode Melo, Faz. Barreiro, Araxá, 3.º Prêmio: Guaraná, José Primo de Melo, Faz. Barreiro, Araxá.

Cat. 3 — Machos com quatro dentes — 1.º Prêmio: Himaláia, Laudelino Roque Carvalho, Faz. Garipú, Iguatama 2.º Prêmio: n.º 20, José Afonso Batista, Faz. Araxá,

Araxá 3.º Prêmio: Campeão, Francisco Rodrigues Nunes, Tamboril, Formiga.

Cat. 4 — Machos com mais de quatro dentes — 1.º Prêmio: Lampeão, Messias Rodrigues Souza, Faz. Ponte Alta, Formiga 2.º Prêmio: Paraíso, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga 3.º Prêmio: Cigano, Simão Ferreira de Souza, Faz. Capivari, B. Despacho M. Honrosa: Passarinho, Leopoldo Rodrigues Nunes, Faz. Grama, Pains.

Cat. 4 — Machos com mais de quatro dentes — (Grupo de animais registrados) — 1.º Prêmio: Cassino, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga 2.º Prêmio: Rolin, Francisco Rodrigues Nunes, Tamboril, Formiga 3.º Prêmio: Soberaninho, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga.

CAMPEÃO — Cassino, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga.

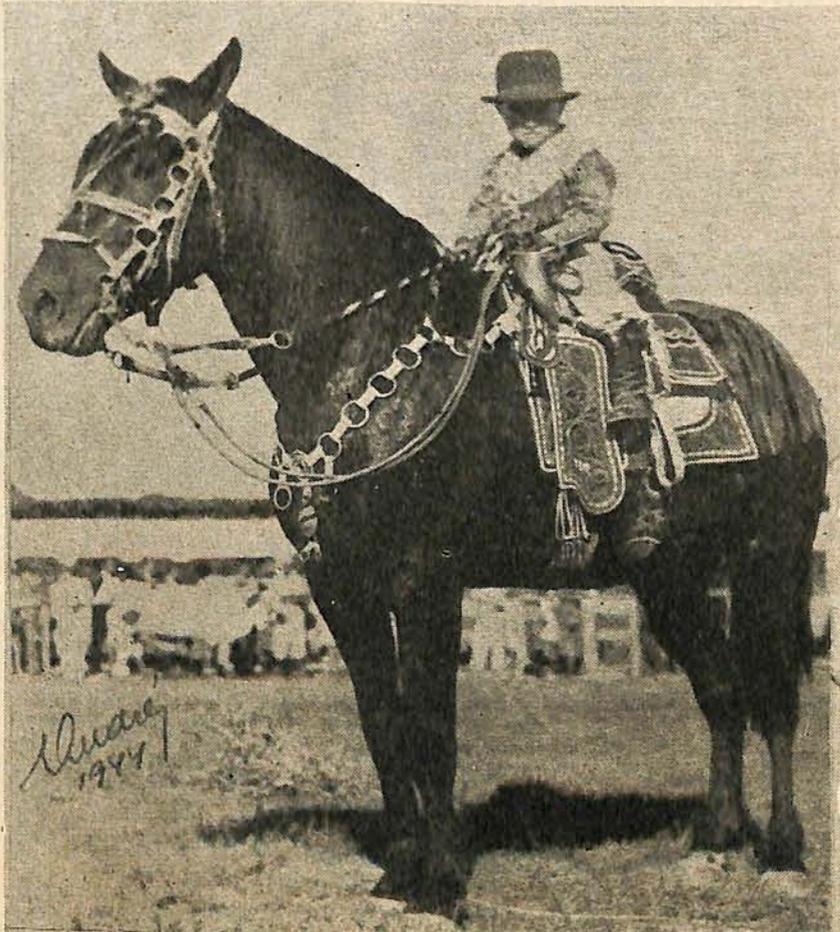
RES. CAMPEÃO — Rolin, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga.

Cat. 5 — (1.º grupo de chita de verm.) — 1.º Prêmio: Dohrada, Deusdedit Alves Pereira, Faz. Menina, Pains 2.º Prêmio: Carmen Miranda, João Filpi, Faz. Rancho Alegre, Formiga 3.º Prêmio: Baroneza, José Henrique de Avelar, Faz. Sta. Maria, S. Ant.º Amparo. M. Honrosa: Fazenda, Deusdedit Alves Pereira, Faz. Menina, Pains.

Cat. 5 — (2.º grupo de chita de verm. de ano) — 1.º Prêmio: Ninfa, José Henrique Avelar, Faz. Sta. Maria, S. Ant.º Amparo 2.º Prêmio: Guaraina, Deusdedit Alves Pereira, Faz. Menina, Pains 3.º Prêmio: Alfa, Waldemar Gambogi, Faz. Parreiral, Campo Bélo.

Cat. 5 — Fêmeas sem muda — (3.º grupo chita verm. maiores) — 1.º Prêmio: Mulata, 2.º Prêmio: Platéia, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga 3.º Prêmio: Rainha, João Filpi, Faz. Rancho Alegre, Formiga M. Honrosa: Tribuna, Francisco Rodrigues Nunes, Tamboril, Formiga M. Honrosa: Rumba, Deusdedit, Faz. Menina, Pains.

Cat. 5 — Fêmeas sem muda — (grupo sobre 12 meses) — 1.º Prêmio: Rifa, José



Um cavaleiro de 7 anos, a carater.

O Vermilugo do Seculo XX
FENOTIAZIN

não é tóxico! não tem gosto! não tem cheiro! 100% de eficiência em quasi todos os casos de verminoses de cavalos, vacas, cães, cabras, porcos, aves, etc. •

Literaturas e pedidos a

Indústria Brasileira de
Produtos Químicos Ltd.

Prç. Cornéllia, 96 - Tel. 5-0303
S ã O P A U L O

RECIFE:

Domingos José Martins 17-1.º

PORTO ALEGRE:

R. Uruguay, 317 - sala 56 - 5.º

Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga.
2.º Prêmio: Urca, Luiz Eliezer Nicolau, Faz. Iracema, Campo Bélo 3.º Prêmio: Borboleta, José Justino R. Nunes, Faz. Eng.º Novo Pains M. Honrosa: Rolinha, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga.

Cat. 5 — Fêmeas sem muda — (1.º Grupo claro) — 1.º Prêmio: Urca 2.º Prêmio: Moderna e 3.º Prêmio: Cascatinha, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga. M. Honrosa: Milonga, José Justino Rodrigues Nunes, Faz. Eng.º Novo, Pains.

Cat. 5 — Fêmeas sem muda — (2.º Grupo claro) — 1.º Prêmio: Renuncia, Dr. Antonio Carrara, Faz. Santa Maria, S. Ant.º Amparo 2.º Prêmio: Surpresa, Deusdedit Alves Pereira, Faz. Menina, Pains. 3.º Prêmio: Gaucha, Luiz Eliazar Nicolau, Faz. Iracema, Campo Bélo.

Cat. 5 — Fêmeas com dois dentes — 1.º Prêmio: Bonita, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga. 2.º Prêmio: Safira, João Filpi, Faz. Rancho Alegre, Formiga. 3.º Prêmio: Purinha, Jeronimo Fraga, Faz. Lambary, Formiga. M. Honrosa: Rainha, José Rodrigues Nunes Primo, Faz. Vista Alegre, Formiga. M. Honrosa: Justiça e Jardineira, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga.

Cat. 7 — Fêmeas com quatro dentes — 1.º Prêmio: Pratinha, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga. 2.º Prêmio: Dobrada, José Rodrigues Nunes Primo, Faz. Vista Alegre, Formiga. 3.º Prêmio: Balalaica, M. Honrosa: Palmeira, José Rodrigues Sobrinho, Ponte Alta, Formiga. M. Honrosa: Bolinha, José Rodrigues Nunes Primo, Faz. Vista Alegre, Formiga.

Cat. 7 — Fêmeas de quatro dentes — 1.º Prêmio: Filhagem, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga. 2.º Prêmio: Rainha, Laudelino Roque de Carvalho, Faz. Garipú, Iguatamá. 3.º Prêmio: Garôta, José Justino Rodrigues Nunes, Faz. Eng.º Novo, Pains. M. Honrosa: Sibério e Parafiba, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga.

Cat. 8 — Fêmeas com mais de quatro dentes — 1.º Prêmio: Urca. 2.º Prêmio: Alteza José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga. 3.º Prêmio: Jarrita. M. Honrosa: Saudade e Pecgueira, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga.

Cat. 8 — Fêmeas com mais de quatro dentes — (Grupo de Registradas) — 1.º Prêmio: Maria Bonita, 2.º Prêmio: Soberana, 3.º Prêmio: Curitiba. M. Honrosa: Corôa, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga.

Cat. 8 — Fêmeas com mais de quatro dentes — (Grupo de registráveis) — 1.º Prêmio: Esterlina, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga. 2.º Prêmio: Corôa, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga. 3.º Prêmio: Fazendeira, João Filpi, Faz. Rancho Alegre, Formiga. M. Honrosa: Ideinha, Florinha e Floresta, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga. M. Honrosa: Selva, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga.

CAMPEÃ — Maria Bonita, RES. CAMPEÃ — Soberana, Francisco Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga.

SEÇÃO A — BOVINOS — Classe II — TIPO INDUBRASIL

Cat. 9 — Machos sem muda — 1.º Prêmio: Pandor, M. Honrosa: Durban, Florencio Rodrigues Nunes, Faz. Tabões, Formiga.

Cat. 10 — Machos de dois dentes — M. Honrosa: Lampeão, José Alves Pinto, Chac. dos Carneiros, Uberaba.

Cat. 12 — Machos com mais de quatro dentes — 1.º Prêmio: Swing, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga. 2.º Prêmio: Sultão, José Henrique de A. Silva, Faz. Santa Maria, S. Ant.º Amparo.

Cat. 13 — Fêmeas sem muda — 1.º Prêmio: Sálvia, 2.º Prêmio: Dália, Florêncio Rodrigues Nunes, Faz. Tabões, Formiga.

Cat. 14 — Fêmeas com dois dentes — 1.º Prêmio: Lindoia, 2.º Prêmio: Dely, Florêncio Rodrigues Nunes, Faz. Tabões, Formiga.

Cat. 16 — Fêmeas com mais de quatro dentes — M. Honrosa: Ucrânia, Deusdedit A. Pereira, Faz. Menina, Formiga.

CAMPEÃ — Lindoia, RES. CAMPEÃ — Sálvia, Florêncio Rodrigues Nunes, Faz. Tabões, Formiga.

SEÇÃO A — BOVINOS — Classe III — RAÇA NELORE

Cat. 24 — Fêmeas com mais de 4 dentes — 3.º Prêmio: Balalaica, Geraldo Ramos da Silva, Faz. Vista Alegre.

SEÇÃO A — BOVINOS — Classe IV — RAÇA GUZERAT

Cat. 32 — Fêmeas com mais de 4 dentes — 2.º Prêmio Brasileira, Wagner Barbosa, Faz. Gramma, Formiga.



Aspecto parcial da arquibancada

SEÇÃO B — EQUINOS — Classe X — RAÇA MANGALARGA

Cat. 74 — Machos de 24 a 36 meses — 1.º Prêmio: Campeão, Candido Braz, Pium.

Cat. 75 — Machos com mais de 36 meses — 1.º Prêmio: Cassino, Joaquim Rodrigues Nunes, Faz. Campo Alegre, Formiga. 2.º Prêmio: Mossorô, Joaquim José de Castro, Faz. Capão Verm., Lagôa Prata. 3.º Prêmio: Buíchi, Geraldo Cambraia Diniz, Faz. Mata do Cunha, Oliveira. M. Honrosa: Rex, Florêncio Rodrigues Nunes, Faz. Tabões, Formiga.

Cat. 77 — Fêmeas de 24 a 36 meses — 1.º Prêmio: Safira, Joaquim Rodrigues Nunes, Faz. Campo Alegre, Formiga. M. Honrosa: Lorêna, João Melo Gomide, Perdões.

Cat. 81 — Machos de mais de 36 meses — 1.º Prêmio: Paraná, João Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga. 2.º Prêmio:

Senado, Geraldo Ribeiro de Carvalho, Faz. Candonga, Arcos.

Cat. 85 — Machos até 24 meses — 1.º Prêmio: Ginete, José Gonçalves, Faz. Amargoso, Pains.

SEÇÃO C — Classe XIII — MUARES

Cat. 93 — Machos de mais de 36 meses — 1.º Prêmio: Diamante, José Rodrigues Sobrinho, Faz. Ponte Alta, Formiga.

Cat. 96 — Fêmeas com mais de 36 meses — 1.º Prêmio: Fantasia, Geraldo Ramos da Silva, Faz. Vista Alegre, Formiga.

Cat. 96 — Fêmeas de mais de 36 meses — 2.º Prêmio: Rainha, José Rodrigues Nunes, Faz. Tamboril, Formiga. 3.º Prêmio: Bala, Aurard Alves Siqueira, Formiga.

Cat. 99 — Machos com mais de 26 meses — 1.º Prêmio: Mandão, Florêncio Rodrigues Nunes, Faz. Tabões, Formiga.

A ADUBAÇÃO DAS PASTAGENS

A adubação das pastagens é praticamente desconhecida em nosso meio. Invernadas e capineiras são exploradas anos a fio sem qualquer adubação, salvo raras exceções. Acresce que os lavradores em geral destinam as terras mais fracas à formação das invernadas, relegando assim a um plano secundário as grandes necessidades do organismo animal em proteínas e sais minerais. Cada litro de leite e cada quilo de carne produzidos em uma fazenda representa a subtração de uma parcela de azoto, fósforo, potassa, cálcio e outros elementos minerais, das reservas do solo.

Uma vaca de peso médio pode comer durante a estação de pasto, o equivalente a duas toneladas de feno, o que representa a perda de aproximadamente 57 quilos de azoto, 13 quilos de fósforo, 46 quilos de potassa e 18 quilos de cal.

Para se ter uma idéia do que representa esta quantidade de elementos nutritivos retirados ao solo, compare-se com o que absorve uma colheita média de milho de um hectare:

Azoto	53 quilos
Fósforo	23 "
Potassa	67 "
Cal	16 "

Concluê-se, portanto, dessas cifras que a alimentação de uma vaca durante a estação de pasto, retira mais azoto da terra do que uma colheita média de milho de um hectare, acontecendo o mesmo com a cal, sendo inferiores as cifras para o fósforo e potassa.

Contrariamente ao que se supõe, as forragens retiram do solo doses elevadas de azoto, fósforo, potassa e cal, sendo, portanto, necessária sua adubação, afim de se conseguir rendimentos elevados.

* * *

A adubação das forragens apresenta as seguintes vantagens:

- 1.º) — Aumenta a produção por unidade de superfície.
- 2.º) — Enriquece as forragens em proteína, fósforo, cálcio e outros elementos minerais necessários ao organismo animal.
- 3.º) — Melhora o sabor das forragens.

A. Menezes Sobr.º

Agrônomo - Químico

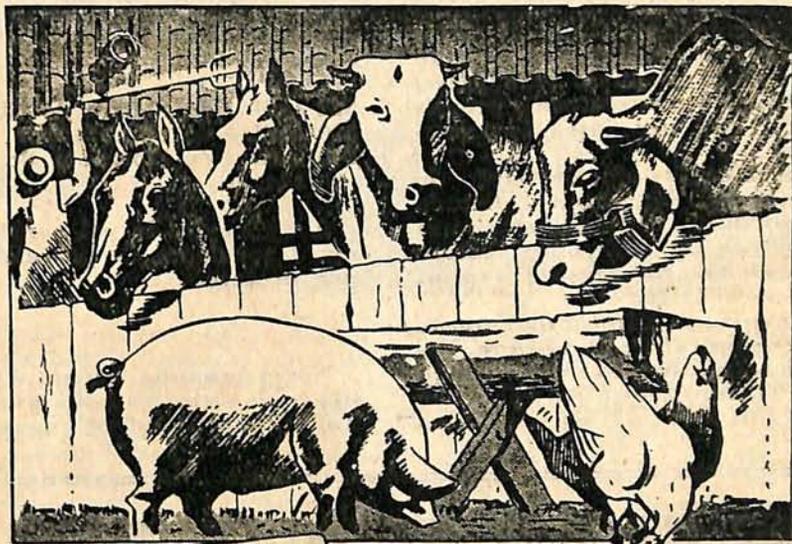
4.º) — Mantém as invernadas "verdes" por um período mais longo, permitindo assim uma estação de pastoreio mais dilatada.

5.º) — Permite o pastoreio de maior número de animais por unidade de superfície.

Nossas invernadas e capineiras poderiam produzir maiores

quantidades de forragens mais ricas com o auxílio das adubações, melhorando assim grandemente as condições de nossa Pecuária.

A Nova Zelândia, País novo como o nosso, emprega anualmente 400.000 toneladas de adubos em suas pastagens. Afirma Cockayne, Diretor Geral de Agronomia de Nova Zelândia, que a metade da manteiga produzida em seu País, provém da adubação anual de 800.000 hectares de pastagens com um dispêndio



FARINALHO SUPIMPA

(Marca Registrada
Patente N. 27.168)
Peso 500 grs.
Indústria Brasileira

**CONDIMENTO FORRAGINOSO
DESTINADO AOS ANIMAIS**
Licenciado pelo Departamento
de Produção Animal do Estado
de São Paulo, sob o N. 6.858,
em 1/9/42.

PRODUTO DA
Indústria do Alho em Pó Ltda.
Rua B. de Paranapiacaba, 25
9.º andar - sala 5 - Caixa
Postal, 3674 - S. Paulo - Brasil

**ANIMAIS SÁDIOS
VALEM OURO!**

Os animais sádios não têm bernes, sarnão, vermes, batedeiras, gogo, coriza, e ronqueira.

Cuide de seus animais, tornando-os sádios com o "Farinalho Supimpa", o condimento forraginoso que faz as suas criações valerem ouro.

FARINALHO SUPIMPA

de £ 1.200.000 ou sejam Cr\$ 120.000.000,00.

Experiências realizadas no Estado de Pensilvânia (Estados Unidos) demonstraram que em pastos não adubados eram necessários 4 acres de terra para a manutenção de uma vaca, enquanto que em pastos adubados foi possível manter 5 vacas em um acre de terra.

No Estado de Louisiana foram realizadas recentemente 10 experiências durante dois anos com pastagens adubadas e sem adubos e chegou-se a conclusão de que as primeiras produziram em média 35,9 mais leite do que as segundas.

Em Beltsville, Estado de Maryland (Estados Unidos) uma adubação azotada em um prado de Blue Grass, determinou um aumento médio de 12% no teor de proteína, em comparação com os lotes sem azoto. Em outra experiência no Estado de Wisconsin, uma aplicação forte de azoto num prado de Blue Grass, produziu 4,4 vezes mais proteína do que nos lotes testemunhas.

Experiências de adubação de pastos em Hammond, Estado de Louisiana, demonstraram um aumento de 80,9% de fósforo em relação ao mesmo capim, sem adubação.

Escauriazza, Diretor da Estação Experimental de La Coruna, Espanha, adubando um prado em 1933 com 200 quilos de Salitre do Chile, obteve os seguintes

resultados, em relação do lote sem salitre:

	Quilos de ferro por hectare	% de Proteína
Lote s/ Salitre 6.000		2,01
Lote c/ 200 ks. de Salitre . 7.800		4,06

Em 160 experiências de adubação em pastagens levadas a efeito pela "National Fertilizer Association" (Estados Unidos) em 1929 e 1930, obtiveram os Técnicos americanos as seguintes médias por acre :

	Libras de matéria seca
Sem adubo	1.091
C/ Superfosfato e Cal	1.652
C/ adubação completa	2.708

A adubação completa consistiu em 50 quilos de azoto, 100 quilos de fósforo e 100 quilos de potassa, por hectare, o que corresponde a :

322 quilos de Salitre do Chile
500 quilos de Superfosf. a 20%
200 quilos de Clorurêto de Potássio

A aplicação de cal consistiu em 3 toneladas de pó calcáreo por hectare.

* * *

Nosso rebanho bovino é um dos mais numerosos do mundo. Todavia, o "standard" de nossa

Pecuária, seja de corte ou de leite, é inferior ao dos grandes centros de criação.

E' fora de dúvida que a pobreza de nossas pastagens, constituídas quase que exclusivamente de gramíneas, é o fator preponderante dessa inferioridade. A pobreza generalizada de nossas terras em cálcio e fósforo não permite o cultivo de leguminosas forrageiras e as próprias gramíneas de que possuímos grande número de espécies e variedades são pobres em proteínas, fósforo, cálcio e outros sais minerais, justamente porque destinamos as piores terras ao cultivo das forragens. Sub-estimando as exigências dessas gramíneas em elementos nutritivos, descuidamos a adubação das Invernadas e Capineiras, certos de que elas não necessitam de adubos e, sem embargo, adubamos o milho, o arroz, a cana que são plantas da mesma família botânica.

Sem proteína não ha crescimento, não ha produção de leite nem de carne. A proteína é um constituinte caríssimo nas rações balanceadas e pelo seu teor afere-se do valor de uma forragem ou de uma ração. E Proteína significa Azoto. Se o solo não tem bastante azoto, a forragem nele cultivada é pobre em proteína. Incorporando azoto ao terreno, como se verifica pelos resultados acima referidos, aumenta o teor em proteína. A riqueza em fósforo e cal das forragens está também na dependência desses elementos na terra. Um solo bem provido de azoto, fósforo, potassa e cal, produz necessariamente forragens ricas nesses elementos. Inversamente, de uma terra esgotada que alimenta uma pastagem durante 10, 15 ou 20 anos, sem o auxílio de adubos, só poderemos obter uma forragem medíocre e, conseqüentemente, um rebanho medíocre, lento no crescimento, pouco produtivo e com pequena resistência orgânica às enfermidades.

* * *

A Pecuária em São Paulo tem tomado um impulso, surpreendente nestes últimos anos. Milhares de alqueires de terra têm sido destinados a novas invernadas por todo o Estado. Todavia, continua a predominância do velho sistema extensivo de criação, bem distanciado do nível de progresso já atingido por nossa agricultura.

De um modo geral nossas invernadas são mal cuidadas e não são adubadas. Não temos silos e não produzimos feno. Durante a estação das águas,

SEMENTES

de Hortaliças, Flores, Florestais,
etc. de alta seleção

FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ N.ºS 497 À 501

CAIXA POSTAL 458

SÃO PAULO - BRASIL

PREÇO:
CR\$ 1.00

CIGARROS
Ritz

CIA. DE CIGARROS
SOUZA CRUZ

DEPOSITO EM UBERLANDIA:
RUA MACHADO DE ASSIS, 369

Aumente os Lucros e Economise Tempo

UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantido. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correas, emendas, mangueiras, óleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE

R FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL 2-4175 SÃO PAULO

temos abundância de capins, si bem que pobres em substâncias nutritivas. No período da seca, o gado debilita-se nas invernadas crestadas, perdendo o criador boa parte do lucro que acumulou em seu rebanho durante a estação das chuvas.

Esta criação aleatória não está de modo algum ao nível de padrão de progresso já atingido por São Paulo em outras atividades. Um rebanho bem nutrido significa:

- Grande produção de leite
- Produção rápida de carne
- Menor mortandade de bezerras
- Maior resistência à Tuberculose, a Febre Aftosa e outras enfermidades.

A criação de gado é uma riqueza formidável que avulta de ano para ano e o Brasil está em condições de ser um grande leader nesta exploração.

Faz-se mister alimentar melhor nossos rebanhos afim de que possamos competir com os nossos concorrentes. Antes de tudo é necessário enriquecer nossas pastagens em cálcio e fósforo, afim de suprir as necessidades do organismo animal, sem o que não será possível uma criação remuneradora.

Além do cálcio e fósforo, nossas pastagens necessitam de azoto não só para a produção de

maiores rendimentos de capim, como também para o seu enriquecimento em proteína.

O Salitre do Chile aplicado em cobertura, às invernadas em Março-Abril, na dose de 300 quilos por alqueire, dilataria a estação de pastoreio, conservando verde as invernadas por maior espaço de tempo, reduzindo assim o período de falta de pasto durante o inverno. As Capineiras adubadas com Salitre na dose de 400 quilos por alqueire duas vezes ao ano, produziriam maior número de "córtes" e os "córtes" adicionais pagariam fartamente o pequeno custo da adubação. O iodo contido no Salitre passa ao terreno e deste à forragem, beneficiando a saúde dos rebanhos.

As invernadas e capineiras deveriam ser adubadas no começo das chuvas (Setembro-Outubro) com a fórmula

	Quilos
Salitre do Chile	300
Superfosfato ou	
Farinha de Ossos	600
Clorurêto de potássio	100
	1.000

empregando-se 600 quilos desta mistura por alqueire de invernada e 1.000 quilos por alqueire de Capineira. No fim da estação

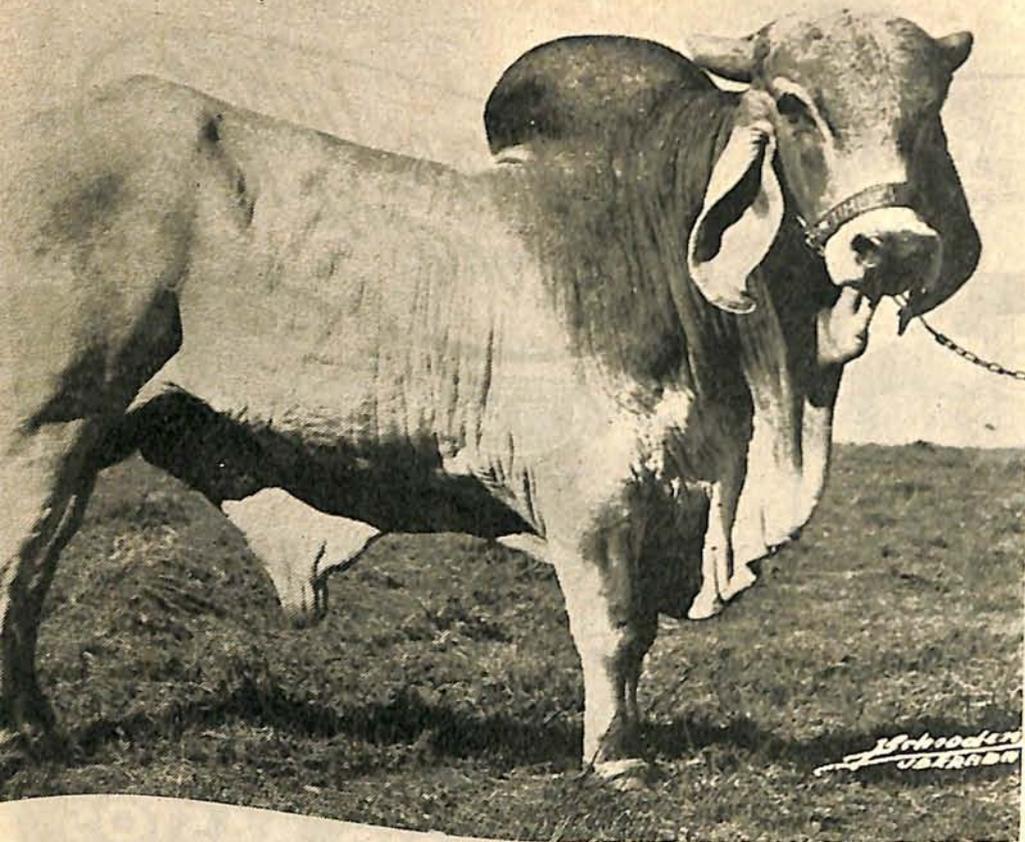
das águas (Março-Abril) deveria ser empregada uma dose de 300 quilos de Salitre por alqueire nas invernadas e 400 quilos por alqueire nas capineiras, afim de garantir maior suprimento de forragens durante o inverno.

E' natural que o Criador não possa iniviar a adubação de suas pastagens em dezenas de alqueires. Bastaria, para início, adubar as "Capineiras" e uma pequena invernada de alguns alqueires.

Nos anos seguintes passaria a adubar maiores extensões com a experiência adquirida.

O Cálcio deve ser incorporado às pastagens sob a forma de calcareo em pó, na dose de pelo menos 3 toneladas por alqueire, anualmente, durante os primeiros anos, de acôrdo com o índice pH da terra.

Com a experiência do primeiro ano de adubação, nossos Criadores se convenceriam prontamente de que as forragens necessitam tanto de adubação como qualquer outra cultura. Com a adubação generalizada de nossas pastagens mediante doses equilibradas de azoto, fósforo, potassa e cal, teremos dado o passo mais decisivo para o enriquecimento e aperfeiçoamento de nossa Pecuária.



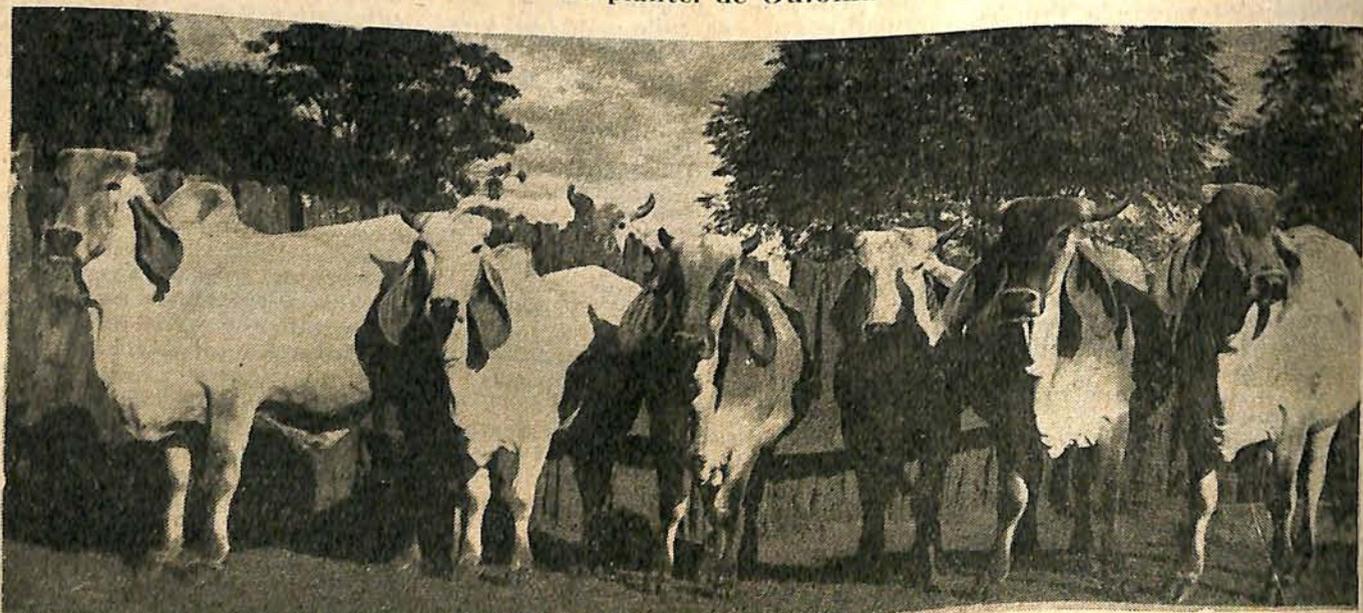
Timochenco, marca VR.

Estas fotografias vêm dar uma idéia aos Snrs. criadores da qualidade dos animais que se encontram na Fazenda Cabo Verde — Município de Propriá — Estado de Sergipe, cujo proprietário, snr. Pedro de Medeiros Chaves, dispensa comentários por ser nome já bem conhecido nas rodas agro-pecuárias em todo o Brasil. Por êle acaba de ser adquirido agora, em virtude da morte do maravilhoso reprodutor

Príncipe II, de propriedade da Sra. Guiomar Rodrigues da Cunha, pelo qual foi recusada ha tempos a elevadíssima soma de 600 mil cruzeiros, um lote de 50 vacas e novilhas, entre estas grande número registradas e consideradas por técnicos e criadores como a fina flôr dos plantéis de Uberaba. A morte dêste animal que tanto desgostou o seu proprietário, ofereceu uma oportunidade ao Snr. Pedro de

M. Chaves, que difficilmente se repetirá. Quarenta destas fêmeas acham-se enxertadas pelo Príncipe II e 14 dos produtos a nascer, tinham sido vendidos pelo seu ex-proprietário, à razão de 20, 25 e 35 mil cruzeiros, vendagens que não foram confirmadas pelo Snr. Chaves. O próprio Snr. Guiomar Rodrigues da Cunha ofereceu por 20 produtos a vultosa importância de 400 mil cruzeiros, proposta ten-

Grupo de novilhas do plantel de Guiomar R. da Cunha.



O plantel indubrasil da Fazenda Cabo Verde

Proprietário:
**PEDRO DE MEDEIROS
CHAVES**

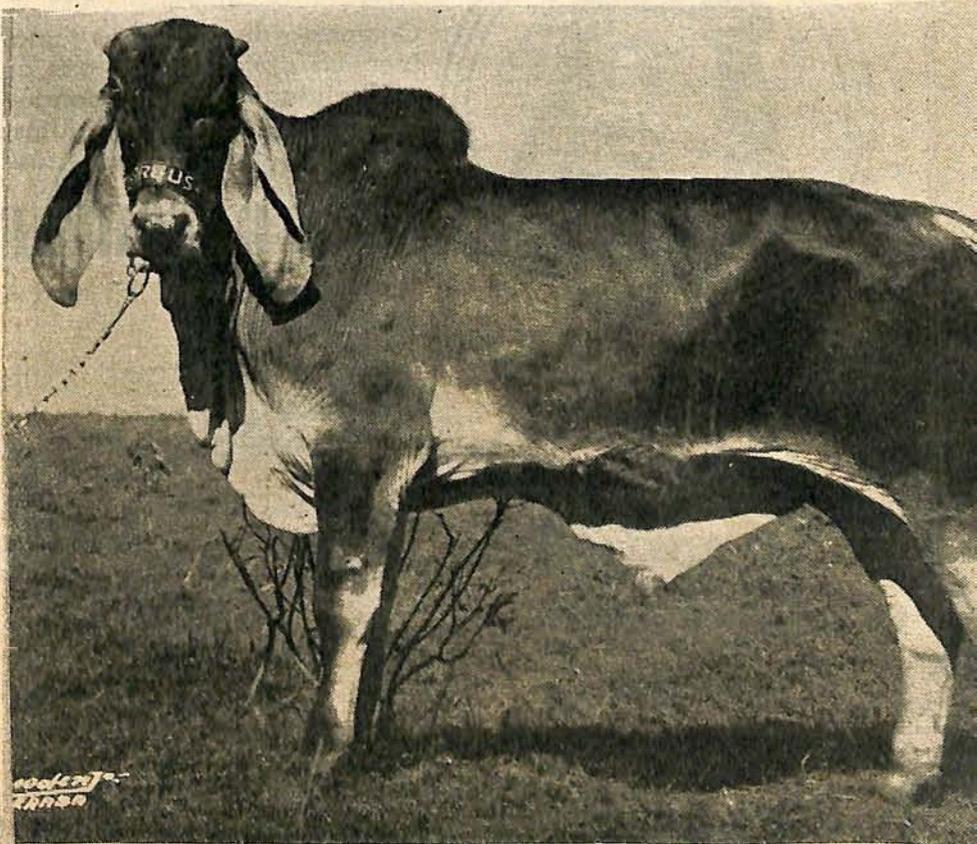


▲ RANDAK, filho de Indu-
guari, do plantel de J. R. da
Cunha Borges e, ao lado: ►
ARGUS marca AR.



Município
— DE —
PRÓPRIA'
Sergipe

tadora, porém regeitada. No meio d'êste invejavel plantel encontra-se a mãe do garrote Imperador que foi adquirido pelo Snr. Sylvio Garcez, grande criador em Sergipe, ha bastante tempo, pela alta quantia de 180 mil cruzeiros. Além d'êste notavel grupo, naquela fazenda Cabo Verde encontram-se mais animais expostos à venda e de procedência triangulina, avultando entre êstes um grupo de novilhas de marca J. F. e um notavel lote de garrotes das melhores marcas do triângulo. O Snr. Pedro de Medeiros Chaves, bem se vê, não mede sacrifícios para satisfazer tôdas as exigências dos seus freguezes. Estes animais já estão, ha pouco tempo em sua propriedade, onde já se encontram mais de 100 vacas adquiridas no visinho Estado da Baía e bem assim outras rezes, salientando-se um lindo garrote que conquistou segundos prêmios de sua categoria nas Exposições da Baía e Sergipe. Visitem, pois, a Fazenda Cabo Verde, onde o seu proprietário terá imensa satisfação de mostrar o que de mais fino e puro se pôde desejar na raça indubrasil, sentindo-se confortado em poder, com produtos desta ordem, enriquecer os já bem selecionados plantéis nordestinos.



A G. I. P. B. NA X.^A EXPOSIÇÃO

Oportuna explanação feita pelo seu Presidente, dr. Aciole Borges, na séde da S. R. T. M.

A "Cooperativa Instituto de Pecuária da Baía", enviou à X.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, uma brilhante representação, chefiada pelo dr. Aciole Borges, seu ilustre Presidente.

Recebida pela Sociedade Rural, oficialmente, nos dias do certame a representação baiana ventitou, com a diretoria da S. R. T. M. relevantes assuntos, tendo o dr.

Aciole Borges, feito a seguinte palestra :

A situação economica da pecuária baiana, tem sido, a resultante dos esforços empregados pela Cooperativa Instituto de Pecuária da Baía, com a ação constante de um programa de trabalho, por todos os modos, elogiáveis.

Desde a sua fundação em 6 de Fevereiro de 1936, essa orientação

de educar sistematica e racionalmente os nossos homens do campo, tem sido obedecida com resultados satisfatorios de ano para ano.

Nenhum outro estado do Brasil pode apresentar no curto espaço de 7 anos, resultados mais promissores e progresso mais positivo do que a Baía.

Natural e historicamente presdestinada a surtos grandiosos no setor



MARCA REGISTRADA

Esta é a marca que garante um bom produto.

O SAL MEDICINAL TUPI

Premiado na Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, 1938 e na IV.^a Exposição Feira das Indústrias, S. Paulo, 1943

Composto de elementos jamais encontrados em produtos de identica applicação, dá aos animais em geral Saúde, Beleza e Vitalidade, proporcionandó resultados maravilhosos como preventivo da terrivel Aftosa, combate a batedeira dos leitões e o curso dos bezerros.

O FORMICIDA TUPI

Liquido ou em pó, há varios anos vem se impondo pela sua eficiência.

USAR OS PRODUTOS QUIMICOS "TUPI"

É SABER DEFENDER O SEU PATRIMÔNIO.

Produtos Quimicos "Tupi" Ltda.

Rua Vergueiro, 2.247

Caixa Postal, 5257

SÃO PAULO



Princesa, 1.º Premio na IX.ª
Exposição.

TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA
E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA

pecuário, a Baía com a imensidão de seus pastos naturais, com a refrescante exuberância de seus rios caudalosos, com a salubridade de seu clima ameno, possui condições privilegiadas para torna-la a primeira, entre os estados criadores tal como anos atrás, quando à frente de outros rincões possuía uma criação organizada, nos campos verdejantes da famosa "Casa da Torre".

ORIENTAÇÃO ZOOTECNICA DA C. I. P. B.

Procurando dar ao Brasil uma raça economicamente aproveitável e facilmente aclimatada à mesologia tropical, a C.I.P.B. se filiou, de logo, à corrente zebuista que se formava então, orientando seus associados na organização de seus plantéis, facilitando a importação de animais puros para melhoria dos rebanhos existentes, enfim organizando um programa de trabalho zootecnicamente bem estabelecido cujos resultados promissores podem, hoje, ser aquilatados com a grande quantidade de criadores selecionados cujos produtos são procurados pelos fazendeiros do Norte, do Sul e dos próprios centros pecuaristas de Minas e S. Paulo.

Agora que se estabeleceu um "Stand" para as "Raças Indubrasil" a C.I.P.B. obedecendo às regras da boa genética, está procurando estimular a fixação da Raça, através a existência de um animal raçador que transmita aos descendentes todas as suas características, de modo a fixar a hegemonia da Produção.

Para isto a C.I.P.B., por intermédio de seu departamento de publicidade editou um interessante folheto, de distribuição gratuita com o título "Como Fixar o Indubrasil", onde se

estabelecem as regras geneticas da fixação da raça.

Tambem criou um "Premio ao Raçador", disputado nas Exposições, e conferido ao animal que se apresente com 5 produtos com as mesmas características e que se mais aproxime do "Stand" fixado pelo Ministerio da Agricultura.

Tambem a C.I.P.B. organizou um vasto programa de exploração racional do Indubrasil no sentido de se evitar que as exigências momentaneas do mercado exclusivamente orientadas pelos interesses comerciais, prejudiquem a formação zootecnica do tipo Indubrasil. Editamos nesse sentido - "O Indubrasil Tipo de Corte" - onde esclarecemos as características do animal destinado ao corte que deve ser a finalidade imediata do Indubrasil.

Mantem a C.I.P.B., para atender a necessidade da renovação do sangue dos plantéis de seus associados uma criação selecionada de bovinos e equinos, sendo os primeiros das raças Gyr, Guzerat e Nelore, e os segundo das raças Inglesa, Campolina, Criola e Mangalarga, para venda em leilão aos associados dos produtos destes plantéis, todos eles de pureza garantida sendo fornecidos "pedigree" e certificados do registro Genealógico.

ORIENTAÇÃO ECONOMICA DA C. I. P. B.

Com o objetivo de facilitar aos associados os indispensaveis recursos financeiros para a aquisição de animais de alto valor seletivo a C.I.P.B. mantém um Departamento de Crédito onde realiza todas as operações bancarias com os associa-

dos, inclusive emprestimo sobre garantia de penhor pecuário tendo no ano findo um movimento geral de financiamento de quasi dois milhões de cruzeiros.

Organizou tambem a C.I.P.B. um plano de financiamento unico em todo o país e que beneficia diretamente e de maneira eficaz o pequeno criador, uma vez que lhe possibilita a aquisição de animais caros mediante a simples garantia pessoal. Tais emprestimos são os chamados "Plantéis do Cooperação" onde a C.I.P.B. adquire trinta novilhas e um reprodutor, todos inscritos nos respectivos Genealógicos, colocando-os nas fazendas do associado que assumirá os riscos conjuntamente com a C.I.P.B. O pagamento do valor dos animais adquiridos pela C.I.P.B. é feito com as proprias crias do plantel pois em cada ano as crias machos são vendidas ou consignadas á C.I.P.B. por valor estabelecido por uma comissão de peritos enquanto as femeas ficam para o associado.

Quando o total das crias alcançar o valor do plantel este passará a ser de propriedade exclusiva do associado. Para evitar os riscos provenientes de uma epidemia, ervas daninhas etc. a C.I.P.B. criou uma carteira de seguro onde são segurados os animais dos plantéis de Cooperação.

Assim sendo a primeira cooperativa que estabeleceu para seus financiamentos o credito pessoal em substituição ao metodo capitalista do credito real que vem beneficiar os possuidores de latifundio uma vez que esses possuem garantias reais em maior quantidade do que os pequenos criadores, a C.I.P.B. foi tambem a 1.ª a fazer seguros de animais em beneficio de seus associados.

CURSO PRETO (curso de sangue) ?

Defenda a sua criação com

SANACURSO

Um produto da

FARMOPECUARIA LIMITADA

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502

S ã O P A U L O

SITUAÇÃO ATUAL

A Cooperativa possui no momento 663 socios que subscreveram novecentos e quarenta e duas mil quotas partes num total de novecentos e quarenta e dois mil e novecentos cruzeiros, sendo o valor das propriedades inscritas de Cr\$31.008.100,00. Possui um patrimonio no valor de Cr.\$3.936.285,50 e Cr.\$ 872.715,60 distribuidos no diversos fundos estatutarios.

Mantem a C. I. P. B. um magnifico Parque destinado às Exposições Regionais com instalações apropriadas para caprinos, ovinos, bovinos, aves e peixes, tendo invertido na construção Cr\$ 1.853.803,30, bem como em Jequié construiu um mercado de gado, sob as exigências

da moderna engenharia rural onde invertiu Cr\$ 377.969,70.

Para atender as suas finalidades de fomento de defesa da pecuária a C. I. P. B. possui duas fazendas em zonas apropriadas para exploração econômica de criações especializadas, sendo uma em Mundo Novo, centro criatório do Estado, e onde mantemos os plantéis de bovinos e equinos no valor aproximado de Cr\$ 1.000.000,00; a outra em Agua Comprida, a poucos quilômetros da Capital onde organizamos uma criação racional de suínos e estamos estudando a exploração de gado leiteiro para abastecimento da Capital.

Tem a C. I. P. B. 7 Cooperativas filiadas que servem de seus repre-

sentantes nos municípios de maior produção do Estado e mantém em Jequié e em Mundo Novo 2 seções de venda onde fornece aos seus associados por preço de custo todo o material necessário às suas atividades.

Com êsse programa e com o objetivo primordial de bem servir ao Brasil a C. I. P. B. tem se mantido rigorosamente dentro das diretrizes do são Cooperativismo provendo a valorização dos produtos de seus associados, defendendo o mercado pecuário da Bafa e estimulando os criadores brasileiros na fixação de tipos de animais de corte dentes das raças puras ou dos tipos em formação em defesa do Brasil pecuário de amanhã".

O VALOR DOS REBANHOS...

está na qualidade e na saúde dos animais. Esses problemas são de facil solução, com os novos produtos "TUPI".

ANACOCOS: á base de Sulfanilamida, resolve toda e qualquer infecção; septicemias, post-partum ou post-abortum, faringites, cistitis, pielitis, etc.

ZOOCALCIO: maravilhoso após a administração de sôro sanguíneo, combate a pobreza de calcio das rações balanceadas, a "cara inchada" e a paralisia post-partum.

SUDURESINA: (Sangria branca) é indicada no aguamento agudo; na gripe ou influenza dos órgãos internos; na insolação; nas intoxicações alimentares e como purgativo eficaz.

E' da conveniencia do bom criador conhecer estes tres produtos em caixas de 5 e 10 ampolas. Resultados seguros.

PRODUTOS QUÍMICOS TUPÍ LTDA.

Rua Vergueiro, 2.247 - São Paulo
End. Teleg. PROQUIM - Cx. Postal, 5.257

A' VENDA NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

Em Uberaba: Alexandre Campos & Cia.

MARCA "N" **PUREZA**

O EXITO DE SUA REPRESENTAÇÃO GIR NA I.º
EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA, EM FORMIGA.



FAZENDAS:

TAMBORÍL

criação - PAINS

PALMEIRAS

REcriação - PAINS

BELA VISTA

EXPOSIÇÃO - FORMIGA

Proprietario:

FRANCISCO RODRIGUES NUNES
(CHICO AURELIANO)

TEXTO Á PÁGI-
NA SEGUINTE

INFORMAÇÕES COM:

"FONTES" - em FORMIGA

Municípios: FORMIGA - PAINS - M. Gerais

OFERTAS BOAS

Pelo garrote IÊNÔ, com 16 mezes, filho de IÊNA e SOBERANO, o cel. Chico Aureliano regeitou dos snrs. José Maria Palhares e José Julio, de Belo Horizonte, a oferta de 300 mil cruzeiros.



Pela cria a nascer, da campeã MARIA BONITA e do raçador PERFUMADO, oferta de 200 mil cruzeiros, feita pelo snr. Cômelio Ribeiro do Vale, tendo regeitado.



Pela barrigada de RENDEIRA e SOBERANO, regeitou do snr. Maturino Godoy, a oferta de 150 mil cruzeiros.



↑ MULATA, 1.º Premio de Categoria de Fêmeas sem Muda, na Exposição de Formiga.
↓ Em baixo: outro excelente grupo, o conjunto "NERINHAS".





ROLIM, vice-campeão da 1.^a Exposição Agro-Pecuária do Oeste e chefe do conjunto, chita vermelho, com o seu nome.

O cel. Francisco Aureliano, em suas Fazendas Palmeiras, Tamboril e Bela Vista, entregou-se à criação, exclusiva de gado Gir.

Na Fazenda Tamboril processam-se os enxertos e nascimentos de toda a produção.

Na Fazenda Palmeiras: para esta Fazenda são levados os animais recém-nascidos e as suas genitoras. Depois do tempo pre-estabelecido, os animais são separados das vacas e levados novamente para a Fazenda Tamboril, onde é feita a recriação.

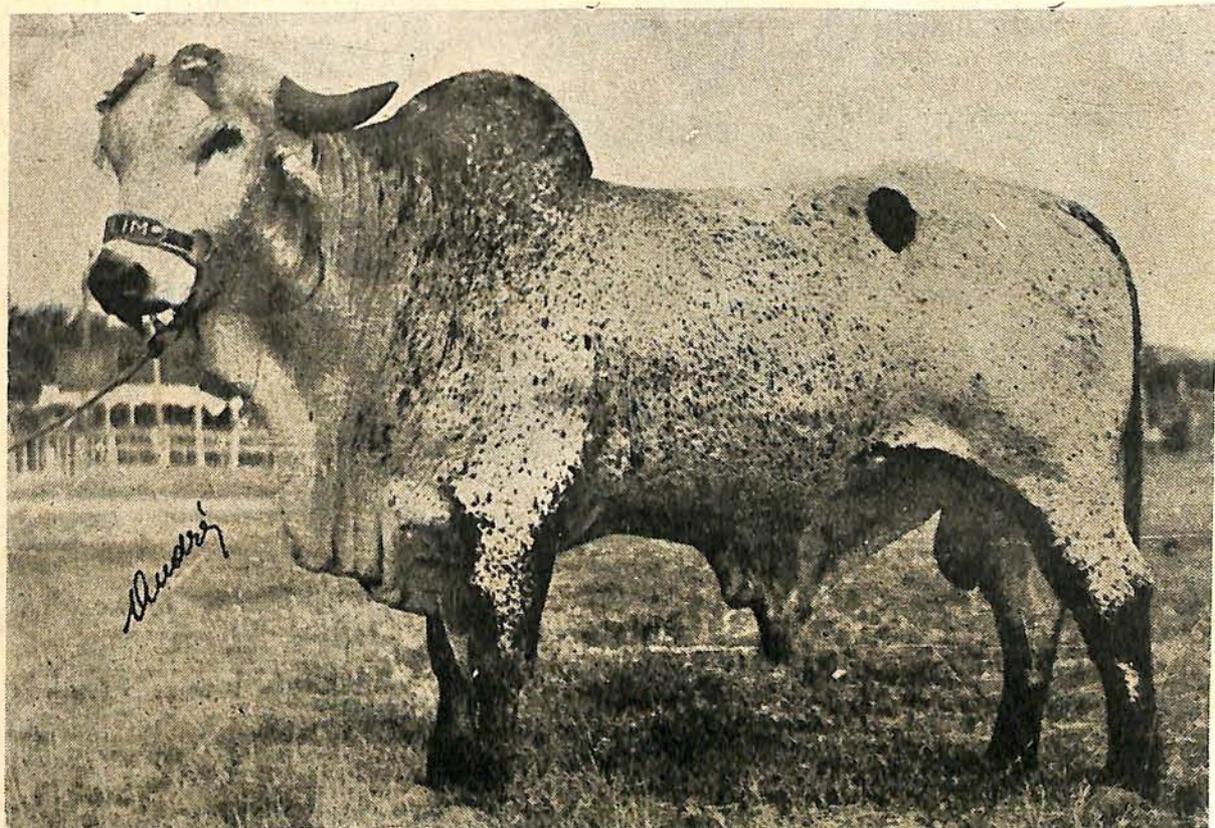
A Fazenda Bela Vista presta-se para o gado em exposição permanente, procedente do conjunto das três fazendas.

GADO GIR, MARCA N

O proprietário das Fazendas Palmeiras, Tamboril, e Bela Vista dedica-se há vários anos a criação de gado indiano da raça Gir, chita de vermelho.

Vem-se entregando, com esforço e proveito ao apuramento da raça Gir, conseguindo formar um numeroso e selecionado plantel.

Os espécimens dessa raça, marca N, concorreram à recente Exposição de Pecuária de Formiga, tendo o cel. Francisco



Aureliano logrado obter merecida classificação.

Foi o seguinte o resultado: três primeiros prêmios e quatro segundos prêmios; cinco terceiros prêmios; dez menções honrosas e duas classificações especiais, a saber:

1.º Prêmio — REX — Categoria de machos, com dois dentes. (Chita de vermelho) raça Gir.

1.º Prêmio — MULATA — Da raça Gir, na sua categoria de fêmeas, sem muda. (Grupo chita de vermelho — maiores).

1.º Prêmio — FOLHAGEM — Raça Gir — Categoria de fêmeas, com quatro dentes.

2.º Prêmio — GALO — Categoria de machos, com dois dentes — Raça Gir.

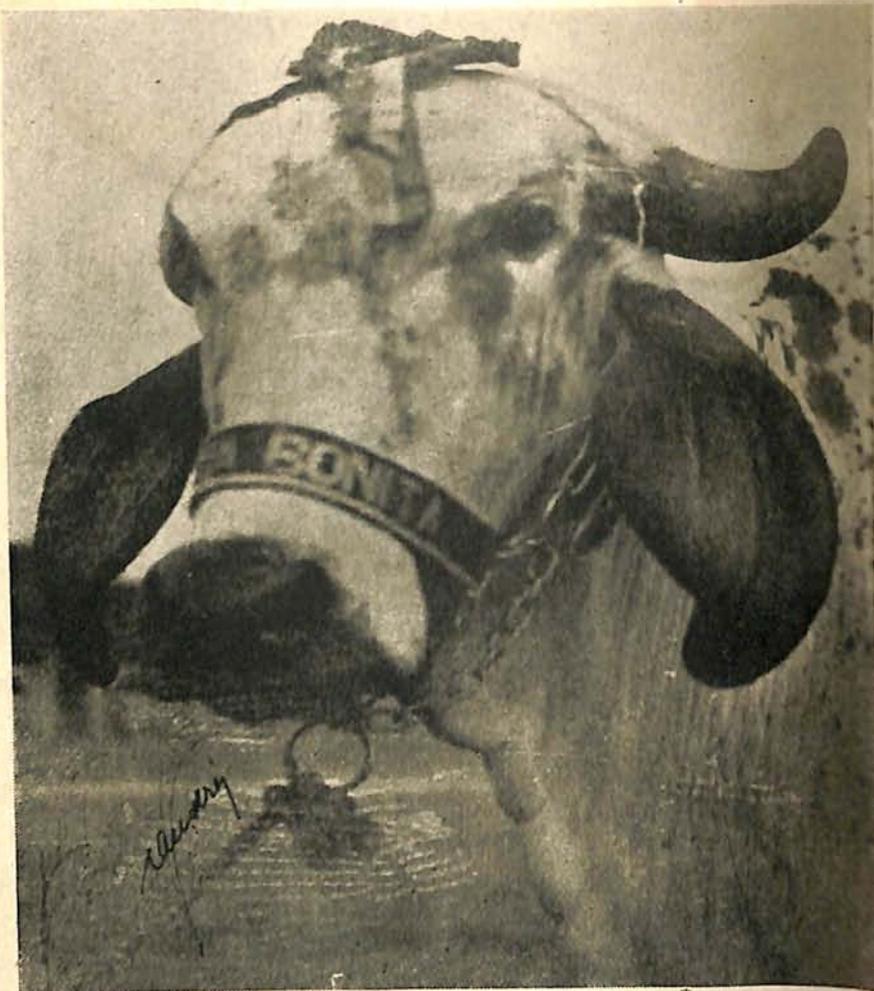
2.º Prêmio — ROLIM — Categoria de machos, Gir, com mais de quatro dentes — Registrados.

2.º Prêmio — PLATEIA — Categoria de fêmeas Gir, sem muda. (Grupo chita de vermelho — Maiores).

2.º Prêmio — COROA — Categoria de fêmeas Gir, com mais de quatro dentes. Registráveis.

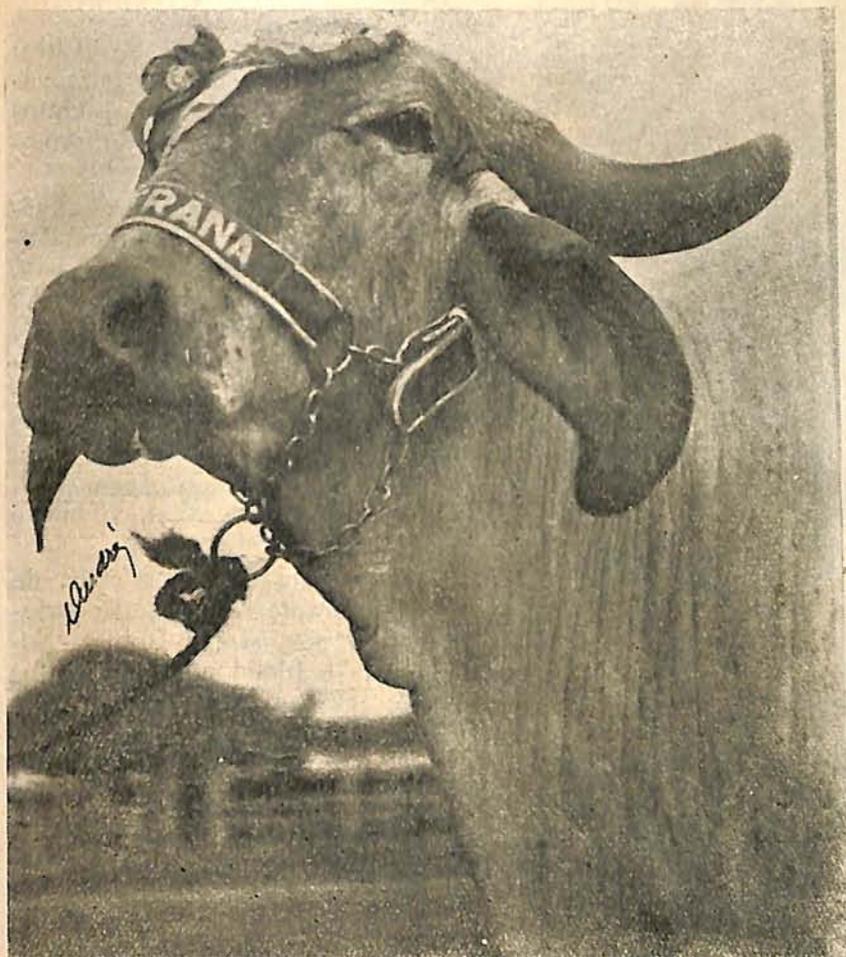
3.º Prêmio — BANJO — Categoria de machos Gir, com dois dentes. (Chita de vermelho).

3.º Prêmio — SOBERANINHO — Categoria de machos



↑
MARIA BONITA, 1.º premio da categoria de fêmeas da raça Gir, com mais de 4 dentes e Campeã da Exposição de Formiga.
↓





SOBERANA - 1.º premio na categoria de que MARIA BONITA foi o primeiro.

Gir, com mais de quatro dentes, registrado

3.º Prêmio — JARRINHA — Categoria de fêmeas Gir, com mais de quatro dentes.

3.º Prêmio — IDEINHA — Categoria de fêmeas Gir, com mais de quatro dentes, registráveis.

3.º Prêmio — CAMPEÃO — Categoria de machos Gir, com quatro dentes.

Menção Honrosa — TRIBUNA — Categoria de fêmeas Gir, sem muda. (Grupo chita de vermelho — maiores.)

Menção Honrosa — JUSTIÇA e JARDINEIRA — Categoria de fêmeas, Gir, com dois dentes.

Menção Honrosa — SAUDADE e PECEGUEIRA — Categoria de fêmeas Gir, com mais de quatro dentes.

Menção Honrosa — COROA e CURITIBA — Categoria de fêmeas Gir com mais de quatro dentes.

Menção Honrosa — FLORINHA e Floresta — Categoria de fêmeas Gir, com mais de quatro dentes, registráveis.

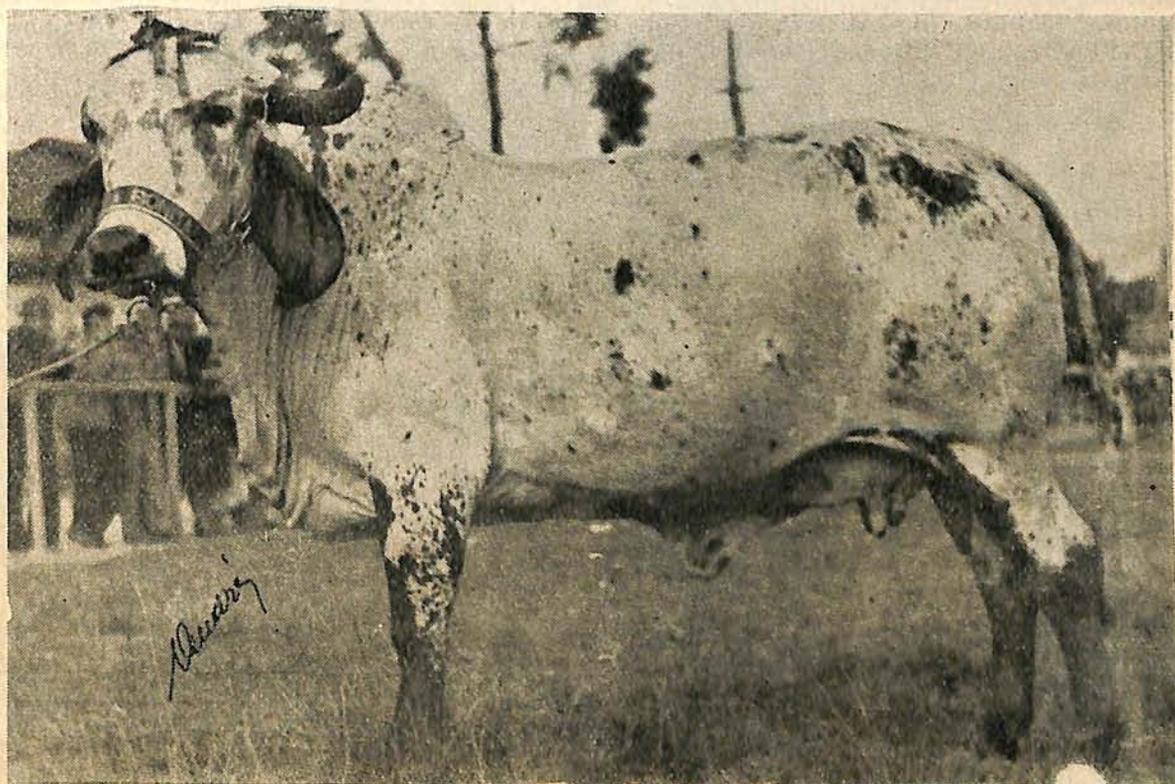
Menção Honrosa — PINGO — Categoria de machos Gir,

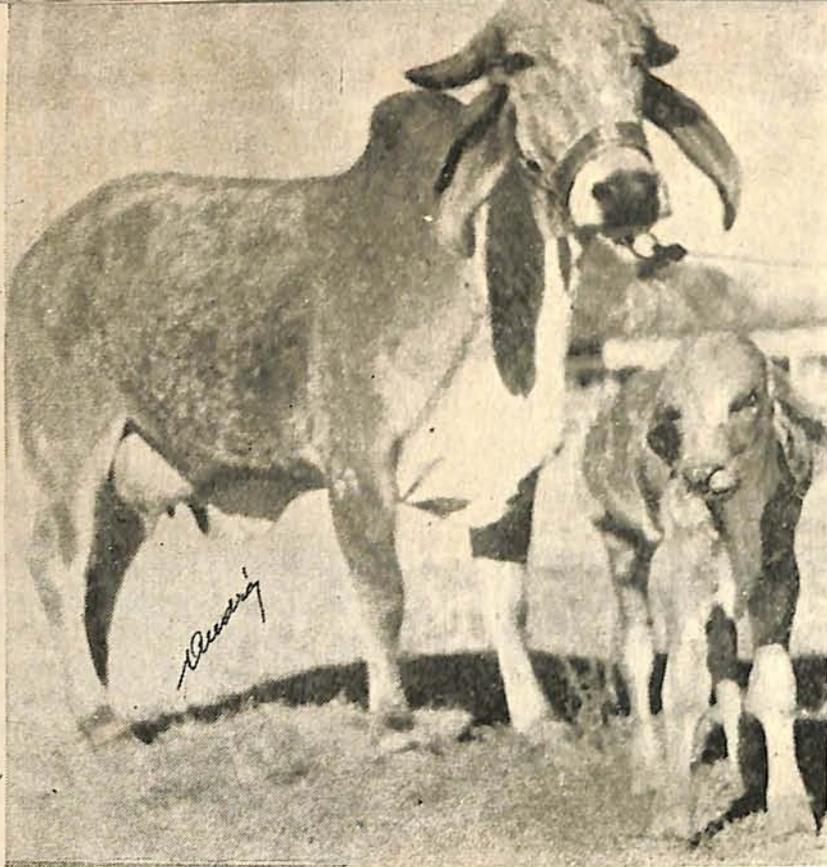
SO-
BE-
RA-
NA



Res.º

CAM-
PEÃ





FOLIAGEM e SUA CRIA.

sem muda, com mais de vinte meses.

CAMPEÃ DA RAÇA GIR

O cel. Francisco Aureliano, obteve boa classificação com o espécimen Gir, da categoria de fêmeas, com mais de quatro dentes. Trata-se de MARIA BONITA, campeã absoluta da

sua raça. ROLIM sagrou-se reservado Campeão e, a seguir, foi classificada, dessa mesma raça, a SOBERANA, reservada campeã.

OS PRODUTOS GIR, MARCA N

Sobe a mais de duas centenas o número de reprodutores Gir

saídos do plantel do snr. Chico Aureliano, e vendidos para vários pontos. Os seus produtos têm a marca N e são uniformes em côr e conjunto.

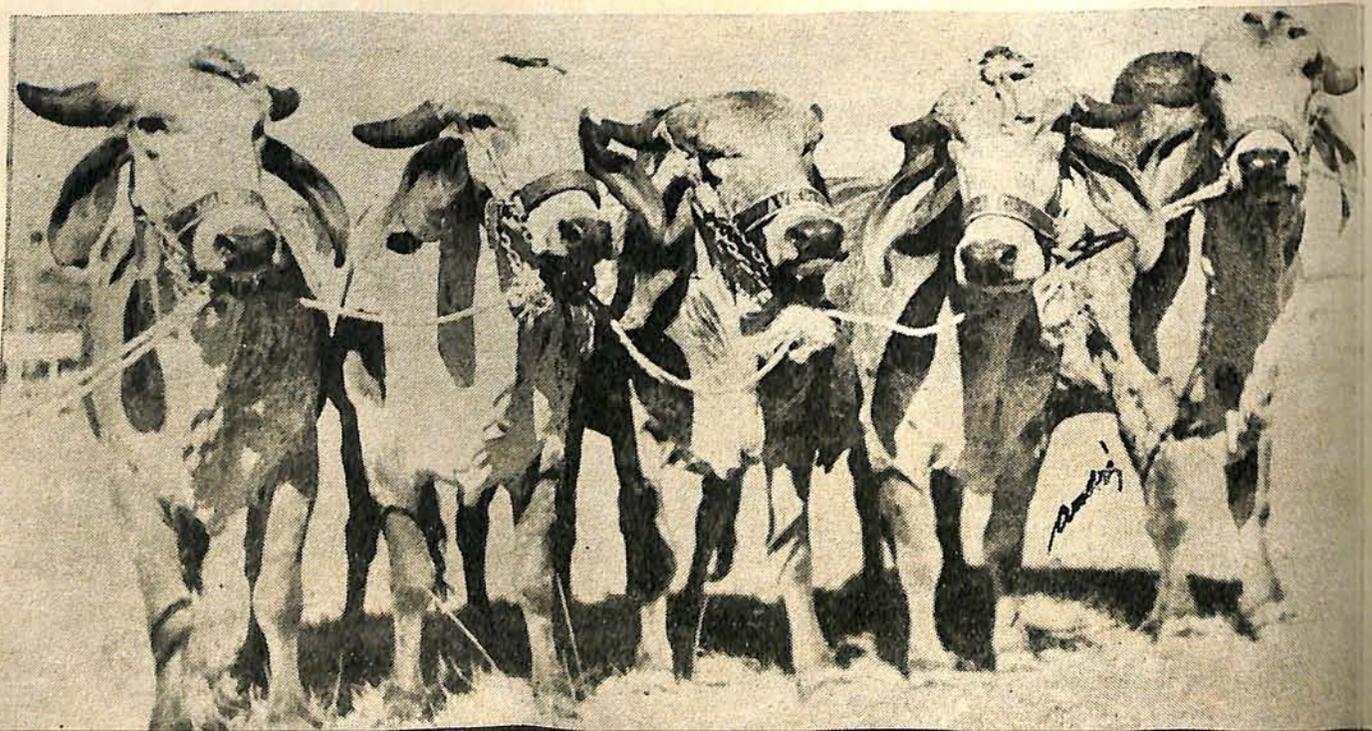
Aos reprodutores Gir, nascidos e criados nas Fazendas Palmeiras, Tamboril e Bela Vista, destacam-se os seguintes: Jacó, Pachá, Nafico, Lirio, Sugestivo, Nero, Soberbo, Índio, Passarinho, Soberano, Banqueiro, Rolim, Soberaninho, Campeão, Lalá, Galo, Caxias, Tank, Pingo, Rei, Banjo, Furta Moça, Rex, Milagre, Papai Noel, Sheik e Québec.

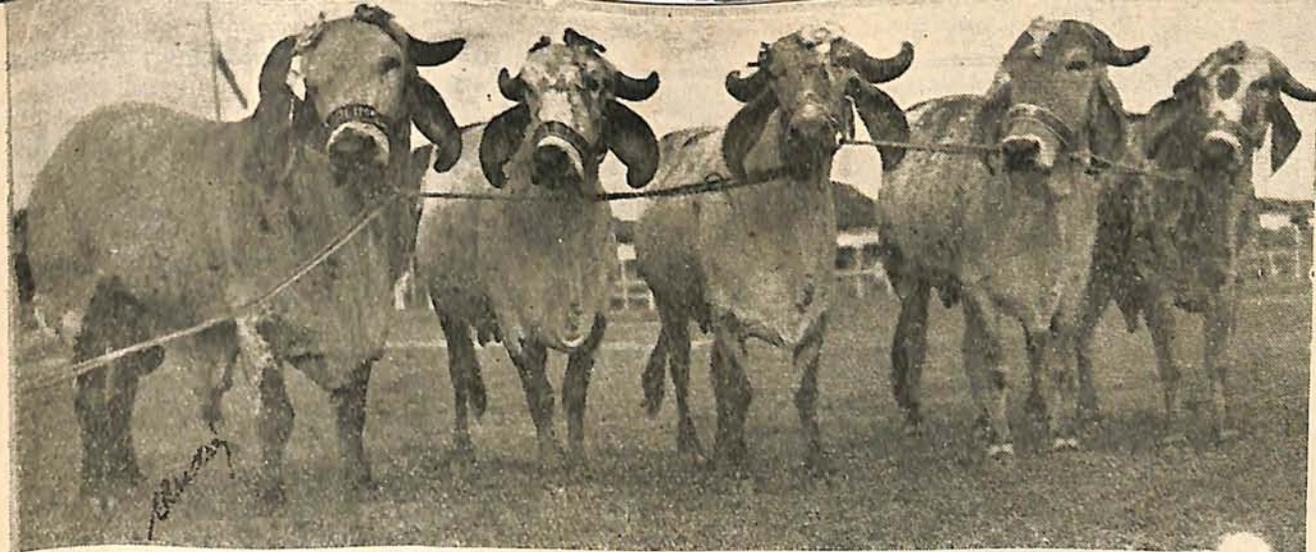
O plantel de vacas Gir, de bons característicos, está encabeçado por Maria Bonita, Soberana e Idéia. Seus produtos são: Princesa, Mandioca, Saudade, Jardineira, Rôla, Manôbra, Ramona, Pecegueira, Floresta, Curitiba, Corôa, Província, Ideinha, Tombada, Noiva, Guitarra, Baiana, Pimpona, Jarrinha, Jarrita e Chitona.

NOVILHAS MARCA N

Dentre os lotes de novilhas Gir, destacam-se os seguintes: Camélias — novilhas brancas, Neritas — novilhas chitas de vermelho. Soberaninhas — Novilhas chitas de vermelho claro. Fogo — Novilhas vermelhas retintas.

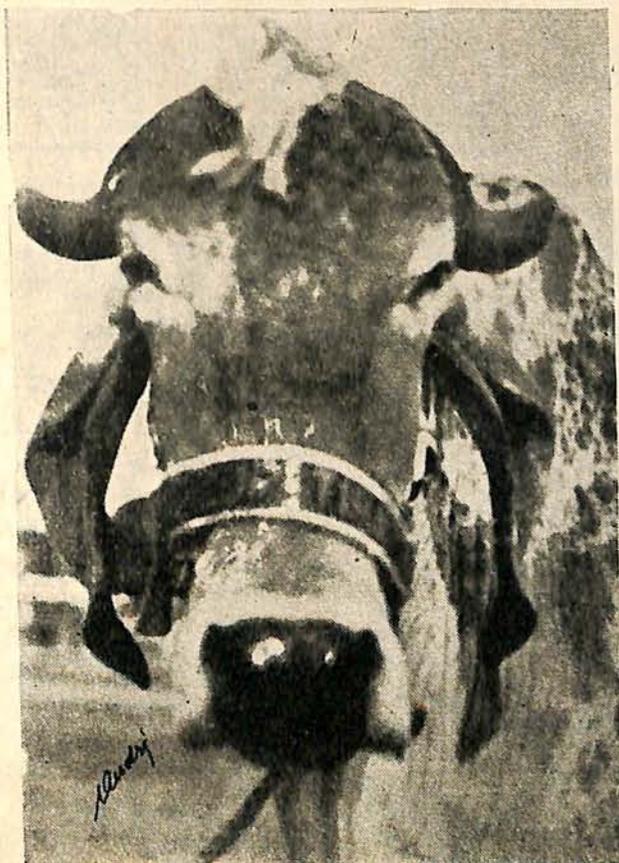
O homogêneo conjunto Gir "NERITAS"





Em cima:
CONJUNTO
"ROLIM"

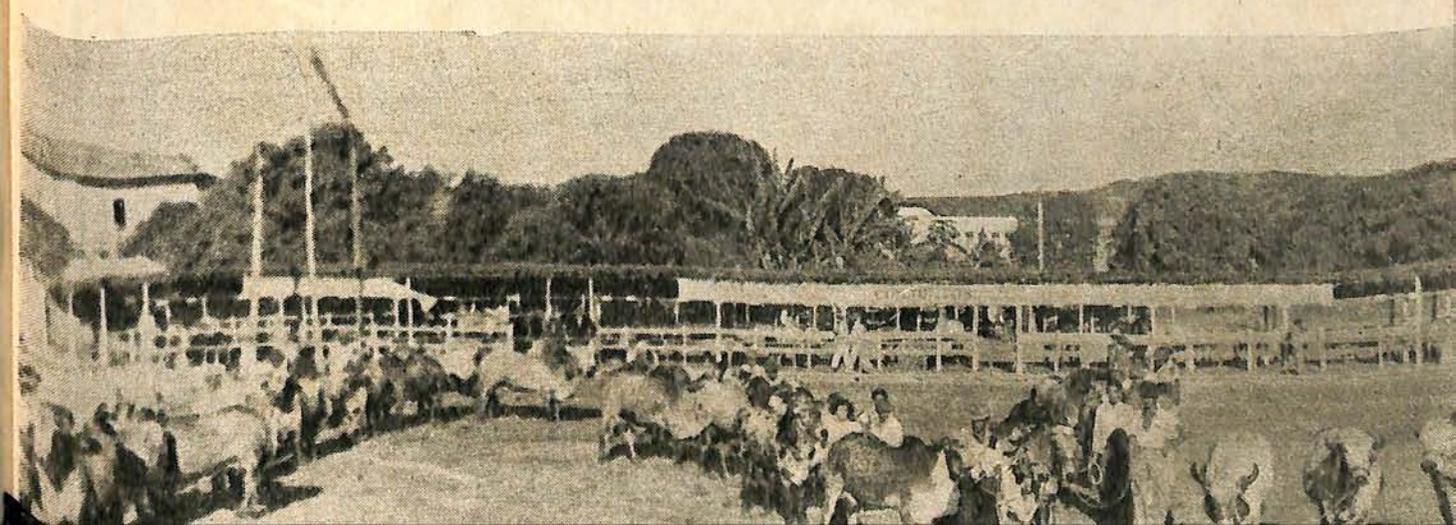
excepcional grupo de
rêzes premiadas da Raça
Gir, no certame de
FORMIGA e chefiada
pelo magnífico raçador
chita de vermelho.

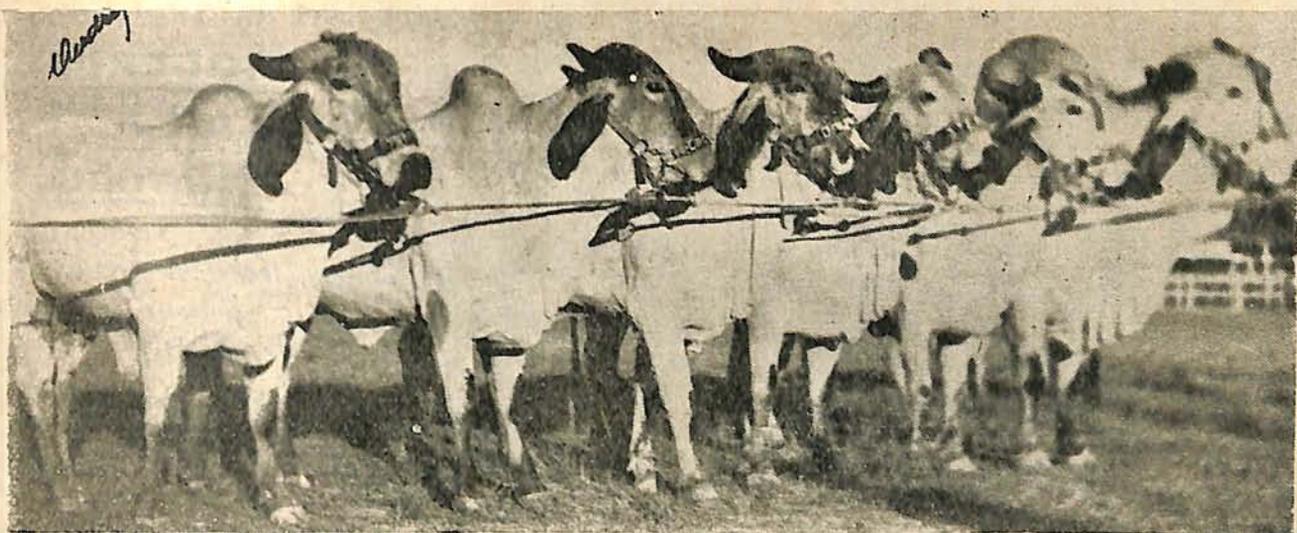


Ao lado: Bem confor-
mada a cabeça de CURI-
TIBA, M. Honrosa,
da mesma categoria dos
Campeões.



Em baixo: os represen-
tantes da marca "N"
dispostos na pista em
forma de "N" que, na
Raça Gir, significa:
PUREZA.





CONJUNTO "AMERICAS" [▲]
classificado em 1.º lugar no
certame.

AS FAZENDAS

"PONTE ALTA" e "BARRA"

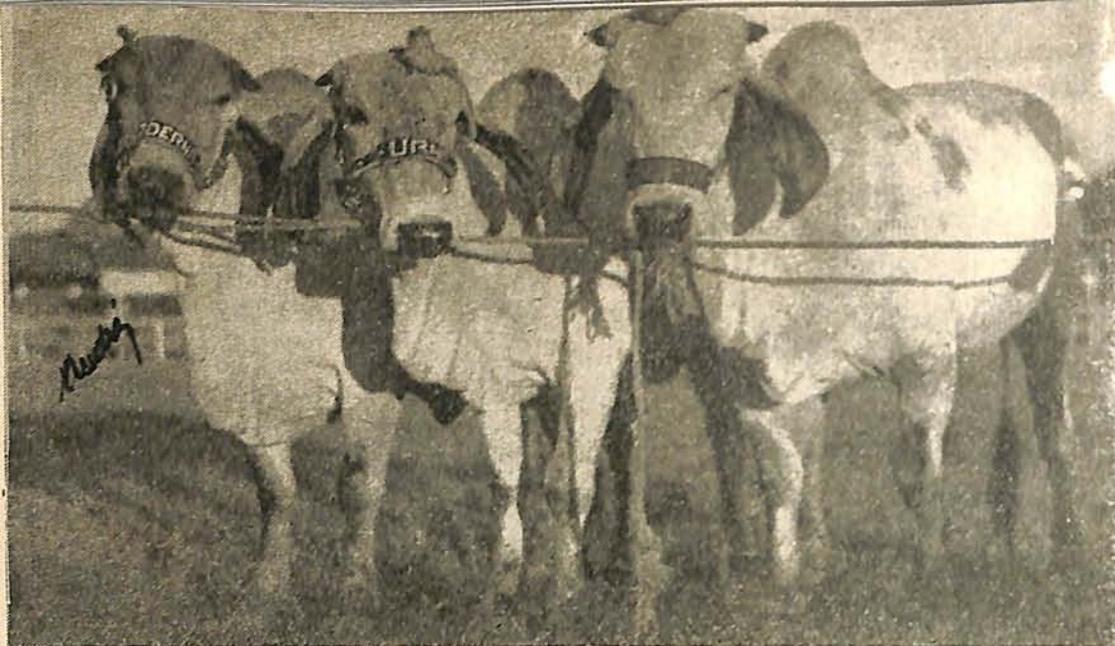
NA 1.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE FORMIGA

Um grande e merecido Triunfo do capricho-
so criador — JOSÉ RODRIGUES NUNES

(TEXTO Á PAGINA SEGUINTE)

CONJUNTO "MAGNOLIAS"
outra primeira colocação em
grupo de família.





◀ Ao lado:
MODERNA
URCA e
CASCATINHA

•
 tres excelentes
 fêmeas do
 plantel da
Raça Gir
 de prop. do
 cel. Juca Néca

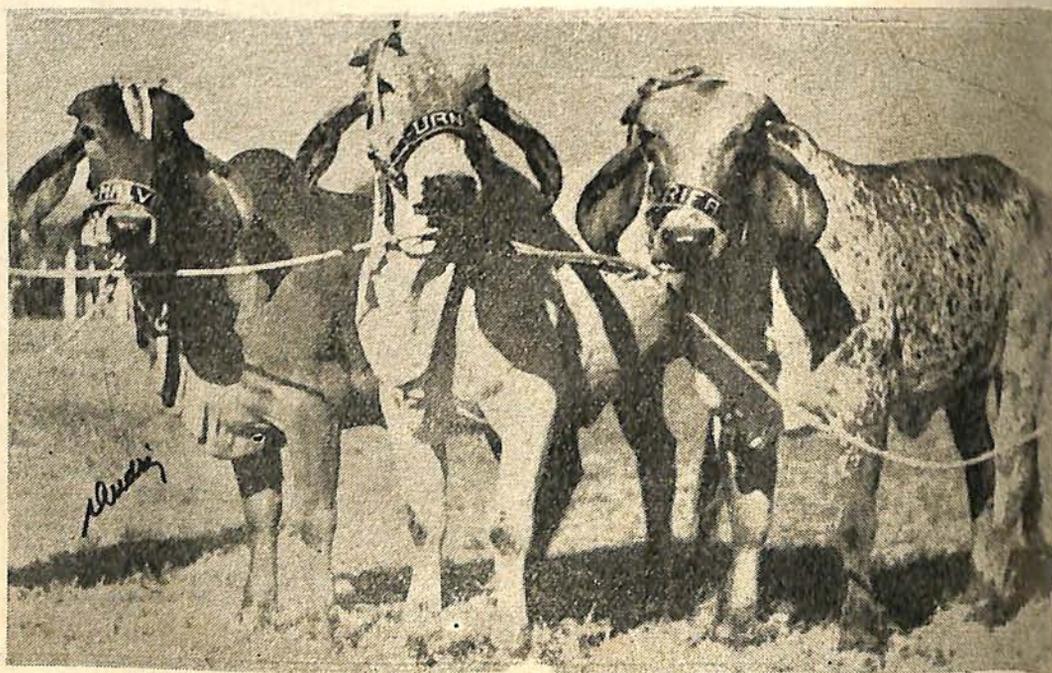


Ao centro: ▲
 o conjunto
“BARRA”
 a que adianta-
 mos referências.

•••

A' direita: ▶
MALVA
URCA
 e **RIFA**

outras tres boni-
 tas novilhas, da
Raça Gir
 das fazendas
 Barra e Ponte Alta



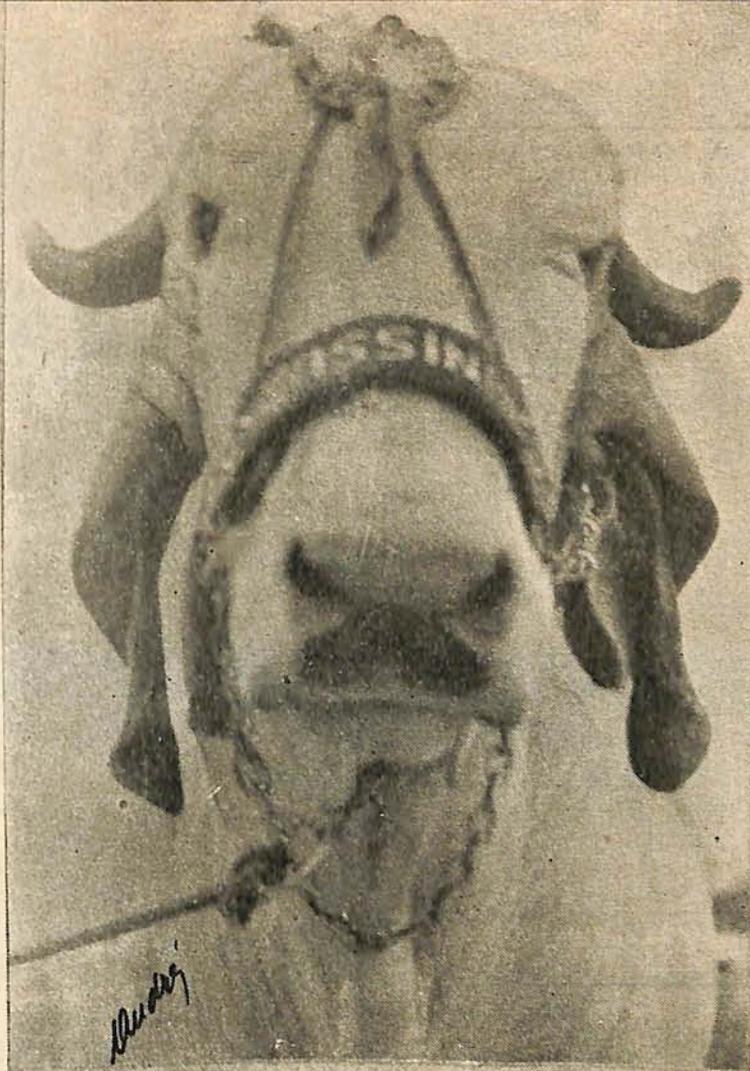
UMA posição de merecido destaque conquistou o snr. José Rodrigues Nunes, (Juca Néca) que apresentou à Exposição de Pecuária de Formiga um selecionado conjunto de gado Gir e Indubrasil.

Este é o proprietário do reprodutor "Casino", que levantou o Campeonato Gir da referida Exposição.

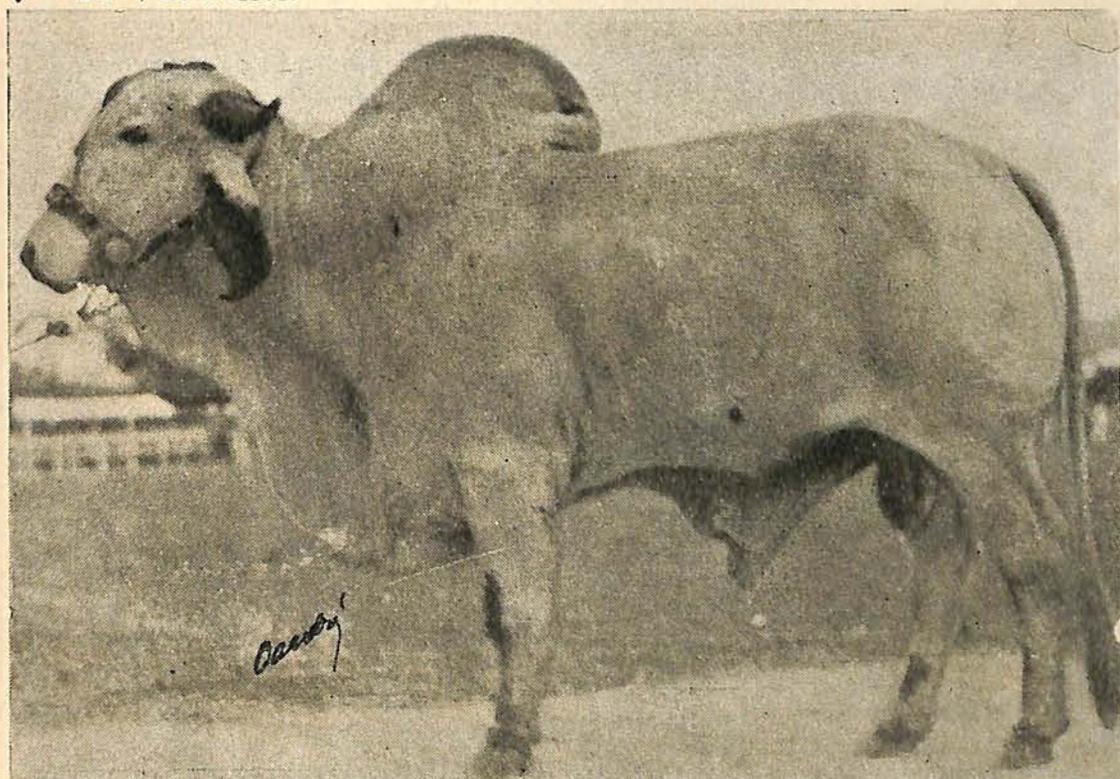
Nas suas fazendas "Ponte Alta" e "Barra", distantes de Formiga 30 quilômetros por estrada de automovel, acha-se numeroso rebanho Gir. Tendo-se dedicado à criação dessa raça, ha dois anos aproximadamente, o snr. Juca Néca vem alcançando resultados satisfatórios.

Como criador especializado de gado Gir possui, também, grande quantidade de gado Indubrasil, dos quais o reprodutor "Swing", que conquistou o 1.º lugar na Exposição de Pecuária de Formiga.

O snr. Juca Néca possui nas suas fazendas "Ponte Alta" e "Barra" um plantel de 200 rês Gir.



↙ Filho de Silassié e Holanda, registrados, cria da marca "2 F", de Passos.



**CA
SI
NO**

★

**Cam
pe
ão**

★

**da
Raça
GIR**

Ao lado,
podemos apreciar

URCA

Primeiro Prêmio
na I.^a Exposição
Agro-Pecuária do
Oeste de Minas,
acompanhada de
sua cria.



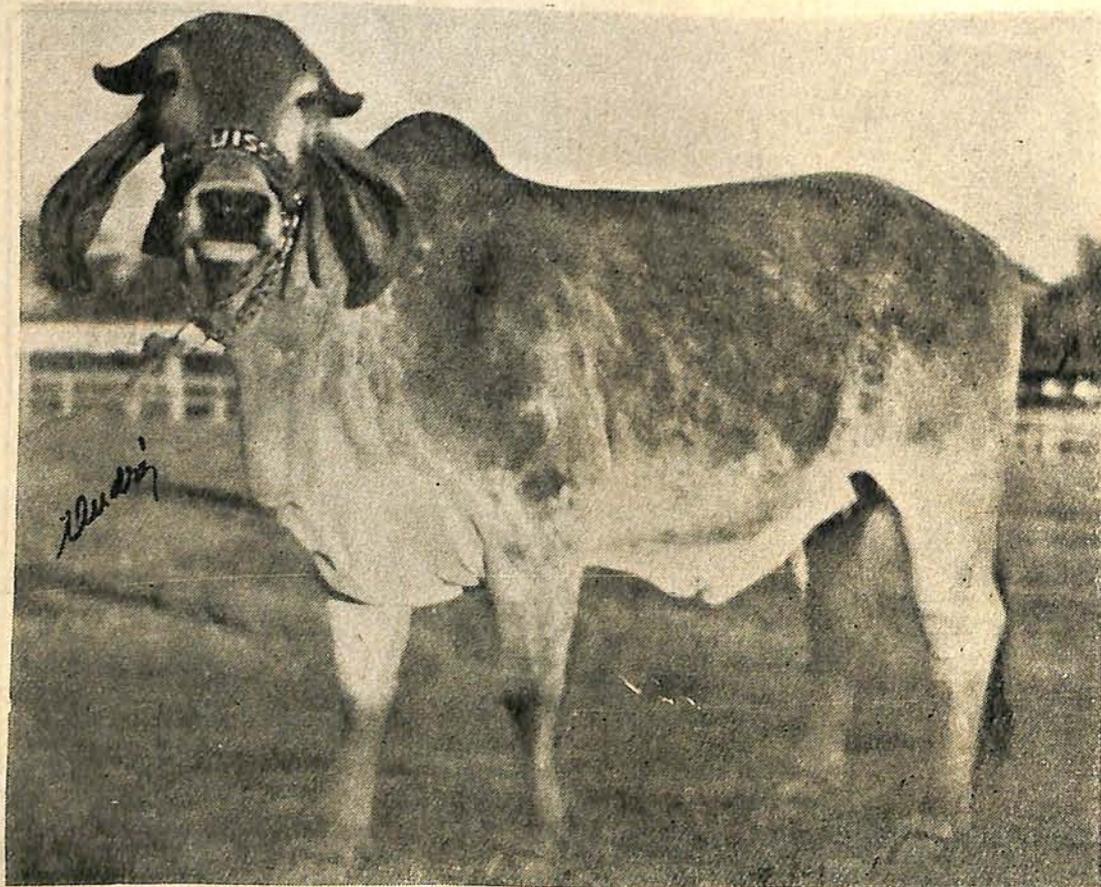
PREMIOS CONQUISTADOS

No julgamento da Exposição
de Pecuária de Formiga o reba-

nho do snr. Juca Néca obteve
a seguinte classificação :

1.^o Prêmio — CASINO, filho
de Selassié e de Holanda, pro-

dução de Francisco Ferreira
Maia, conhecido criador de Pas-
sos. "Casino" foi classificado
campeão absoluto da raça Gir.



Ao lado,
a magnífica
fêmea da Raça

Gir :

SUISSA

ótima figura do
plantel de sua
raça na

Fazenda

PONTE ALTA



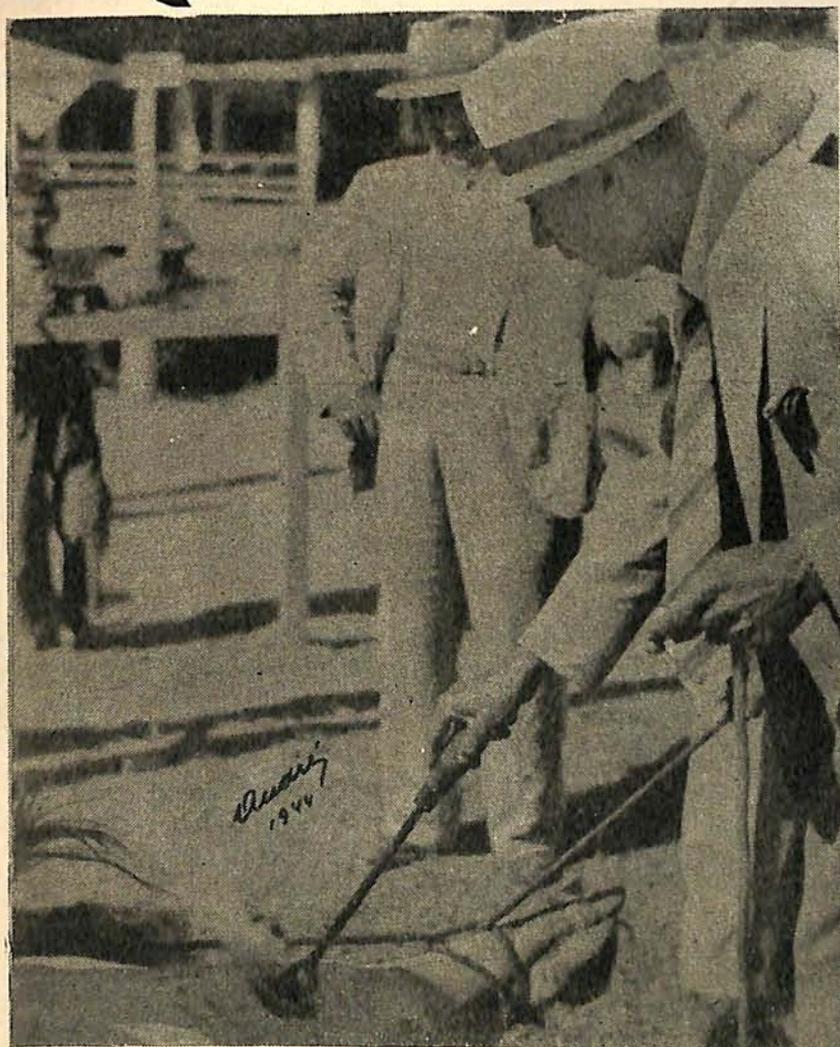
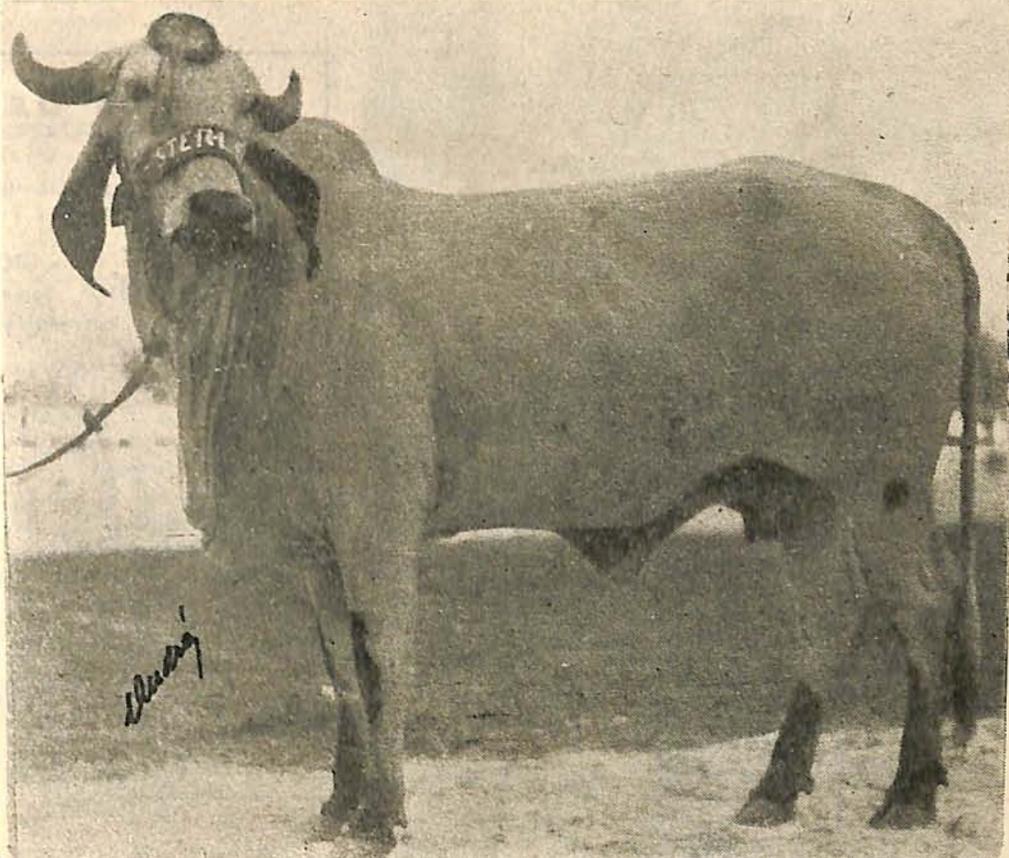
Ao lado : →

Sterlina

1.º Prêmio da
Raça Gir, na
Exposição
de Formiga.



Em baixo :
o **cel. Juca**
Néca, ferra
pessoalmente,
ante a comissão do
R.G., uma de suas
rezes registradas.



na sua categoria de machos registrados, c/ mais de 4 dentes.

2.º Prêmio — PARAISO — Touro Gir, categoria de machos registrados c/ mais de 4 dentes.

1.º Prêmio — RIFA — Categoria de fêmeas Gir, sem muda, (mais de 12 meses).

1.º Prêmio — BONITA — Categoria de fêmeas Gir, com 2 dentes.

1.º Prêmio — PRATINHA — Categoria de fêmeas Gir, com 4 dentes.

1.º Prêmio — URCA — Categoria de fêmeas registradas, com mais de 4 dentes.

1.º Prêmio — ESTERLINA — Categoria de fêmeas registráveis, com mais de 4 dentes.

2.º Prêmio — ALTEZA — Categoria de fêmeas Gir, registradas, c/ mais de 4 dentes.

Menção Honrosa — ROLINHA — Categoria de fêmeas Gir, sem muda, (mais de 12 meses).

PALMEIRA — SIBERIA e PARAIBA, categoria de fêmeas Gir, com 4 dentes.

SALVA — Categoria de fêmeas gir, registráveis, com mais de 4 dentes.



JULGAMENTO DE CONJUNTOS

Na apresentação de conjuntos da raça Gir, o snr. Juca Néca obteve a seguinte classificação:

1.º lugar — "Américas" e 2.º "Magnólias";

2.º lugar — Conjunto Casino, cujo clichê ilustra uma das páginas desse noticiário.

LISTA DE PRÊMIOS

CASINO, 1.º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça Gir.

1.os Prêmios — RIFA, BONITA, PRATINHA, URCA e STERLINA, fêmeas da Raça Gir, em suas diversas categorias.

1.º Prêmio — "SWING", Indubrasil.

2.os Prêmios — PARAÍSO, Gir; ALTEZA, Gir.

Menção Honrosa — Rolinha, Palmeira, Sibéria, Paraíba e Salva, em suas respectivas categorias, na Raça Gir.

Conjuntos: "AMERICAS" e "MAGNOLIAS"
1.º Prêmio.

Conjunto: "CASSINO" — 2.º Prêmio.

O CAMPEÃO INDUBRASIL

O snr. Juca Néca também apresentou á Exposição de Pecuária de Formiga o reprodutor indubrasil, SWING, que conquistou o 1.º lugar, na sua categoria de machos com mais de quatro dentes.

Em cima:

Rolinha

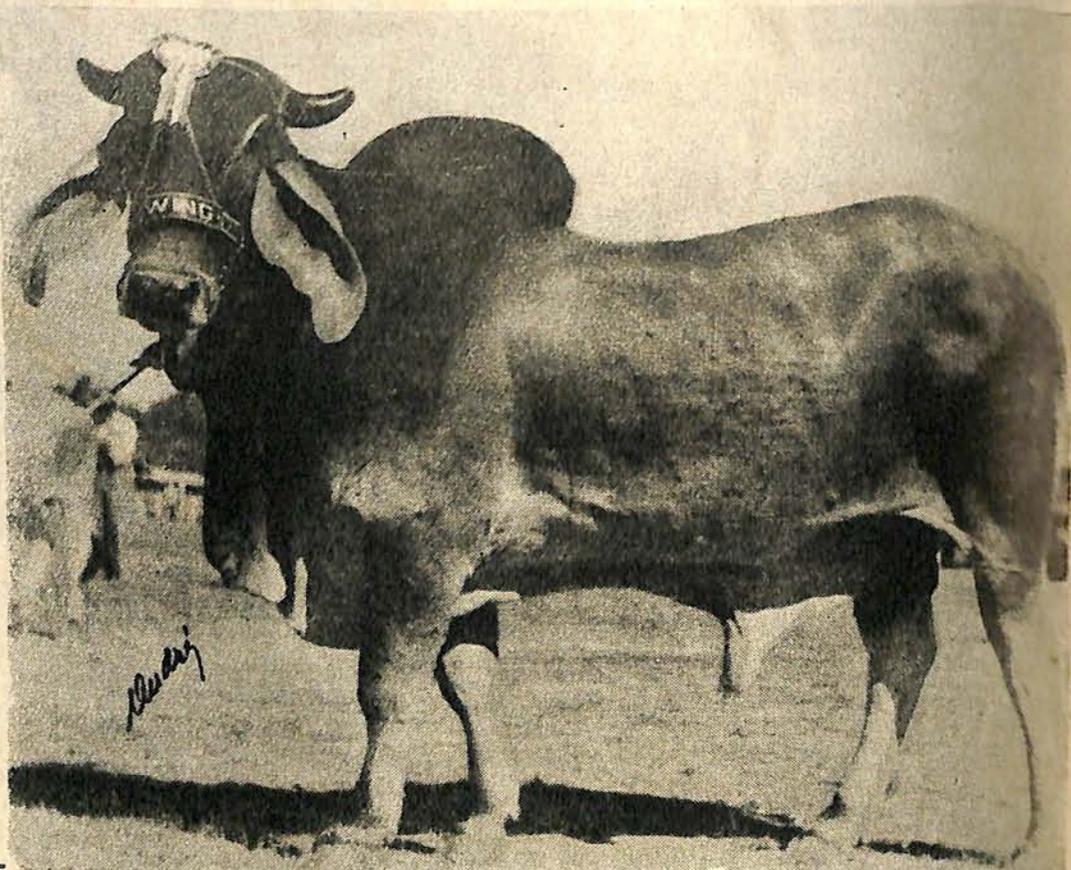
Menção Honrosa na 1.ª Exposição do Oeste de Minas.



Ao lado:

SWING

1.º Prêmio e Campeão do tipo Indubrasil no certame de Formiga.



RAÇÕES

BALANCEADAS



AS MAIS PERFEITAS,
CIENTÍFICAS,
E EQUILIBRADAS
RAÇÕES PARA

BOVINOS

Rações para REPRODUTORES, para Engorda,
para Gado Leiteiro e para Aves

PRODUTOS CÉRES LTDA.

Rua Vigário Silva, 36

UBERABA — Minas Gerais

A FAZENDA DA MENINA

NA I.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
DO OESTE DE MINAS, EM FORMIGA.

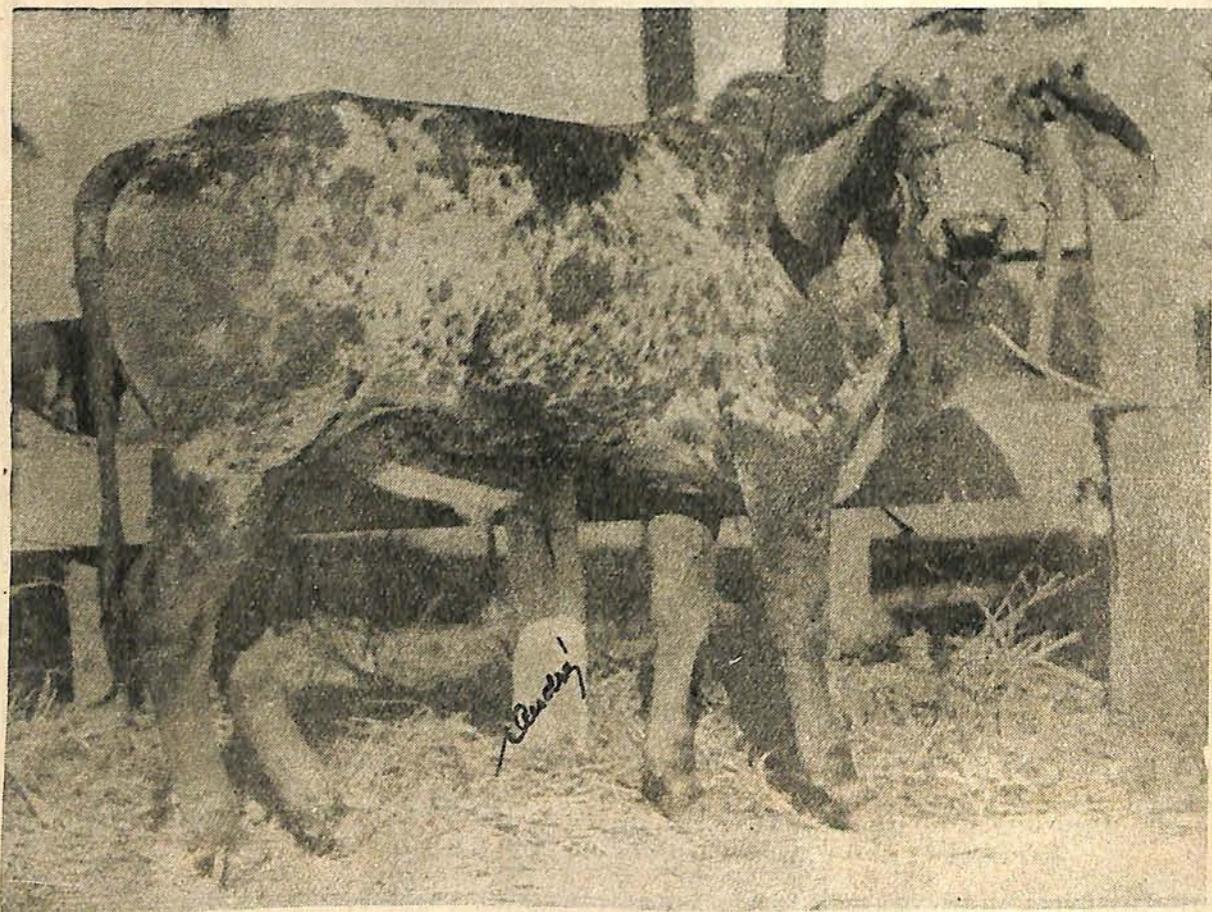
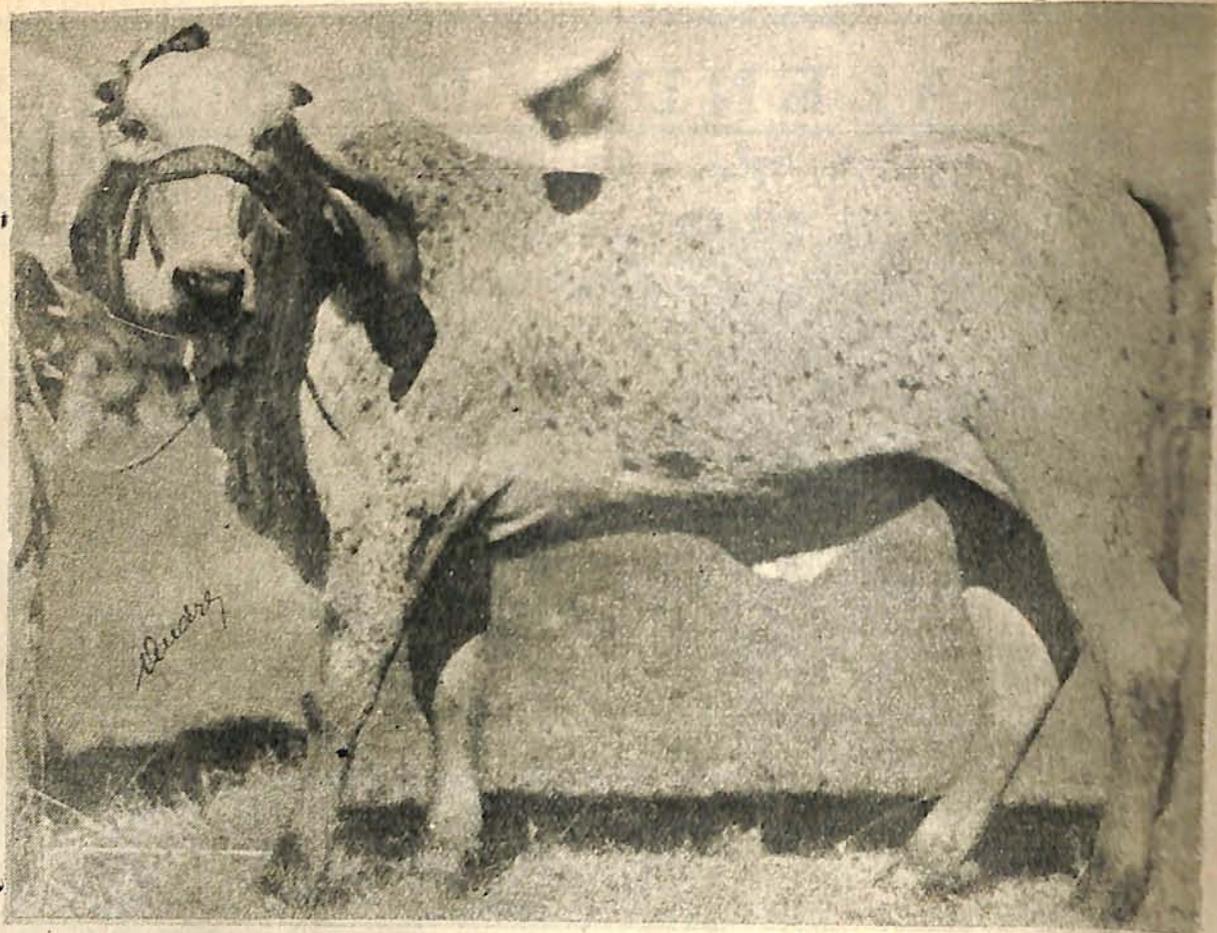
II
TEXTO À PÁ-
GINA SEGUINTE



GAIOLÃO

Excepcional raçador GIR, chefe do rebanho dessa raça na Fazenda da Menina, de propriedade do sr. DEUSDEDIT ALVES PEREIRA, no Município Mineiro de PAINS, zona da R. M. V. - 1.º PREMIO na VIII.ª Exposição - Feira Agro-Pecuária de UBERABA.

D
O
B
R
A
D
A
=
1.^o
P
R
Ê
M
I
O



G
U
A
R
A
I
N
A
=
2.^o
P
R
Ê
M
I
O

A Fazenda da Menina, situada no município de Pains, é conhecida na zona do Oeste Mineiro como grande centro de criação de zebú.

Seus terrenos podem ser aproveitados para lavoura, em mais de 80%. Além de um numeroso plantel de gado Gir, a fazenda da Menina mantém cultura de milho, algodão, arroz, etc.

Servida com luz elétrica, encanamento d'água, está ligada aos municípios de Formiga, Pains, e a outros centros, por meio de estradas de rodagem.

NA EXPOSIÇÃO DE PECUARIA DE FORMIGA

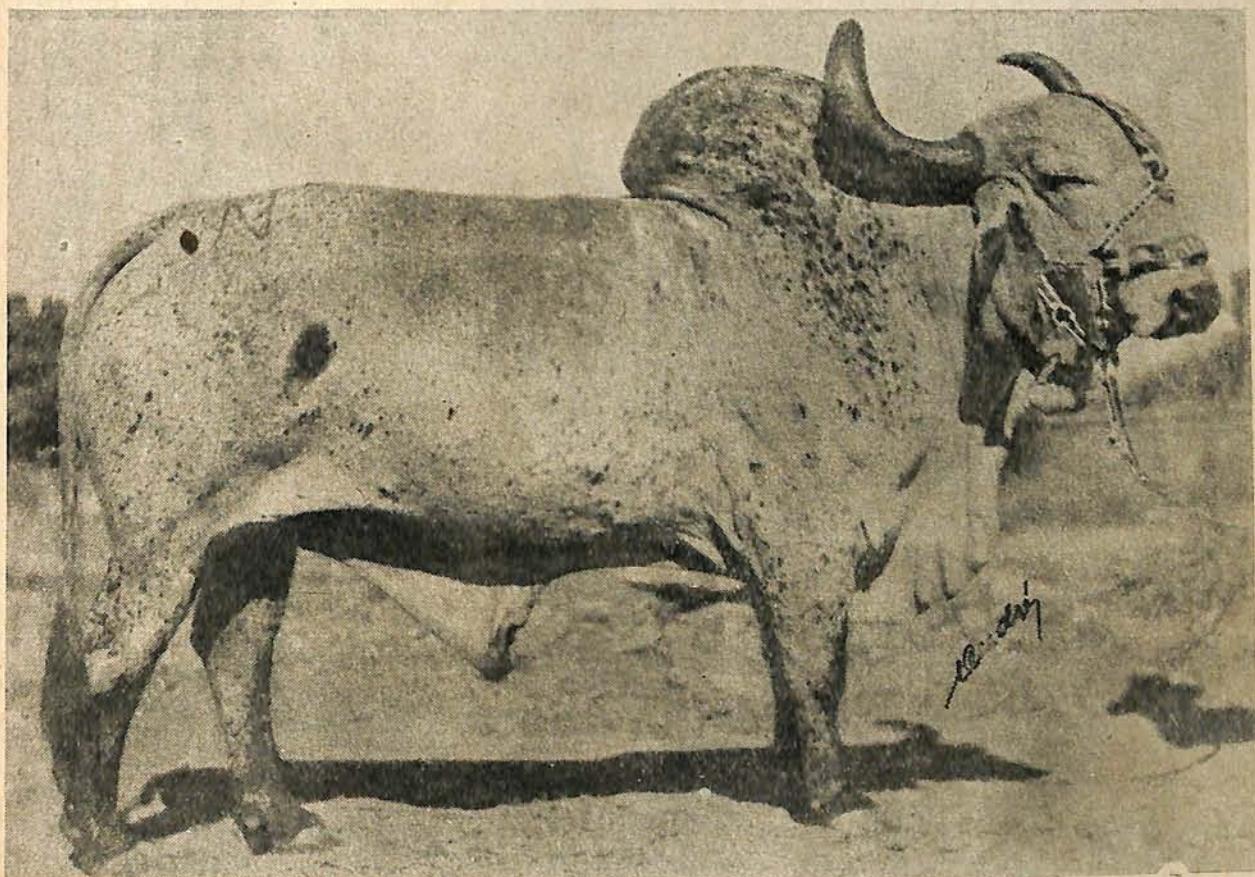
O proprietário da fazenda da Menina, sr. Deusdedit Alves Pereira (Lauzico) inscreveu-se na Exposição de Pecuária de Formiga e apresentou vários espécimens da raça Gir.

E, na categoria de fêmeas até 14 meses, obteve o seguinte resultado :

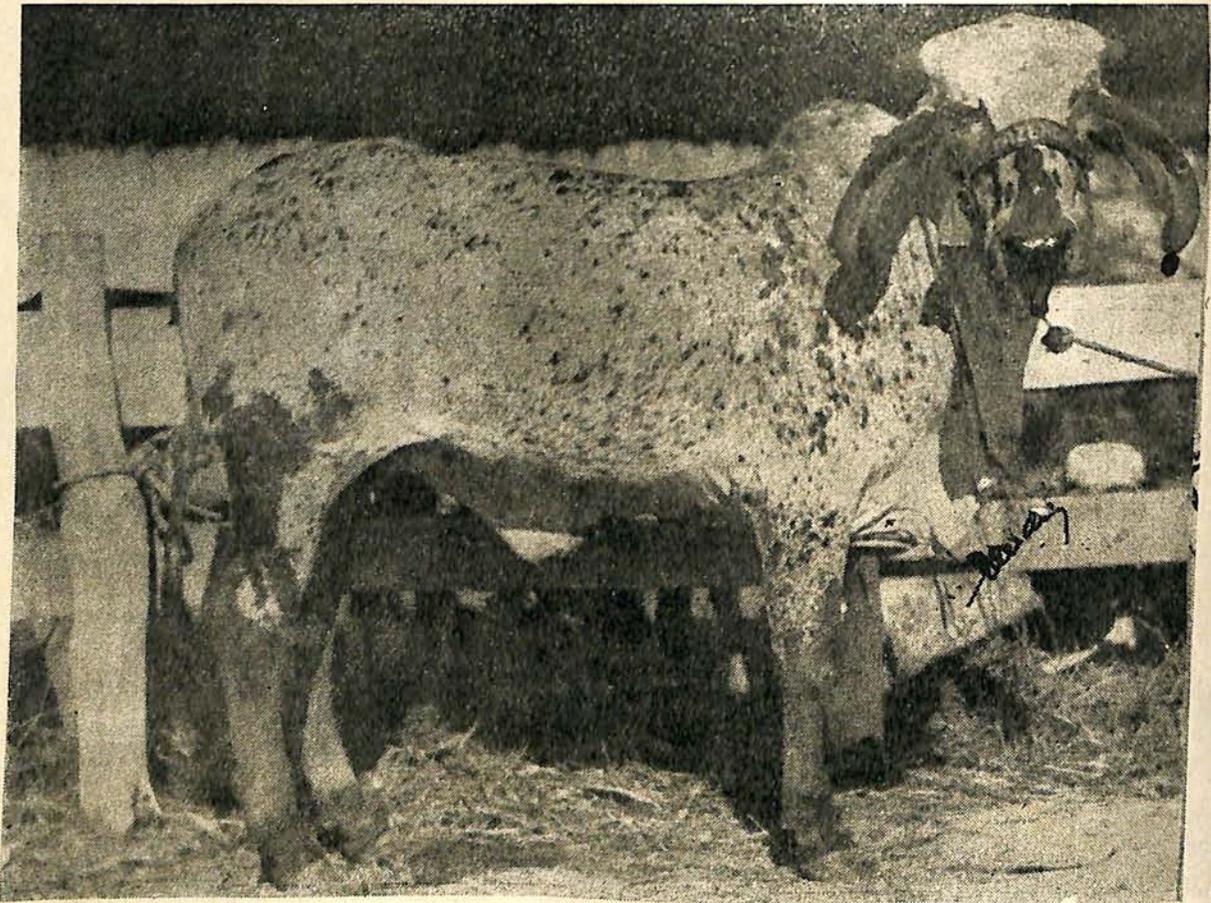
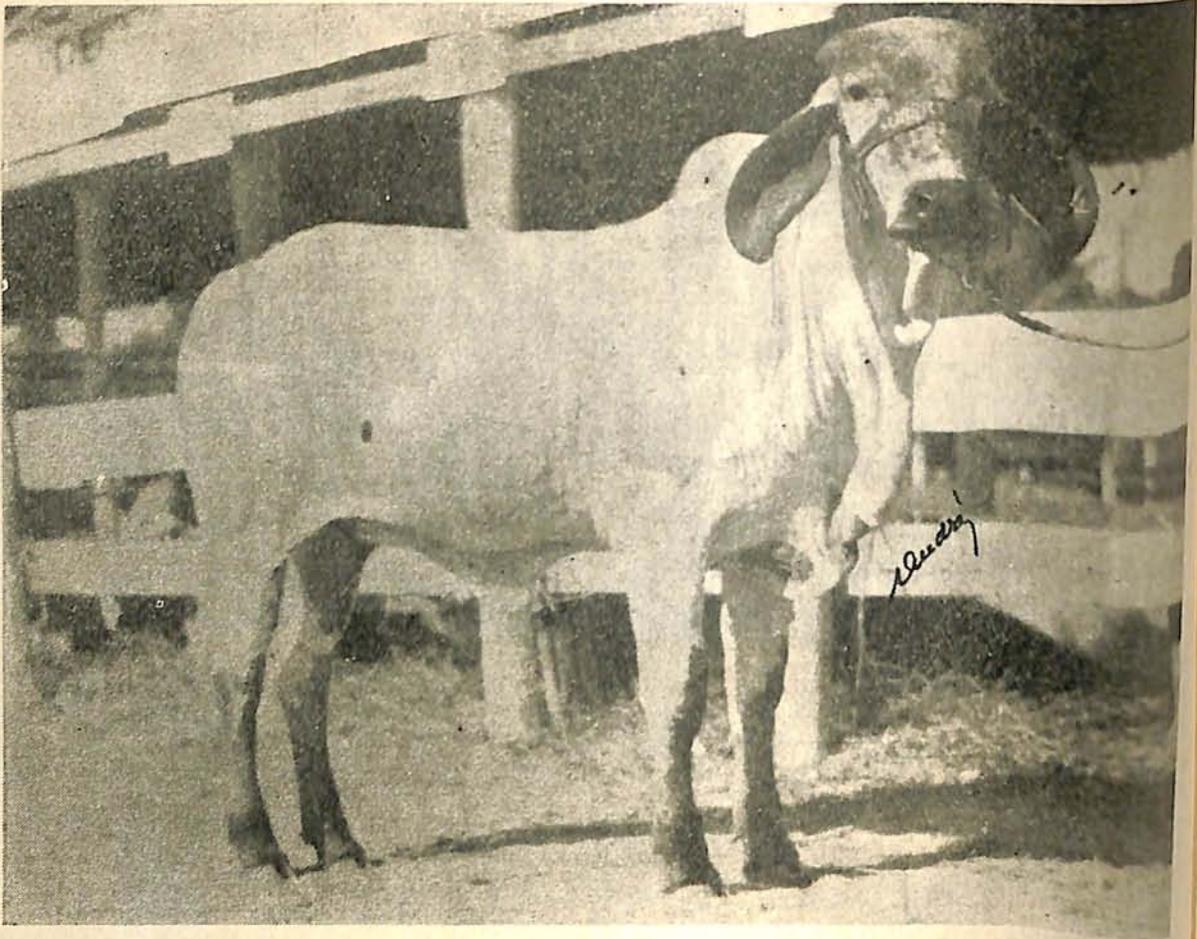
1.º Prêmio — DOBRADA —
(Do 1.º grupo, chita de verme-



Ao alto: DOBRADA
Abaixo: GAIOLÃO



FANFENDA = M. H. ROSOSA



SCRRCSA = N. P. PREMO

ZEBU

lho) e Medalha de Prata oferecida pelo Banco do Brasil, á melhor fêmea da Raça-Gir, no certame.

2.º Prêmio — SURPRESA — Da categoria de fêmeas, sem muda — grupo claro.

2.º Prêmio — GUARAINA — Da categoria de fêmeas Gir, até 14 meses, e do 1.º grupo, chita de vermelho.

Menção Honrosa — FAZENDA — Novilha da raça Gir, do 2.º grupo, chita de vermelho, e da categoria de fêmeas, até 14 meses.

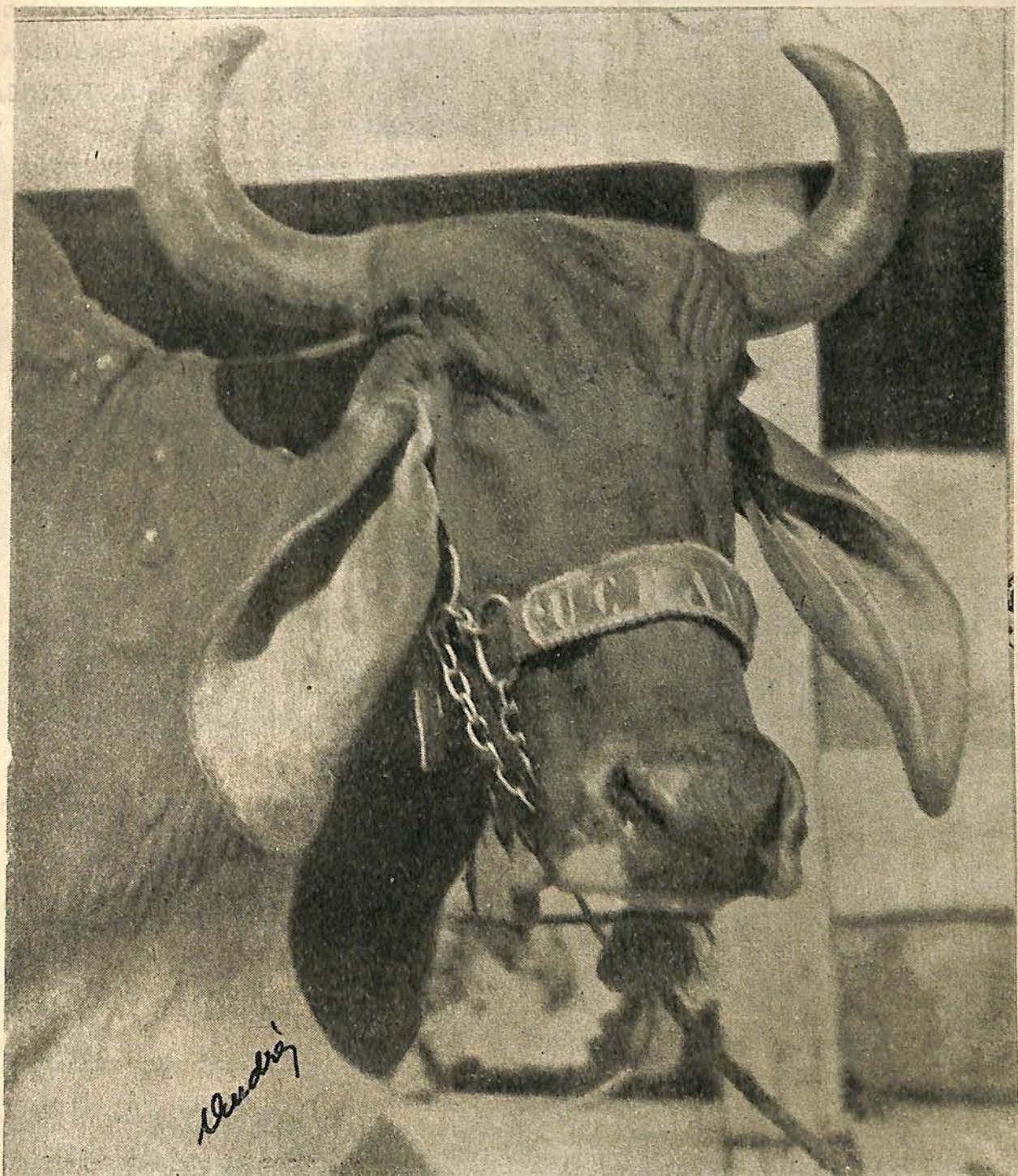
RUMBA — Da categoria de fêmeas, sem muda, chita de vermelho, maiores.

RAÇA INDUBRAIL

Nos expécimens Indubrasil, a-

presentados pelo snr. Deusdedit Alves Pereira (Lanzico) obteve Menção Honrosa a novilha UCRANIA, da categoria de fêmeas, com mais de quatro dentes.

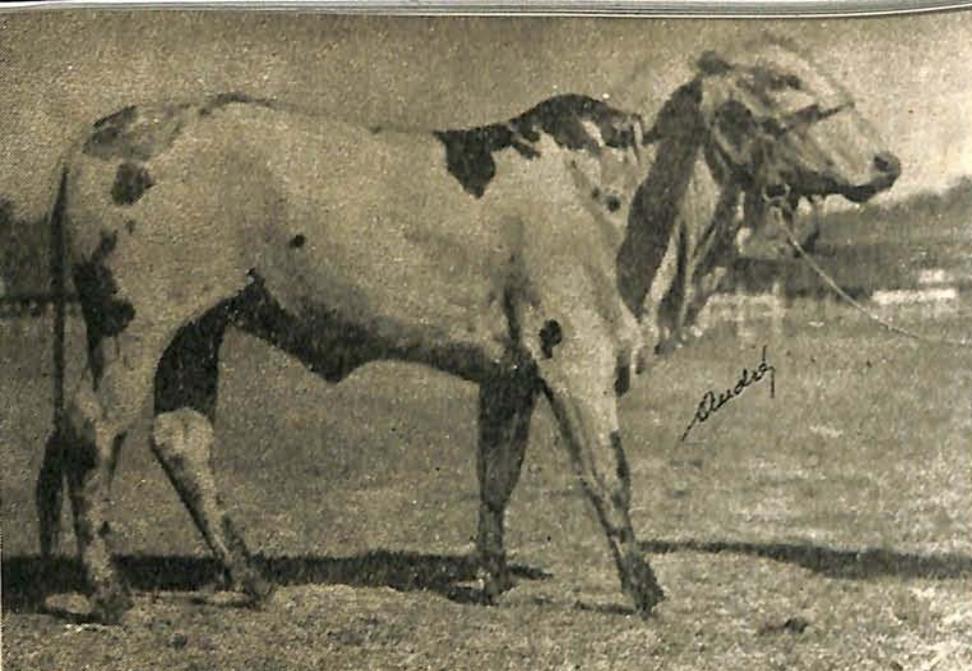
Foi essa, como se vê, a destacada apresentação em conjunto, da Fazenda da Menina.



UCRÂNIA, Menção honrosa

FAZENDA

Criação selecionada de gado indiano da Raça Gir, cujos representantes, aqui estampados, constituíram uma das principais atrações da Exposição Agro-Pecuária de FORMIGA.



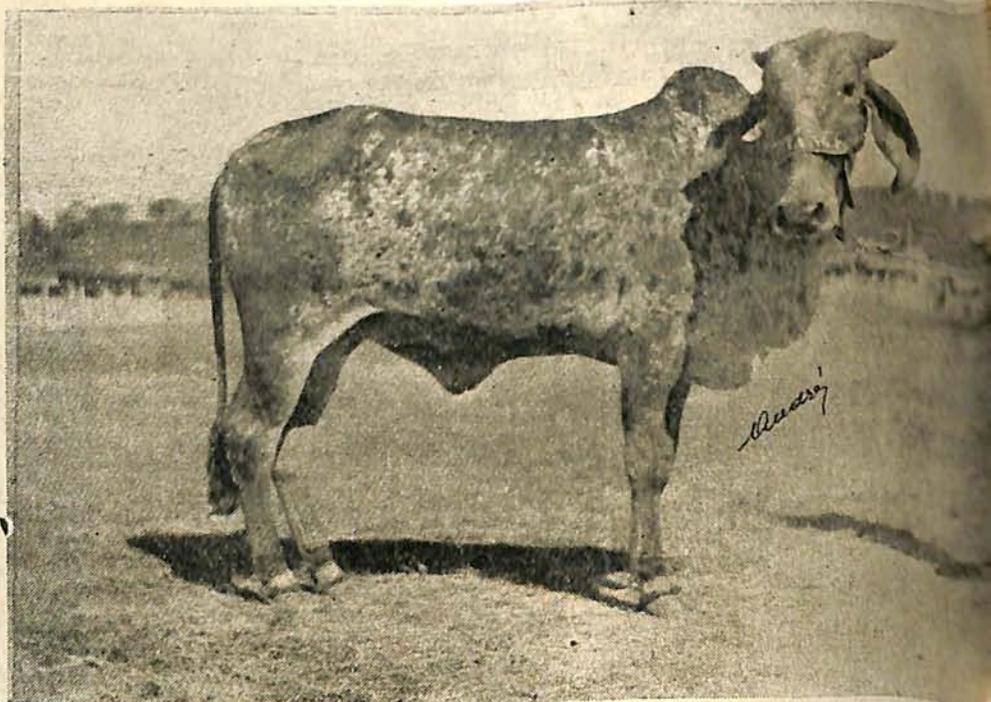
Acima : a bezerra

BORBOLETA

3.º prêmio naquele certame, raça Gir.



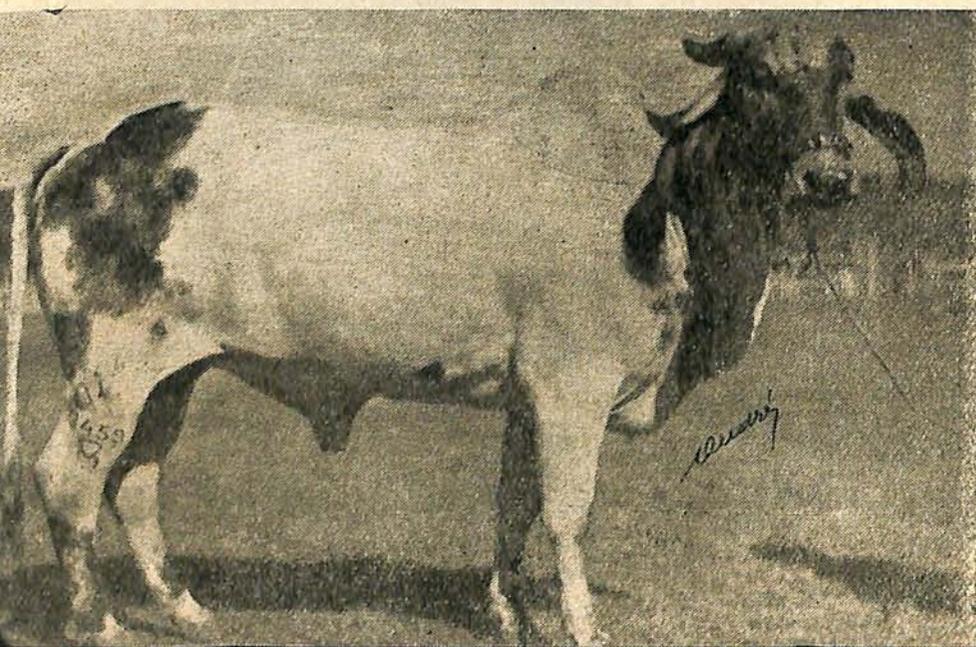
Ao centro destas paginas, as bezerras MILONGA e PITANGA, duas outras lindas crias do plantel da fazenda.



À esquerda, a novilha

GAROTA

registrada sob. n.º 1.459 no R. G. da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, 3.º Prêmio na Exposição do Oeste de Minas, em FORMIGA.



ENGENHO NOVO

Propriedade do cel:

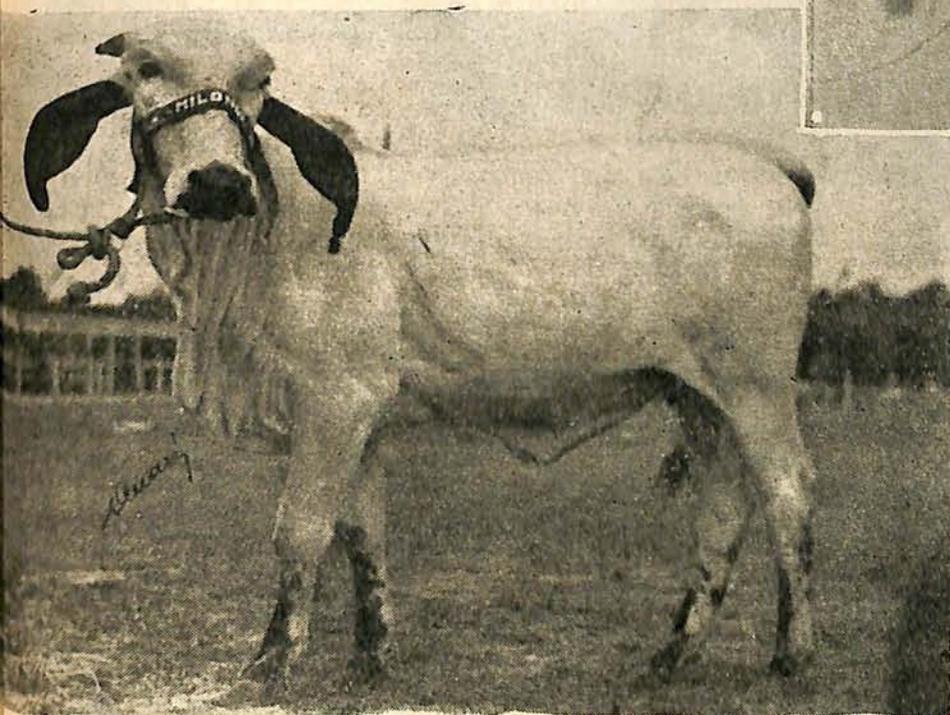
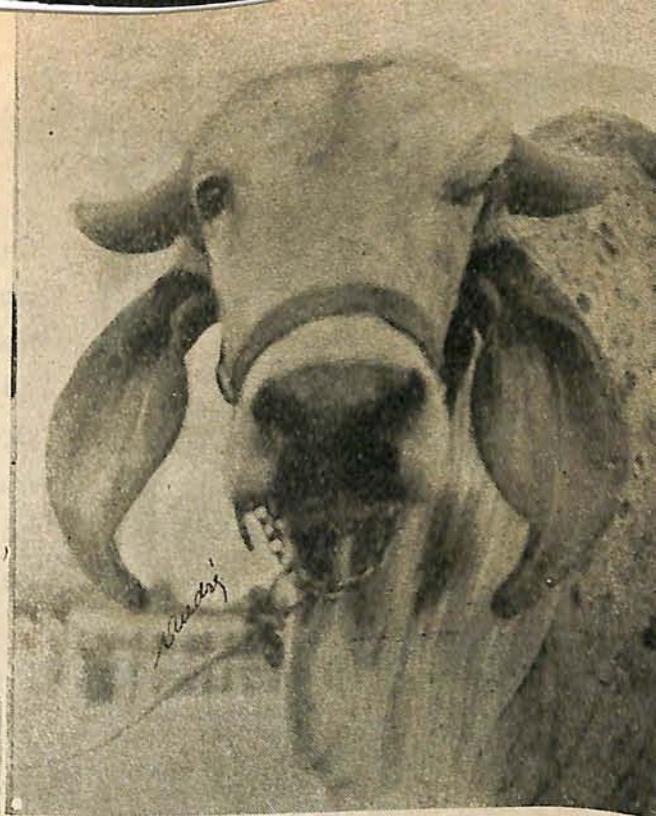
JOSÉ JUSTINO

RODRIGUES NUNES

MUNICIPIO DE

MINAS

PAINS



Ao alto e em baixo:

BANDEIRANTE

magnifico Reprodutor de
Raça Gir, e chefe do seu
plantel, na Fazenda do
ENGENHO NOVO.

LISTA DE PREMIOS

Sétima categoria — Fêmeas
com quatro dentes — 3.º

Premio — GAROTA, Gir.

Categoria de machos sem muda,
grupo moiro de vermelho

2.º Premio — RANCHINHO.

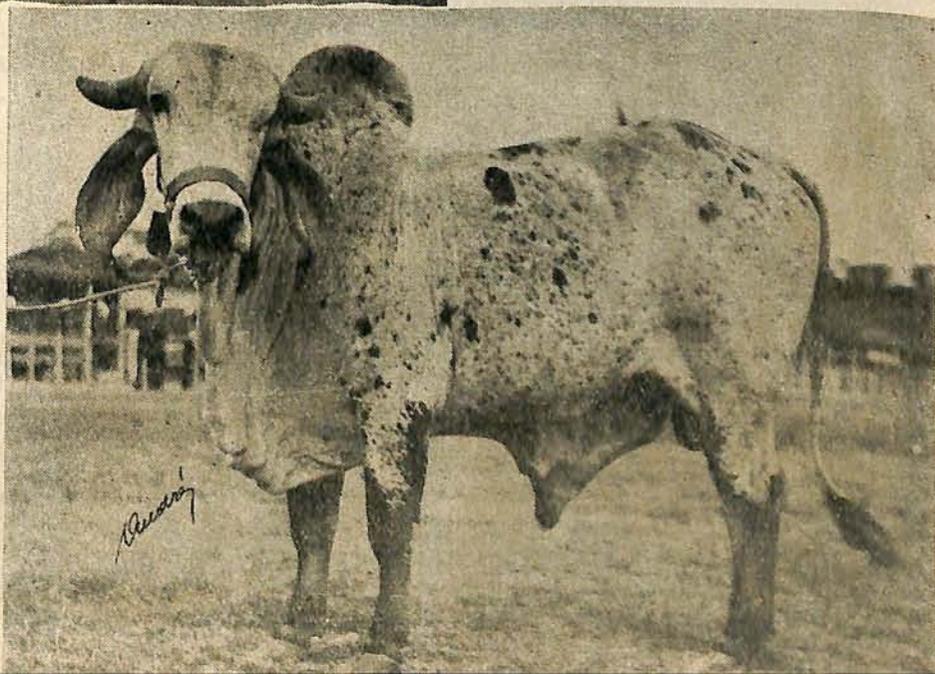
Categoria de machos sem muda,
grupo moiro preto —

2.º Premio — DITADOR e

3.º Premio — DEZENHO.

Categoria de fêmeas sem muda,
sôbre ano — 3.º

Premio — BORBOLETA.





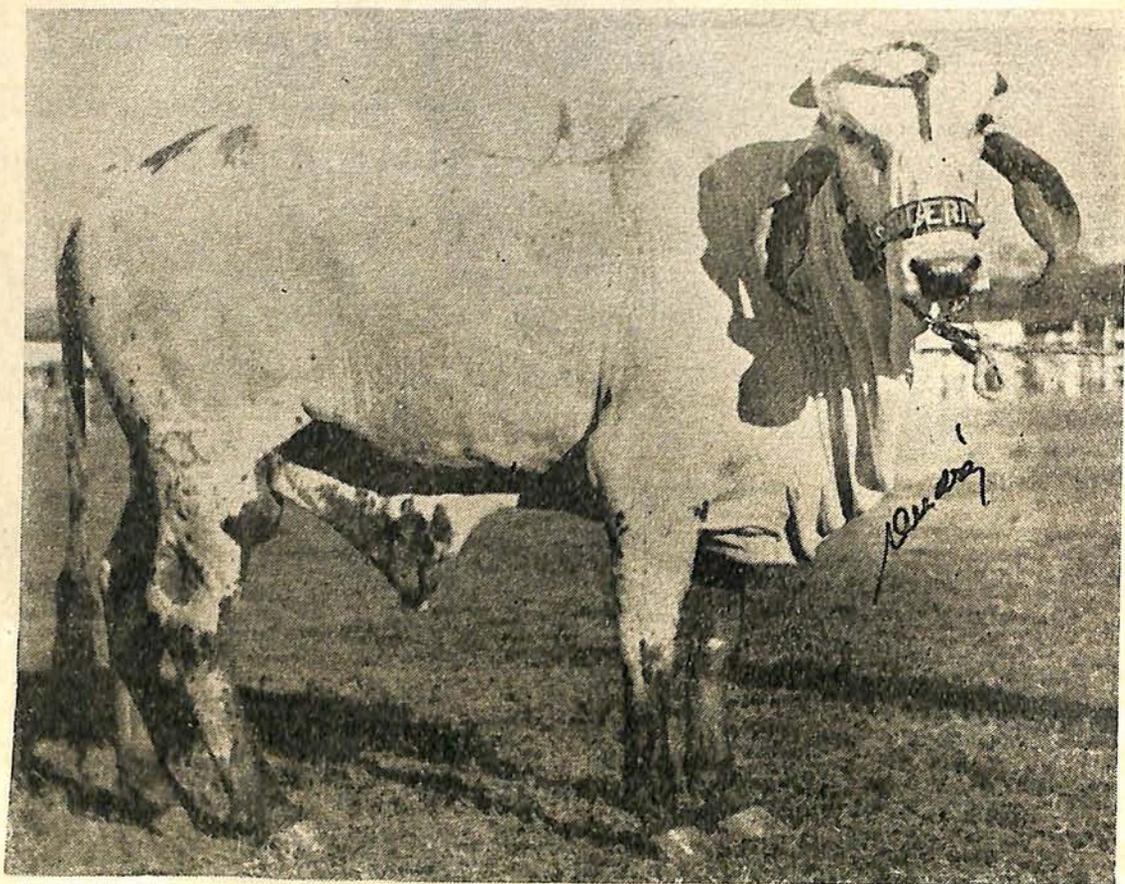
Quatro magníficos garrotes apresentados na I.ª Exposição Agro-Pecuária do Oeste de Minas, em Formiga, conseguindo 3 excelentes premios.



"ITU", com 24 meses, marca "E" das "ORGANIZAÇÕES EURIPEDES DE PAULA LIMITADA", de Curvêlo, filho do famoso reprodutor "ITU" e da vaca "ALASKA". neto, pelo lado paterno, de "BE. ZOURO" e, pelo lado materno, de "GUAPORÉ".

FAZENDA CÔRREGO DA MATA

Município de ARAXÁ — Minas



☆☆☆

Ao lado o excelente garrote

SOBERANO

2.º premio na I.ª Exposição de Oeste de Minas na cidade de Formiga

☆☆☆

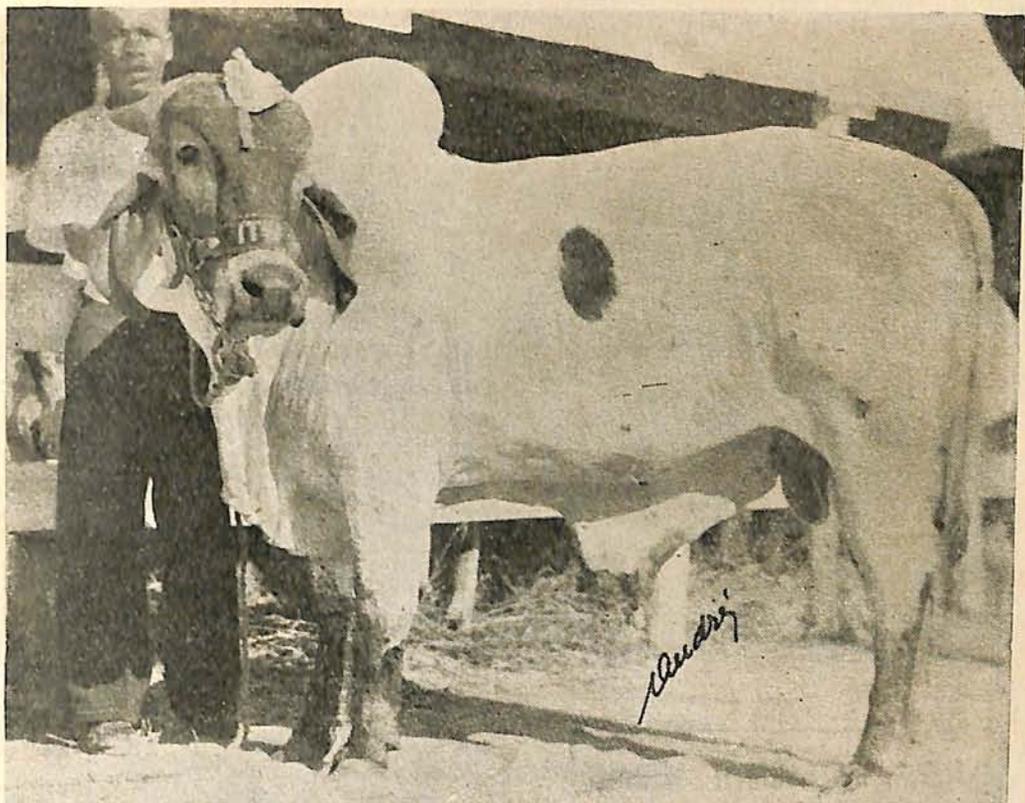
☆☆☆

Nestas paginas
o garrote

I T Ú

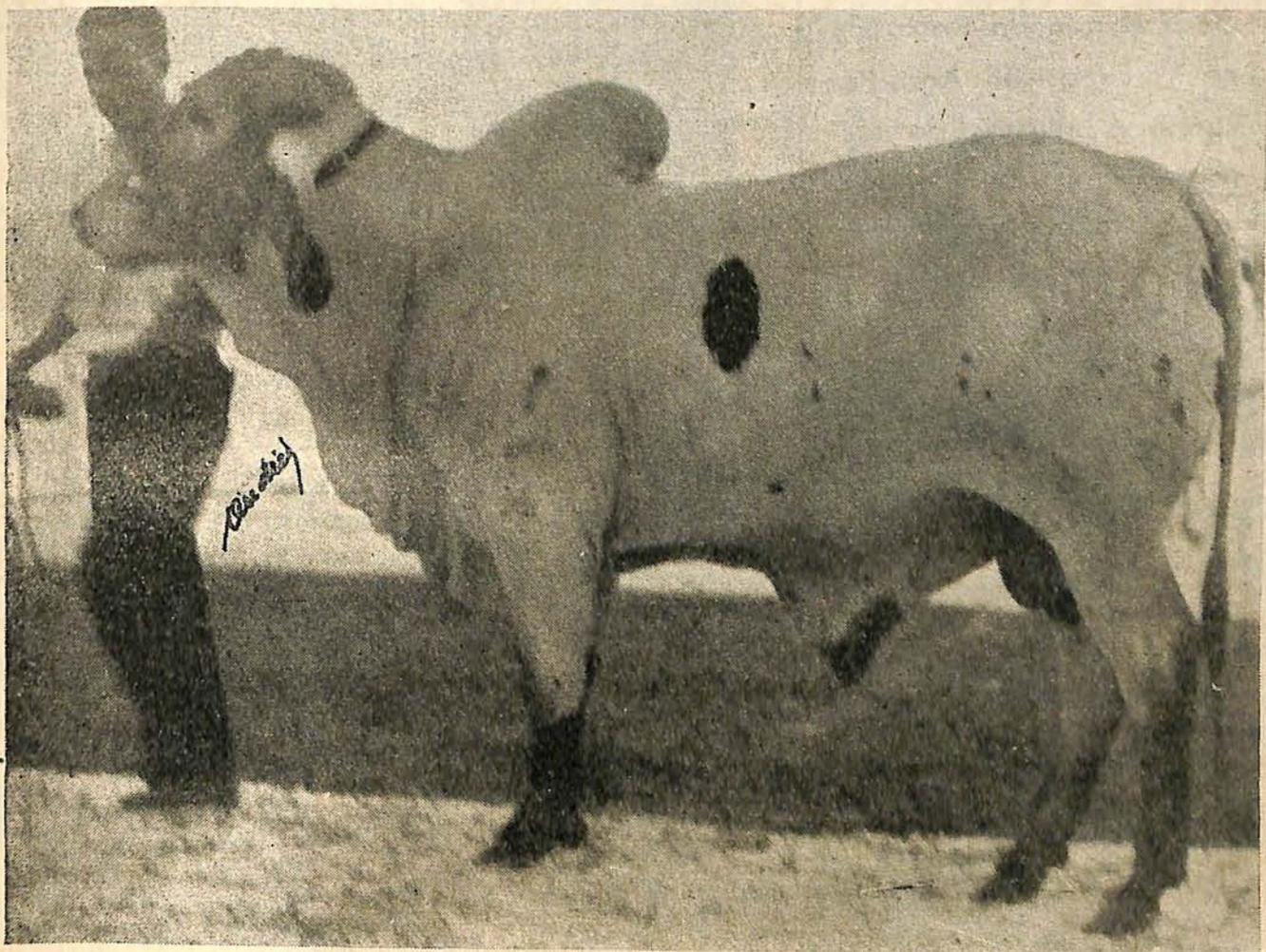
em quatro postu-
ras diversas, mos-
trando as suas li-
nhas excepcionais.

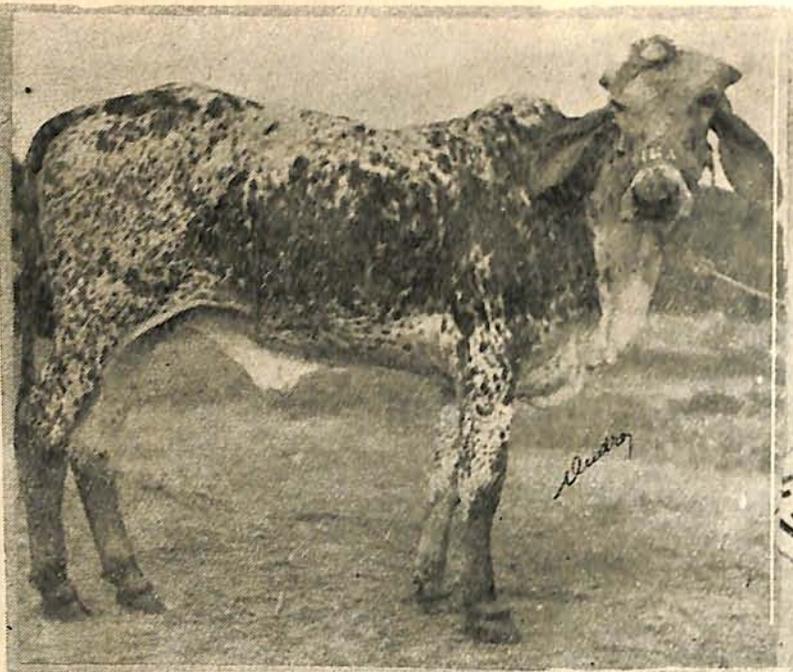
☆☆☆



PROPRIEDADE DE:

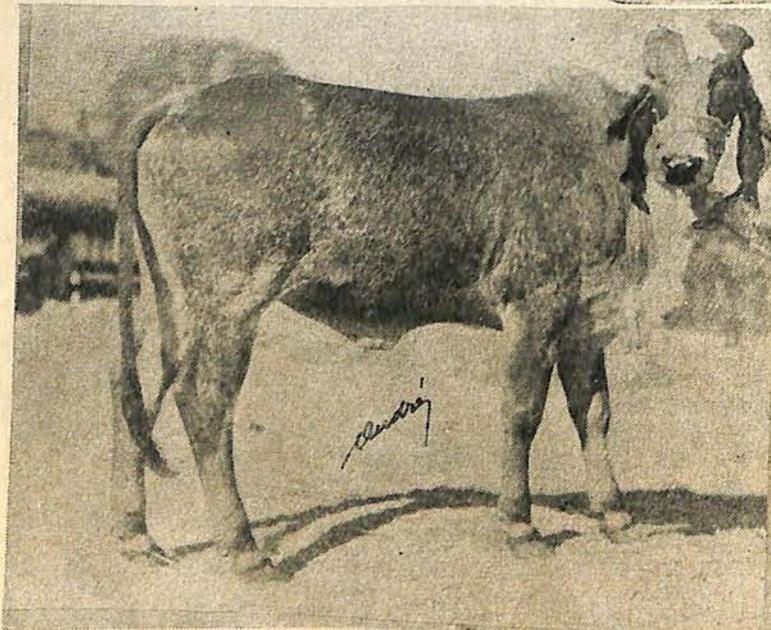
J O S É P R I M O D E M E L O





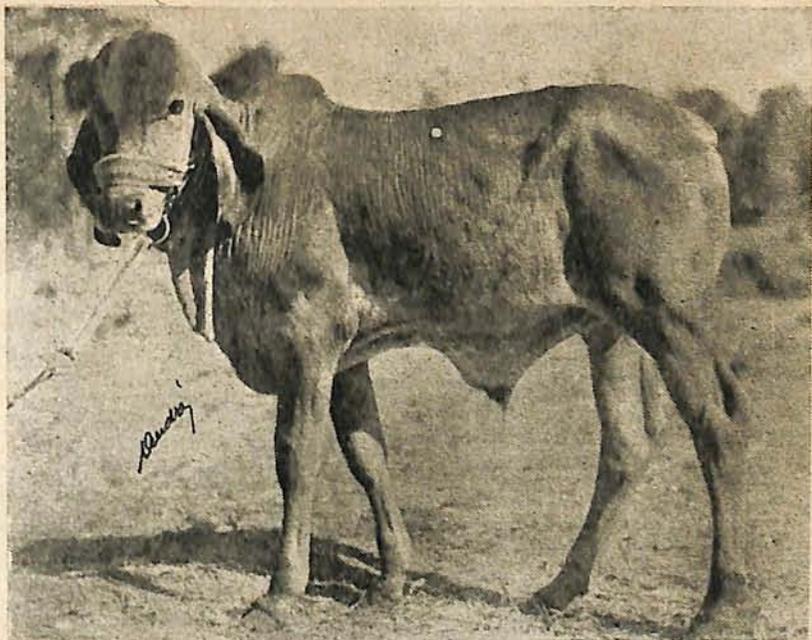
A' direita o bezerro **CORCOVADO**, filho de CHEQUE, o excelente reprodutor de propriedade de José Mendes Fontes e de FAZENDEIRA que apresentamos nestas paginas. Em baixo: o reprodutor **CARINHOSO**, Gir.

Acima: "CARMEN MIRANDA", em baixo: "RAINHA", respectivamente, 2.º e 3.º PRÊMIO da categoria de fêmeas sem muda, Raça-Gir, na 1.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Oeste de Minas, em Formiga.



PRÊMIOS DO PLANTEL NA EXPOSIÇÃO DE FORMIGA

Quinta categoria — 1.º grupo de chita vermelho — 2.º Prêmio — CARMEN MIRANDA. Categoria de fêmeas sem muda, chita de vermelho — 3.º Prêmio RAINHA. Categoria de fêmeas com dois dentes — 2.º Prêmio — SAFIRA. Categoria de fêmeas com mais de quatro dentes, registráveis — 3.º Prêmio — FAZENDEIRA.



FAZENDA

RANCHO

ALEGRE

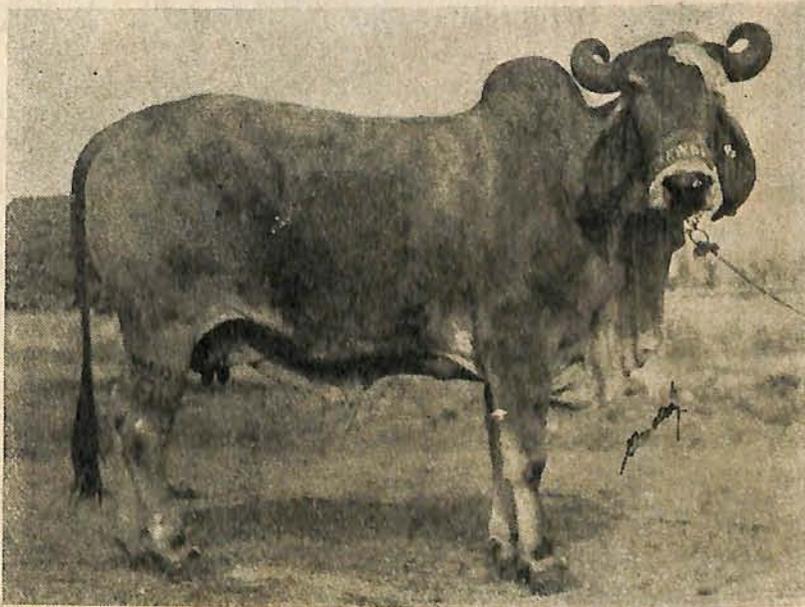
PROPRIEDADE DE:

JOÃO FILPI

Industrial e criador de gado da Raça Gir
MINAS — FORMIGA — R.M.V.

A' direita: a excelente
fêmea Gir
FAZENDEIRA

mãe de Corcovado e 3.º
Premio da 1.ª Exposição
Agro-Pecuária e Indus-
trial, em FORMIGA.



LINDÓIA

Novilha Indubrasil
que levantou o 1.º
PREMIO da 14.ª
categoria, na Expo-
sição Agro-Pecuária
e Industrial do
Oeste de Minas,
em Formiga.

FAZENDA TABUÕES

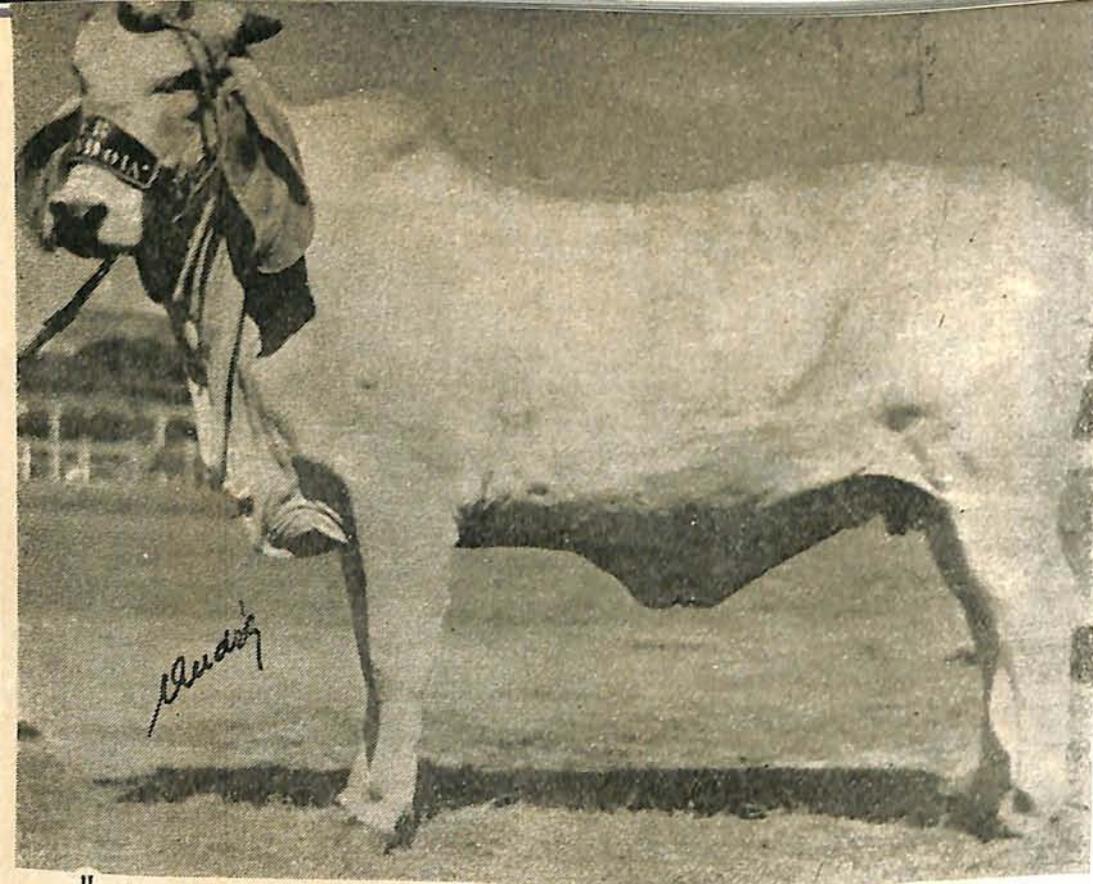
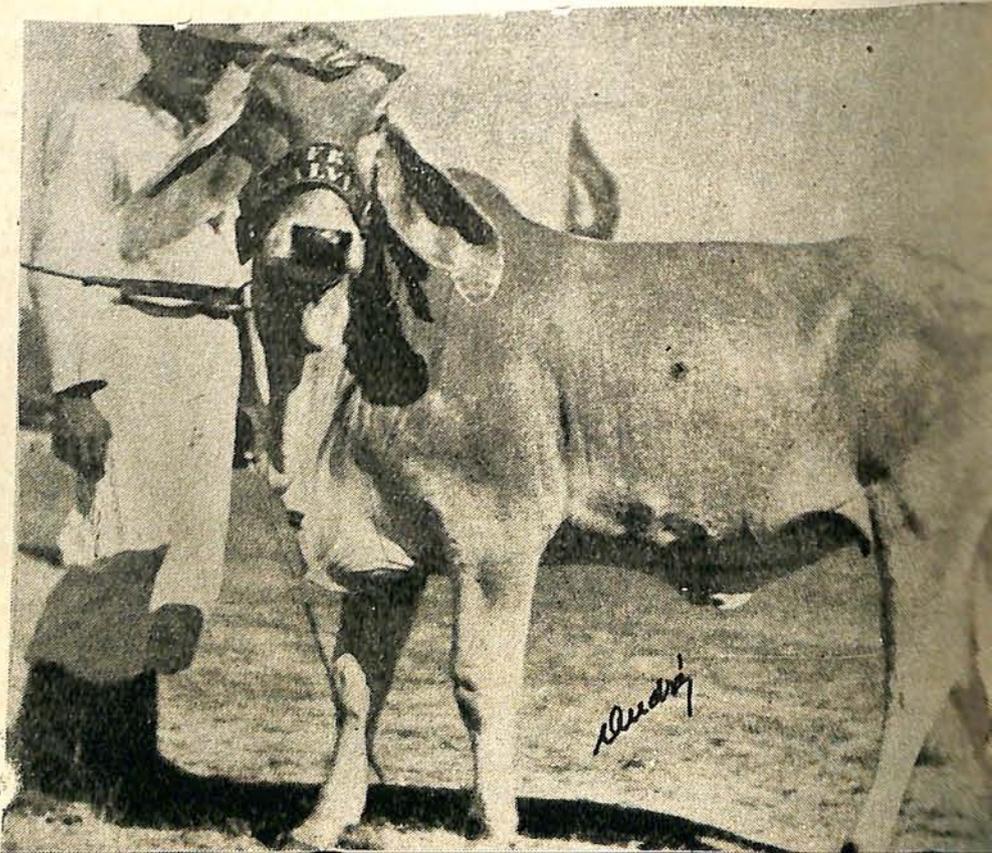
Criação selecionada de gado do tipo Indubrasil

FLORÊNCIO RODRIGUES NUNES

R. M. V. - FORMIGA - MINAS

SÁLVIA

Novilha Indubrasil
que levantou o 1.º
PREMIO da 13.ª
categoria, na Expo-
sição Agro-Pecuária
e Industrial do
Oeste de Minas
em Formiga.



ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 71
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira
Secretário - Wilson Ferreira Borges
Visortécnico - José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$40,00
sob registro Cr. \$50,00

Extrangeiro (sob registro) Cr. \$70,00

NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista:

No Oeste Paulista -- Senhorita Moema Fonseca.

No sul de Minas -- sr. André Weiss.

Na zona de Rio Preto, Olímpia, Catanduva, Monte Aprazível, Tabapuã, Ibirá, e Sta. Adelia -- sr. Joaquim Portela Santos.

NAS CAPITAIS

Em Belo Horizonte -- Escritório Dutra -- R. Timbiras, 834.

Em Porto Alegre -- assinaturas em todo o Estado -- João Múcio Amado -- Galeria Municipal.

Anúncios -- Edgar de Oliveira.

Em São Paulo -- Francisco Marino -- R. Albuq. Lins, 561, Fone, 5 3228.

Rio de Janeiro -- João Ferreira da Costa -- R. Rosário, 170.

AS CONSULTAS DOS LEITORES

Recebemos e agradecemos,
a seguinte carta:

Urutaí, 22 de Junho de 1944.

Ilmo. Sr. Diretor Ari de Oliveira
-- Uberaba. -- Cordiais Saudações.

Dou em meu poder os medicamentos veterinários e nossa remessa, que muito lhes agradeço pois,

COLCHÃO TROPICAL

VENTILADO - ALTA QUALIDADE



10 ANOS DE GARANTIA

UNICO!!!
de molas
ensacadas sob
pressão, uni-
das por costura
metálica.

ESCRITÓRIO E FABRICA

RUA JOAQUIM PALHARES nº 98 TEL. 48 4676
(Rio de Janeiro)

apliquei os mesmos e obtive grandes resultados. Rogo-lhes a fineza de enviar-me mais 8 tubos de sôro contra pneumo-enterite dos bezerras V. Brasil, e 8 ditos contra-pasteureloses. Junto a esta remeto-lhe Cr\$ 33,40, trinta e três cruzeiros e quarenta centavos, para pagamento

Agradecido e ao seu inteiro dispor
(a) José Vicente Gomes";

PARQUE PARA EXPOSIÇÕES

A próspera cidade de Passos, centro de uma zona de adiantada criação zebuina, vai construir, neste ano, também, o seu parque para exposições.

A construção é patrocinada pela Sociedade Rural do Sudoeste Mineiro e será localizada no bairro Belo Horizonte daquela importante cidade.

Auxiliando a magnífica iniciativa dos criadores passenses, o Governo do Estado acaba de conceder-lhes o auxílio de 200 mil cruzeiros para a grandiosa obra que, fazemos votos, seja concretizada em breve, como moldura condigna à apresentação dos expoentes do rebanho da região, um dos melhores do País.

EXPOSIÇÕES REGIONAIS

Já estão marcadas as últimas exposições regionais paulistas de animais a serem realizadas neste ano.

A de Presidente Prudente, 7, 8 e 9 de Setembro; a de Araçatuba a 7, 8 e 9 de Outubro e a de Barretos em princípios de Dezembro, 3, 4 e 5.

Em Minas Gerais, parece, apenas haverá este ano, uma -- a de Muriaé que, segundo se informa, terá lugar em princípios de Setembro.

MONUMENTO AO ZEBU

Como já foi largamente divulgado, o Governo Federal autorizou o Ministério da Agricultura a destacar da quota do plano especial de obras atribuídas ao Ministério, a importância de 280 mil cruzeiros para execução de obras complementares do Parque de Exposições "Fernando Costa".

Ao mesmo tempo, era concedido o auxílio de cem mil cruzeiros para o "Monumento ao Zebu", marco grandioso da florescência da Pecuária Nacional, a ser erigido, pelos criadores brasileiros à espécie animal que a tem engrandecido, em praça fronteira ao nosso parque e recinto de exposições.

Fundação Museu do Zebu
Edilson Lamartine Mend

NINFA

1.º PREMIO entre as fêmeas de sua categoria, na 1.ª Exposição do Oeste de Minas em Formiga.

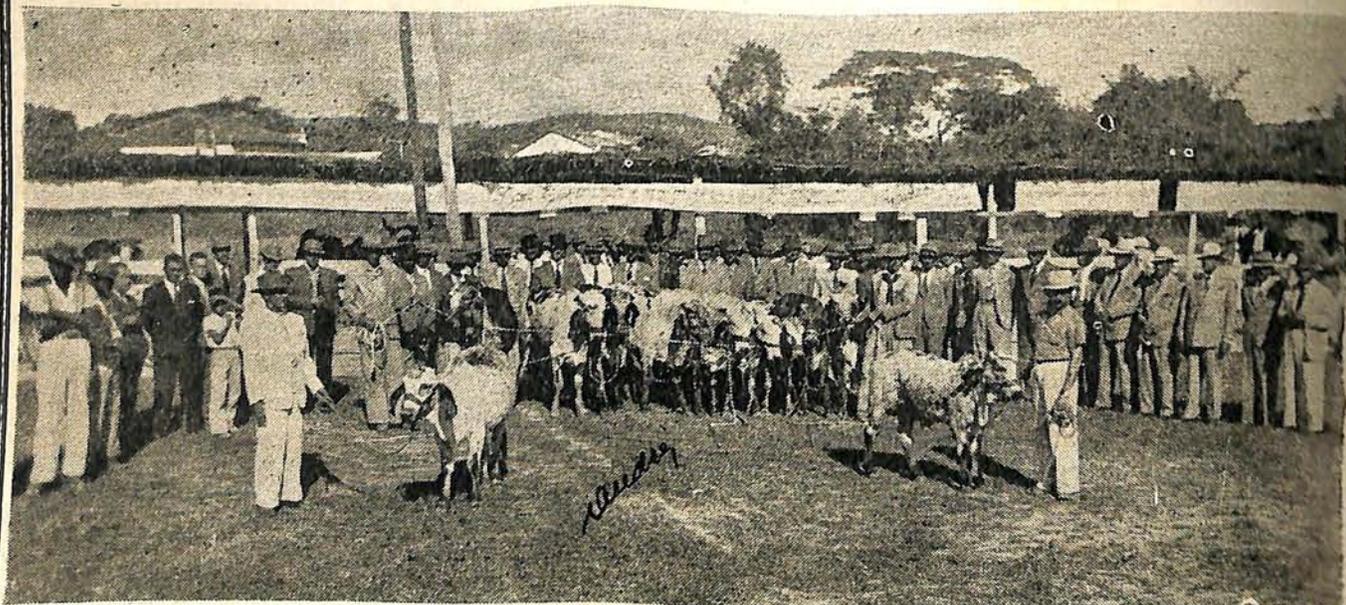
Em baixo: Grupo dos expositores do certame, com o conjunto de animais expostos por José Henrique de Avelar.

**STO. ANTONIO
DO AMPARO**

MINAS

FAZENDA "STA. MARIA"

Criação selecionada de gado Gir e Indubrasil, de Propriedade de
JOSÉ HENRIQUE DE AVELAR



BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS, S/A.

O progresso rápido dêsse importante estabelecimento de crédito — Nomes que constituem uma garantia e testemunham capacidade administrativa

O largo surto de progresso experimentado pela rede bancária de Minas Gerais, com a fundação dos mais notáveis institutos de crédito, é índice seguro do nosso desenvolvimento econômico.

Ainda agora tivemos nossa atenção voltada para uma dessas organizações, que está prosperando satisfatoriamente.

Referimo-nos ao BANCO DE CREDITO E COMERCIO DE MINAS GERAIS S/A, sediado em Belo Horizonte, e um dos mais novos institutos de crédito que evolúe com segurança, concorrendo para o desenvolvimento do comércio e da indústria do Estado.

Seguindo de perto a marcha ascendencial dessa nóvel e já firmada organização, pudemos recentemente verificar que a sua assembléia geral renovou o quadro da diretoria, de modo tão auspicioso que torna-a enquadrada na classe das nossas maiores organizações bancárias. A assembléia, além de examinar e

aprovar as contas da diretoria do Banco, referentes ao exercício de 1943, também criou novos postos na mesma diretoria, elegendo para êles os Snrs. Francisco Campos, Otacilio Negrão de Lima e Benedito



O dr. Otacilio Negrão de Lima, que vem de ser eleito para a diretoria do Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais S. A.

Renó, nomes que representam uma bandeira para todos quantos militam no alto comércio e no setor da produção industrial.

Presidida pelos acionistas José Bernardino Alves Junior e Clemente de Faria, respectivamente, nas assembléias ordinária e extraordinária, servindo de Secretários os Snrs. Carlos Alves de Vasconcelos, João Batista Nilo e Aziz Abras, a reunião teve a prestigiá-la o comparecimento de outras personalidades do nosso meio financeiro.

Ficou assim constituída a nova diretoria do BANCO CREDITO E COMERCIO DE MINAS GERAIS S. A., para o exercício de 1944: Francisco Campos, diretor

presidente; Otacilio Negrão de Lima, Benedito Renó, Oscar Negrão de Lima e Helio Quintéla Vaz de Melo, diretores. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: membros efetivos, os Snrs. Leontino Cunha, José Américo Bahia Mascarenhas, Vitorio Marçola Filho, Aziz Abras e Orestes Gianetti; suplentes, os Snrs. Aquiles Mirágliã, Antonio Salvador de Castilho, Hugo de Souza Melo, Navantino Alves e Nansen de Araújo.

O relatório então apresentado à assembléia geral ordinária revelou que o movimento do Banco, em 1943, atingiu a extraordinárias proporções, em confronto com a sua curta existência. E, de fato, o balanço realizado a 31 de Dezembro daquele ano, acusa depósitos na importância de Cr\$ 22.087.409,90, subindo as aplicações a Cr\$ 24.572.189,30.

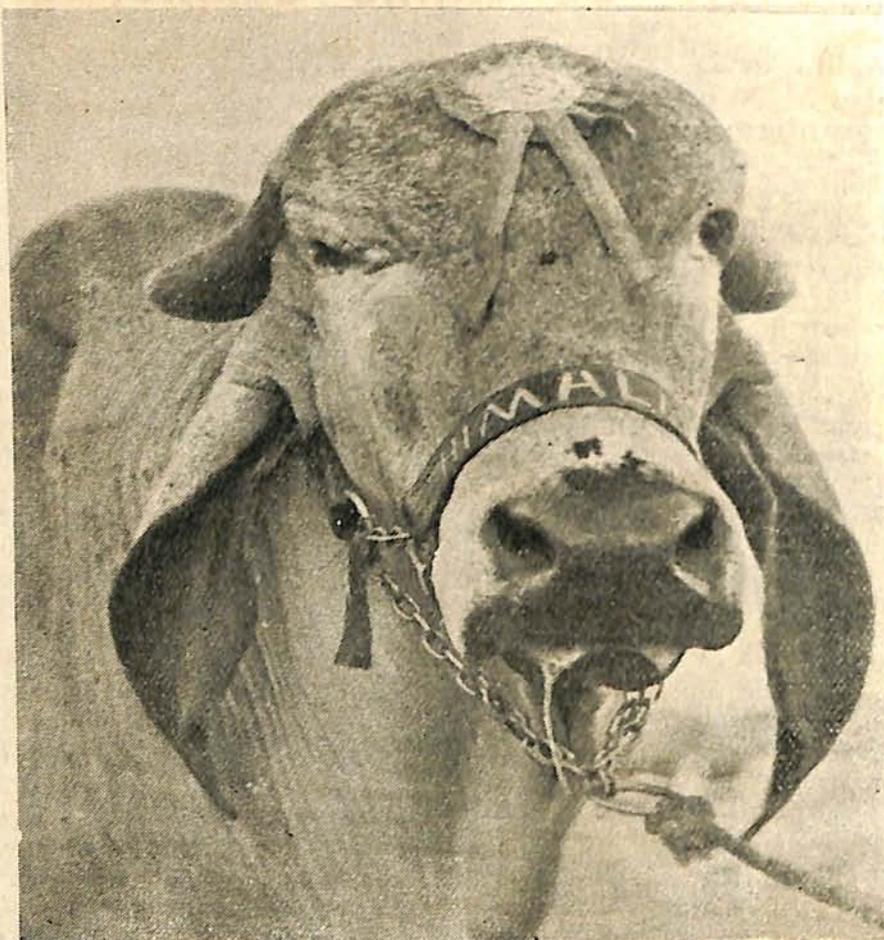
Verifica-se, ainda, que no mesmo exercício, o dividendo distribuído foi de 10%, fato que merece especial destaque.



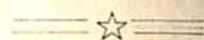
O sr. Benedito Renó, ora eleito diretor do conceituado estabelecimento de crédito, é um nome altamente representativo das mais legítimas qualidades de sua tradicional família de Minas Gerais.



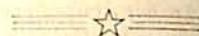
O dr. Francisco Campos ex-ministro da justiça, ora eleito para o alto cargo de diretor-presidente do Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais S. A.



FAZENDA
GARIPÚ



MUNICIPIO
DE
IGUATAMA



R. M. V.
MINAS GERAIS

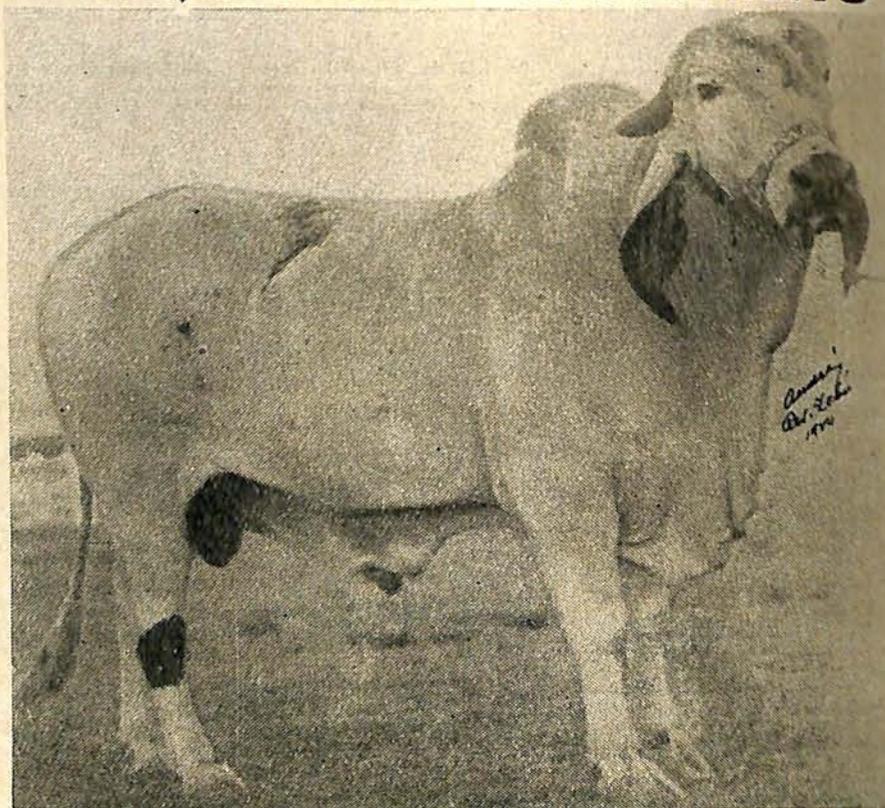
Propriedade de

LAUDELINO ROQUE DE CARVALHO

Apresentamos nesta
pagina o excelente
reprodutor

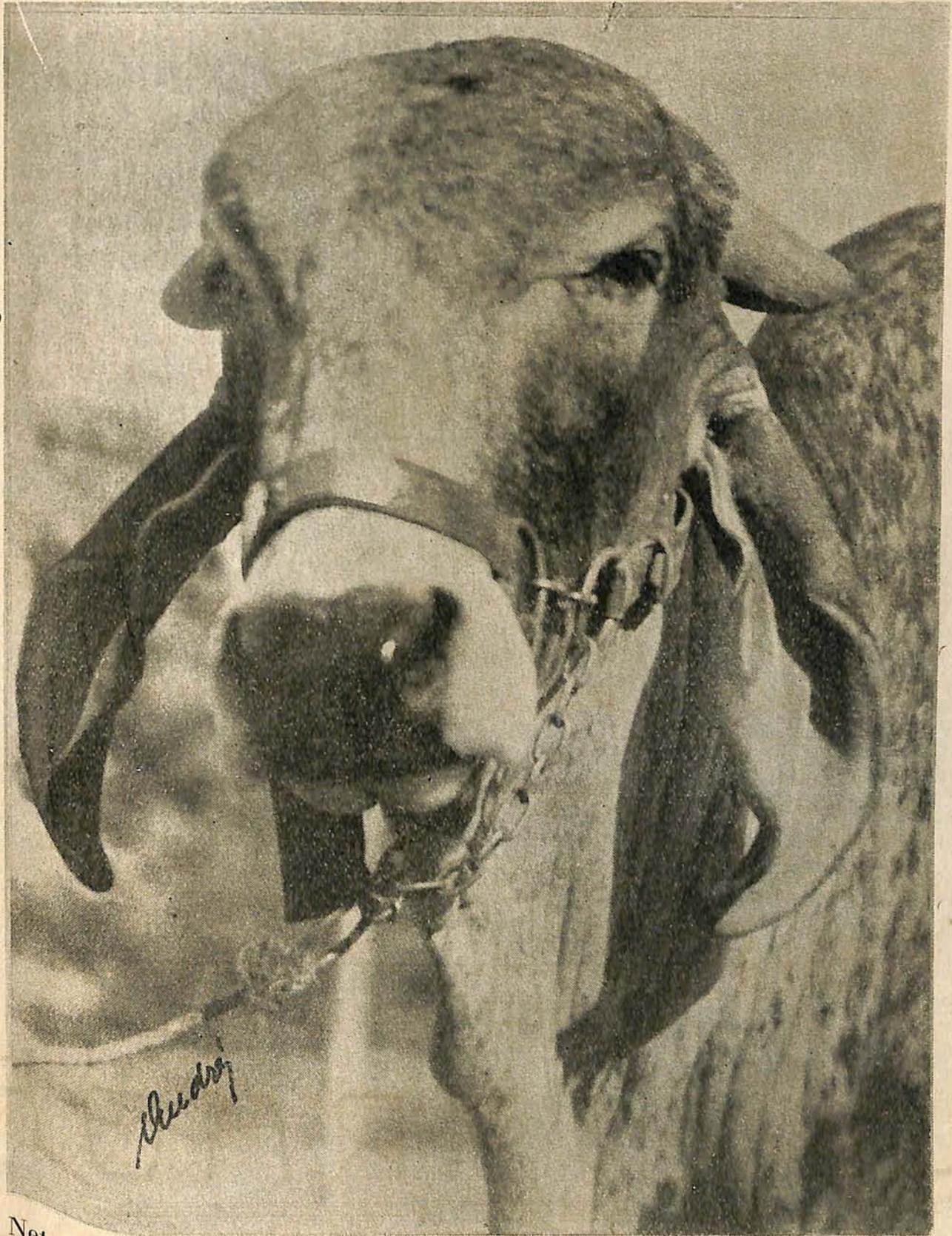
HIMALÁYA

1.º premio de sua
categoria, na 1.ª
Exposição Agro-
Pecuária do Oeste
de MINAS, em
FORMIGA.

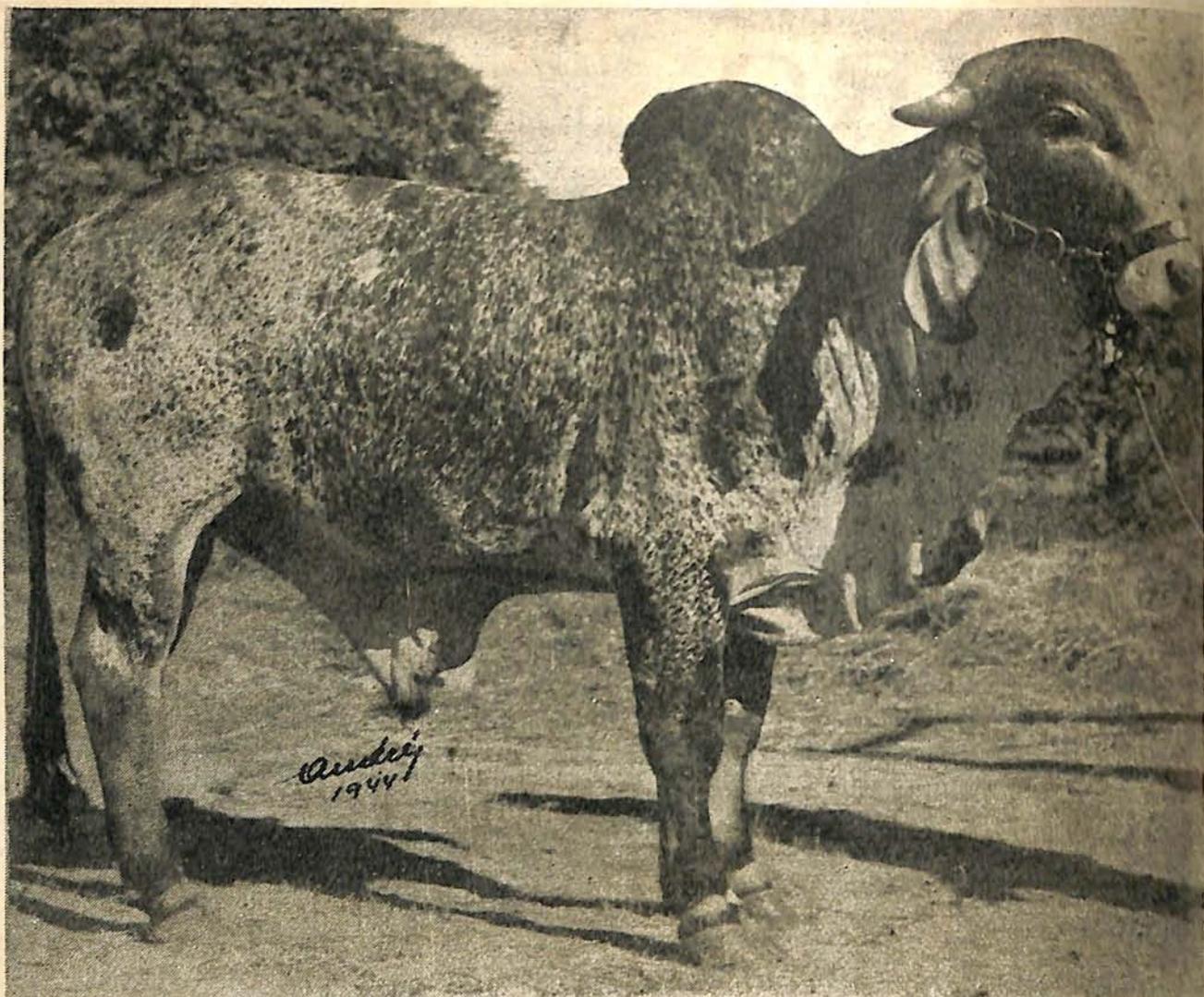


ZORRO

22 mezes, Raça Gir, filho de Guáporé (JJ),
e Paraíba (E'), ambos registrados.



Neto
LEVI de "BEZOURO" e chefe do plantel de sua raça pertencente á
FRAGA em sua FAZENDA BOA VISTA, situada no municipio de
SANTO ANTONIO DO MONTE -- Est. de Minas



Zorro visto de lado, mostrando todo seu conjunto que é notavel pela sua precocidade --- ZORRO, por ocasião da 1.a Exposição do Oeste, em Formiga, onde obteve o 1.o premio, de sua categoria. Foi muito admirado e [varios foram os criadores do mais fino gosto que o disputaram com as mais tentadoras ofertas, sendo todas rejeitadas pelo proprietario que o tem como reservado raçador do fino rebanho de sua fazenda.

PROPRIEDADE DE

LEVI FRAGA

Selecionador e criador de gado fino da raça Gir

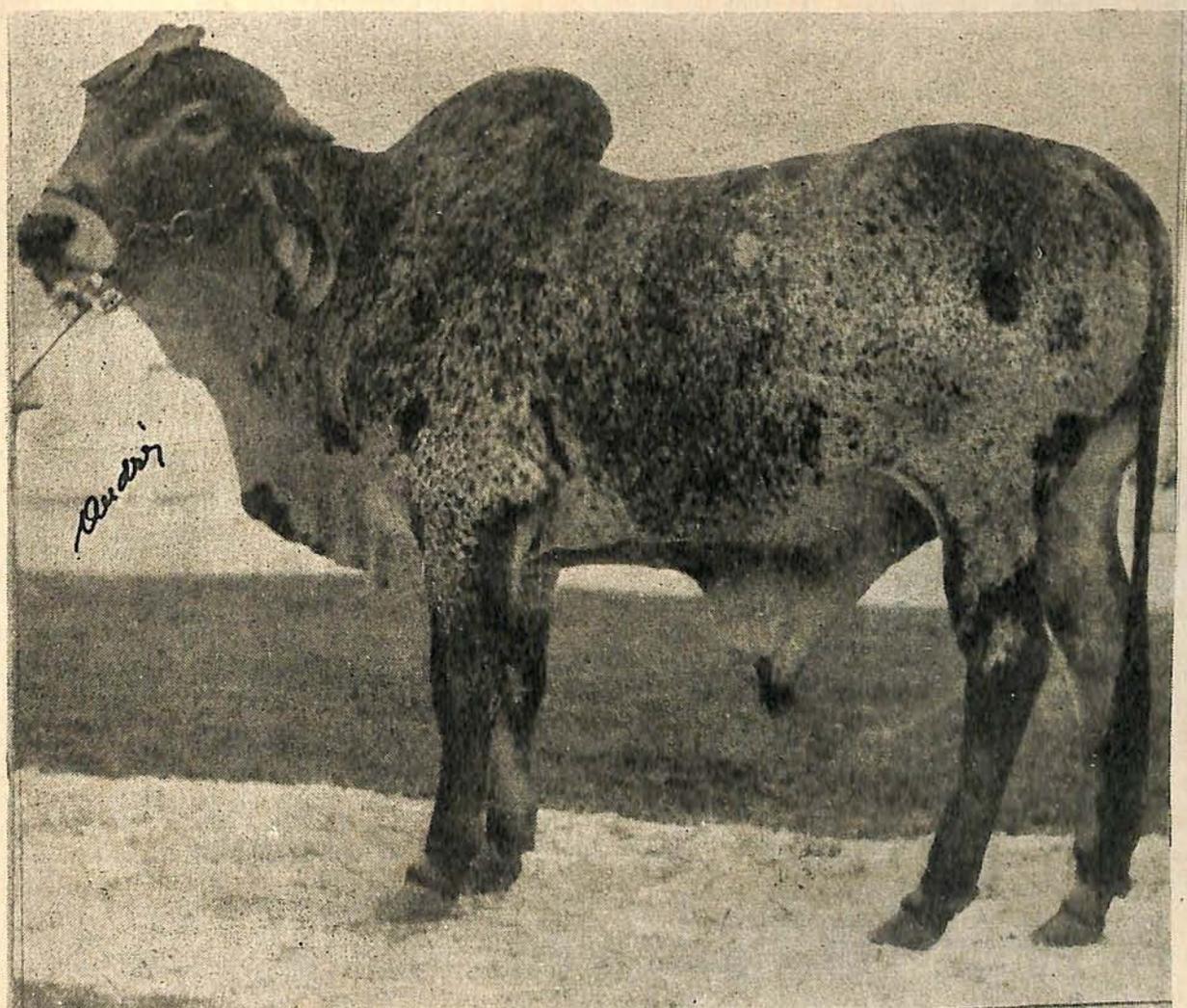
FAZENDA BOA VISTA

Criação selecionada de gado Gir, situada no
Município de

SANTO ANTONIO do MONTE

Est. de Minas Gerais

ZORRO visto de lado, quando desfilava por ocasião da inauguração da 1.ª
Exposição Agro-Pecuária e Indubrasil do Oeste de Minas, em Formiga.



JULHO



A LAVOURA DO MÊS

NORTE. As colheitas estão quase terminadas, bem como os roçados e derrubadas. Queimas das roças. O gado da zona do mimoso emigra para as zonas de pastos de capim agreste. Grande faina entre os pequenos lavradores, que cercam as roças e fazem as primeiras sementeiras chamadas "no pó" sobretudo de algodão. Colhe-se algodão e fabrica-se farinha de mandioca e tapioca. Na Amazônia continuam as safras de borracha, de castanha, de batata, procedendo-se ao "desfolhamento" do fumo transplantado em Maio. Limpam-se as culturas de cana, algodão, aipim, etc. Nas várzeas continuam as plantações de milho, feijão, arroz, abóbora, etc.

BRASIL CENTRAL. Continuam as derrubadas e o preparo de terra para as sementeiras de Setembro e replantam-se cereais europeus. Continua a colheita das plantas do gênero "citrus" (laranjeiras, etc.), havendo transplantação nos pomares. Podam-se e enxertam-se árvores frutíferas. Colhem-se, ainda, rarácuta, alfafa, café, cana de açúcar, mandioca, milhete e hortaliças. Tratam-se, pela segunda vez, as culturas anteriores que exigem capinas.

SUL. Continúa o preparo das terras para as culturas de primavera. Plantam-se ervilha, aveia, linho taiá e inhame. Na horta, continuam os trabalhos do mês anterior; semeiam-se em estufas abrigadas tomates, pi-

mentões, pepinos, abóboras de tronco, etc. No Paraná, transplantam-se mudas de café e continua a colheita da crumate. No pomar, continuam a transplantação, poda, formação de viveiros e tratamento das árvores frutíferas em geral.

CRIAÇÃO. Continua-se castração dos animais, e o avicultor tirará proveitos da estação extremamente favorável para a incubação de ovos de toda espécie de aves domésticas.

31 DIAS - 1944

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 6

Quarto minguante, dia 12

Lua nova, dia 20

Quarto crescente, dia 28

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Julho são amantes de viagens e procuram, mesmo, qualquer pretexto para viajar. Inteligentes, compreendem as cousas rapidamente; precavidas, pensam sempre nos dias do futuro; desconfiadas, pensam sempre na má fé dos que as cercam. As mulheres são ativas, dadas aos negócios, hospitaleiras e caridosas. Casando-se terão muitos filhos, dos quais, os homens terão vocação para a carreira militar.

Os nascidos em Julho têm como astro tutelar — Júpiter; pedra ditosa — Onix; flor propícia — Gerânio; cores favoráveis — Verde, Escarlate, Ouro e negro; meses felizes — Janeiro, Fevereiro, Maio e Novembro; dia afortunado — Quarta-feira.

Seus números fatídicos são 1, 36 77 e 94.

1	Sabado	S. Tebaldo
2	Domingo	Visitação N. Sra.
3	Segunda	S. Anatólio
4	Terça	Sta. Berta
5	Quarta	Sta. Filomena
6	Quinta	S. Domingos
7	Sexta	S. Cirilo
8	Sabado	Sta. Isabel
9	Domingo	Sta. Anatólia
10	Segunda	S. Januário
11	Terça	Sta. Sidrônia
12	Quarta	Sta. Marciana
13	Quinta	S. Anacleto
14	Sexta	S. Ciro
15	Sabado	S. Henrique
16	Domingo	Nossa Sra. Carmo
17	Segunda	S. Aleixo
18	Terça	S. Arnaldo
19	Quarta	S. Vicente
20	Quinta	S. Jerônimo
21	Sexta	S. Daniel
22	Sabado	Sta. Madalena
23	Domingo	S. Juvenal
24	Segunda	Sta. Cristina
25	Terça	S. Cristovão
26	Quarta	S. Olímpio
27	Quinta	S. Betoldo
28	Sexta	S. Celso
29	Sabado	Sta. Marta
30	Domingo	Sta. Ursulina
31	Segunda	S. Inácio



CHÁCARA
BELO HORIZONTE

Plantel escolhido de Criação,
situado 2 Quilometros
da Cidade de

PASSOS

C. M. — MINAS



FARWEST, com 7 mezes de idade, da Raça Gir, prop. dos Irmãos Carvalho, cria de Chiquito Maia e filho do nossa Salassié



IRMÃOS CARVALHO

Comerciantes de gado de
Raça Gir e Indubrasil

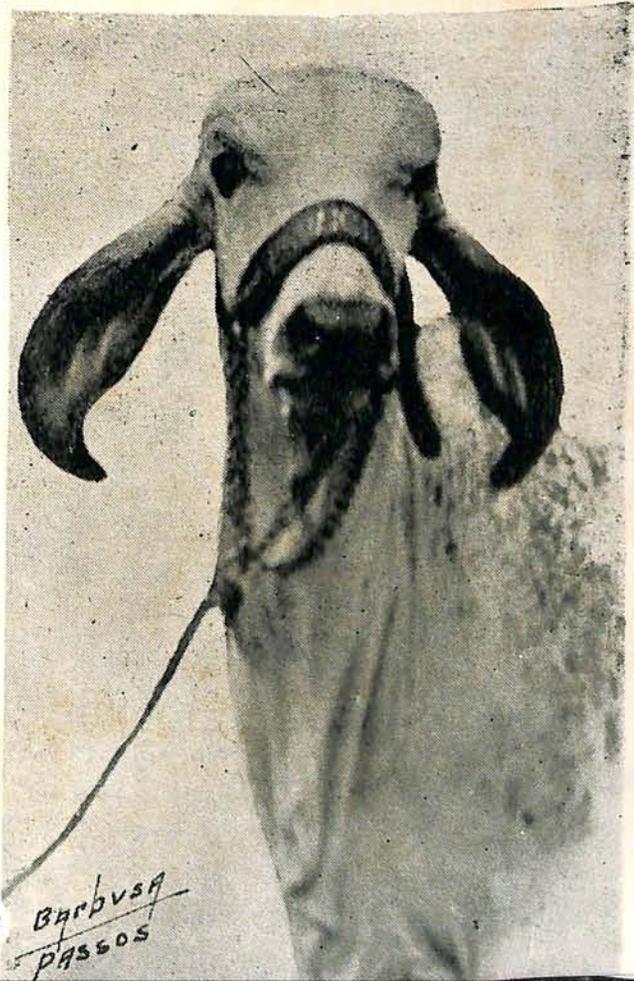
Rua Sto. Antonio, 107

PASSOS

C. M. — MINAS



MABERANO, com 7 mezes de idade, Gir, chitinha de vermelho, de prop. dos Irmãos Sebastião e José de Carvalho.



Barbosa
Passos

DUAS VEZES CAMPEÃO NACIONAL!

S. PAULO - 1942

B. HORIZONTE - 1944



Apresentamos **CANADA**, Reservado CAMPEÃO da Raça Gir, na X.^a Exposição Nacional, em S. Paulo e CÂMPEÃO da XI.^a, em Belo Horizonte. Prop. da Soc. Pec. "CANADÁ" S/A. (a que deu o nome) - Uberaba, Minas Gerais. - Veja-se noticiário no próximo número, edição do último certame nacional.

Anita